ANNO XLIII. NUMERO 124. SEXTA FEIRA 31 DE MAIO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	23$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados à 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

4 Lua nova as 4 h. e 48 m. da m
10 Quarto cresc. as 7 h. e 12 m. da t.
18 Lua cheia as 11 h. da m.
26 Quarto ming. as 2 1/2 h. da t.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda. S. João p. m., S. Ramulfo.
28 Terça. Ss. Senador, Podio e Justo bb.
29 Quarta. S. Maximiniano b., S. Maximo m.
30 Quinta. ✠ ASSENÇÃO DO SENHOR.
31 Sexta. S. Petronilla m., S. Lopicino b.
1 Sabbado. Ss. Firmo e Felino mm.
2 Domingo. Ss. Marcellino presb. e Prostico mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA MARINHA

Hei por bem promover os officiaes do corpo de fazenda da armada, mencionados na relação que com este baixa, assignado por Affonso Celso de Assis Figueiredo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 15 de maio de 1867, 45.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o imperador. — *Affonso Celso de Assis Figueiredo.*

Relação dos officiaes do corpo de fazenda da armada, que são promovidos por decreto desta data.

Para commissarios de 1.ª classe.

Os commissarios de 2.ª classe:
Miguel Marques de Souza.
Eliseu de Oliveira Borges.
Joaquim José Alves de Mattos.
Francisco de Paula Senna Pereira da Costa.
Manoel Jorge Velloso.
Pedro Simões da Fonseca.

Para commissarios de 2.ª classe.

Os commissarios de 3.ª classe:
Manoel da Silva Pedrosa.
Firmino Manoel Nunes dos Santos.
Candido José de Magalhães.
Jacintho Gomes dos Reis.
José Antonio de Souza Guimarães.
Luiz Antonio Coelho.
D. José de Tavora Noronha Almeida Vasconcellos Freire de Andrade.
Antonio José Muniz de Almeida.
João Pires de Figueiredo.
Antonio Francisco de Souza.
Manoel Gonçalves Duarte.

Para commissarios de 3.ª classe.

Os commissarios extranumerarios:
Pedro Baptista Pires Teixeira.
Frederico Joaquim do Sacramento.
João Sebastião da Silva Lisboa.
Manoel José do Nascimento.
Marciano Marques dos Santos.
Luiz Leonidas Bahia.
José Manoel de Almeida.
Manoel Alves de Moura.
Antonio Marianno Barreto Pereira Pinto.
Francisco Alvaro da Silva.
Lourenço Justiniano Jardim.
José Alexandre Affonso Fernandes.

Os escrivães extranumerarios:
Pedro José da Silva.
Domingos de Souza Pereira Botafogo.
Antonio Emilio de Faro.
Cyro Persiano de Almeida Velloso.
Antonio Luiz de Souza.

Para escrivães de 1.ª classe.

Os escrivães de 2.ª classe:
Innocencio Ferreira Braga.
Bartholomeu José Moreira
José Pedro dos Santos.

Para escrivães de 2.ª classe.

Os escrivães de 3.ª classe:
Innocencio José Medina.
Jannario Manoel de Santa Thereza.
Francisco Maria Bittencourt.
Candido José Alves da Fonseca.
José Antonio da Cunha Filho.
João Militão Henrique Soares.

Para escrivães de 3.ª classe.

Os escrivães extranumerarios:
Adolpho Arthur Innocencio de Sa Monteiro.
Manoel Vicente da Silva Guimarães.
João Antonio da Silva Picanço.
Francisco Sizenando Peixoto.
Antonio Vicente da Cunha Pinto.
Heliodoro José da Silva Pereira.
Clemente de Alcantara Toscano.
Hippolyto de Miranda Ferreira Campello.
Creoncides de Castro Ferreira Chaves.
Oliverio Pereira Monteiro.
Gaspar Pinto Fróes de Azevedo.
Arsenio José Ferreira Junior.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 5 de março de 1867.

1.ª secção.

N. 85.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Queira V. Exc. informar acerca do que expõe o director do arsenal de guerra e o inspector da thesouraria de fazenda nos officios que aqui ajunto.

N. 86.—Dito ao mesmo.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 16 de fevereiro ultimo, ter-se concedido naquella data tres mezes de licença ao alferes do 21.º corpo do voluntarios da patria, Manoel Pantaleão da Costa Monteiro, para tratar de sua saude nesta provincia; assim o faço constar a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 87.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. informar sobre o que pede José Antonio Sobral no incluso requerimento.

N. 88.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar dar baixa ao voluntario da patria Manoel José de Oliveira, visto não ter a idade exigida por lei, como provou o respectivo pai.

N. 89.—Dito ao mesmo.—Determinando o governo imperial em aviso da repartição da guerra de 19 de fevereiro proximo findo, que seja entregue a Antonio de Mello Calheiros o seu escravo Sebastião, que assentou praça com o nome de Pedro Ferreira de Araujo, no deposito especial de cavallaria; assim o communico a V. Exc. afim de que se sirva mandar effectuar semelhante entrega logo que o mencionado Calheiros mostre ter indemnisado o cofre da thesouraria de fazenda da importancia da prestação de voluntario abonada ao predito escravo.

N. 90.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar pela junta de saude o soldado do corpo de policia Antonio José dos Santos, remettendo-me o parecer da mesma junta.

N. 91.—Dito ao mesmo.—Passo ás mãos de V. Exc., afim de ser entregue a D. Anna Ferreira da Fonseca Portella, a inclusa certidão dos assentamentos do finado marido della tenente reformado Manoel Joaquim dos Santos Portella.

N. 92.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. conceder permissão ao cabo de esquadra invalido do corpo n. 30 de voluntarios da patria Antonio José do Nascimento, para esperar a decisão do governo imperial sobre sua baixa ou reforma no lugar denominado Urubá. Fica deste modo deferido o requerimento dessa praça a que allude o officio de V. Exc. de 4 do corrente.

N. 92 bis.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento que foi transferida para o dia 10 do corrente as 10 horas da manhãa a sahida do vapor que a companhia Pernambucana tem de mandar ao presidio de Fernando.

N. 93.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—De conformidade com as ordens espedidas pela repartição de marinha em 20 de fevereiro ultimo, transmitto a V. S. o incluso desenho de bombas de calibre 68, em vista do qual deve V. S. mandar executar o trabalho das que tem de fundir-se na officina desse arsenal em observancia do aviso de 5 daquelle mez.

N. 94.—Dito ao mesmo.—Para cumprimento do aviso da repartição de marinha de 18 de fevereiro ultimo, informe V. S. acerca do motivo porque nunca se destribuiram macas aos menores da companhia de aprendizes marinheiros desse arsenal, o que os obriga a dormirem sobre o convés; cumprindo que V. S. providencie quanto antes para que se observe a tal respeito o que manda o regulamento.

N. 95.—Dito ao mesmo.—Remetto por cópia a V. S. para ter execução na parte que lhe toca o aviso espedido pela repartição de marinha em 10 de fevereiro ultimo, com referencia aos concertos necessarios ao brigue barca em que se acha aquartelada a companhia de aprendizes marinheiros.

N. 96.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Declaro a Vmc. para os fins convenientes que foi transferida para o dia 10 do corrente as 10 horas da manhãa a sahida do vapor que a companhia Pernambucana tem de mandar ao presidio de Fernando.

N. 97.—Dito ao mesmo.—Transmitto a Vmc. para os fins convenientes a inclusa cópia da primeira via do conhecimento relativo aos artigos de armamento vindos da côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, e que foram recolhidos a esse arsenal.

N. 98.—Officio ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Communico a V. Exc., que o juiz de direito da comarca de Flores nesta provincia, Esmerino Gomes Parente entrou em 13 de fevereiro proximo findo, no gozo de uma licença de tres mezes, que lhe foi concedida pelo governo imperial.

2.ª secção.

N. 99.—Dito ao chefe de policia.—Communico a V. S., em resposta ao seu officio n. 1289 de 27 V. mez findo, que acabo de expedir ordem para que o destacamento da Capunga se componha de quum inferior e 7 praças.

N. 100.—Dito ao mesmo.—Convenho que o sargento e 10 praças do destacamento da villa do Bonito vão estacionar em Bezerros, como solicitou o respectivo delegado em officio por cópia junto ao de V. S. n. 1019 de 13 de fevereiro proximo findo.

N. 101.—Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do officio do delegado do termo de Cabrobó, por cópia junto ao de V. S. n. 1332 do 1.º do corrente, tenho a dizer-lhe em resposta, que o referido delegado apprehenda as armas subrahidas, e proceda na forma da lei contra o capitão Francisco Antonio de Sá Padilha.

N. 102.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, que foi transferida para o dia 10 do corrente as 10 horas da manhãa a sahida do vapor, que a companhia Pernambucana tem de mandar ao presidio de Fernando.

N. 103.—Dito ao commandante superior do Recife.—Remettendo inclusos por cópias os officios do Dr. chefe de policia, n. 1357 e do subdelegado supplente da freguezia de Santo Antonio, datado de 4 do corrente, dos quaes consta que 16 dos 20 guardas mandados pôr a disposição da segunda dessas autoridades para policiarem o districto da mesma freguezia, durante os dias do brinquedo do carnaval, deixaram de cumprir as ordens que lhes foram dadas pelo mesmo subdelegado, praticando por esse modo uma desobediencia, tenho a recommendar a V. S. que os faça recolher a prisão com brevidade, e os submetta a conselho de disciplina, dando-me parte do resultado do mencionado conselho.

N. 104.—Dito ao mesmo.—Em vista do que representou o subdelegado do districto da Capunga, expeça V. S. suas ordens, para que o destacamento daquella localidade se componha de 1 inferior e 7 praças.

N. 105.—Dito ao mesmo.—Tendo nomeado a V. S. para presidente, e aos tenentes-coroneis Rodolpho João Barata de Almeida, Joaquim José da Silveira e Domingos Alves Matheus para vogaes do conselho de disciplina, a que vai ser submettido o tenente coronel commandante interino da guarda nacional dos municipios de Tacaratú e Floresta Manoel Pires de Carvalho Belfort, assim lh'o communico para seu conhecimento, e afim de que opportunamente faça constar ao tenente-coronel acima mencionados, certo de que nesta data officio ao promotor publico desta capital para proceder nos termos do capitulo 2.º do titulo 5.º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

N. 106.—Dito ao mesmo.—Determinando, nesta data que 1 sargento e 10 praças do destacamento da villa do Bonito vão estacionar em Bezerros como solicitou o respectivo delegado de policia: assim o communico a V. S. para sua intelligencia.

N. 107.—Dito ao commandante superior do Brejo e Cimbres.—Informe V. S. com a possivel brevidade sobre o que expoz o tenente Joaquim de Sá Araujo no trecho por cópia incluso do officio que me dirigio em 21 de janeiro ultimo.

N. 109.—Dito ao tenente coronel Manoel Pires de Carvalho Belfort.—Tendo suspendido a V. S. do exercicio do posto, submettendo-o a conselho de disciplina pelos motivos constantes da portaria junta por cópia: assim lh'o communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 110.—Dito ao commandante do batalhão n. 34 de infantaria da guarda nacional de Tacaratú.—Tendo suspendido do exercicio do posto e submettido a conselho de disciplina o commandante superior interino da guarda nacional desse municipio Manoel Pires de Carvalho Belfort: assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 111.—Dito ao juiz de direito da 1.ª vara.—Tendo designado a Vmc. para servir de auditor no conselho de disciplina a que vai ser submettido o commandante superior interino da guarda nacional dos municipios de Tacaratú e Floresta, tenente-coronel Manoel Pires de Carvalho Belforte: assim lh'o communico para seu conhecimento, declarando que nesta data officio ao promotor publico do termo desta comarca para proceder nos termos do cap. 2 do art. 5 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e do decreto n. 1335 de 18 de fevereiro de 1854.

N. 112.—Dito ao juiz de orphãos do termo da capital.—Ao provedor da Santa Casa da Misericordia, recommendo nesta data a expedição de ordens para ser recolhida ao hospital dos alienados, no caso de não haver inconveniente, a de que trata o officio de Vmc. de 28 de fevereiro proximo findo.

N. 113.—Dito ao promotor publico da capital.—Remetto-lhe a portaria desta data nomeando o conselho de disciplina a que mando submetter o tenente-coronel commandante superior interino da guarda nacional dos municipios de Tacaratú e Floresta, Manoel Pires de Carvalho Belfort, assim como as copias nella mencidas afim de que Vmc. a tal respeito proceda nos termos do cap. 2 do tit. 5.º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e do decreto n. 1335 de 18 de fevereiro de 1854.

N. 114.—Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista que o tenente-coronel Manoel Pires de Carvalho Belfort achando-se interinamente no exercicio de commandante superior da guarda nacional dos municipios de Tacaratú e Floresta, deixou de mandar juramentar e dar posse aos officiaes nomeados por portaria de 17 de dezembro de 1863 para o batalhão n. 34 de infantaria da referida guarda nacional, como acontecem com o capitão David Barbosa de Souza e tenente José Alexandre Gomes de Sá, bem como que reincidio o mesmo tenente-coronel em semelhante falta, oppondo-se a posse e juramento dos mencionados officiaes não obstante a ordem que se lhe expedio por officio de 24 de setembro de 1864, como tudo se vê de suas respostas ao mesmo predito capitão e de seu officio de 21 de novembro de 1866 resolvi de conformidade com a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 suspende-lo do posto e determina que seja submettido a conselho de desciplina.

N. 115.—Dita.—Para o conselho de desciplina que na fórma da lei deve tomar conhecimento das faltas commettidas pelo tenente-coronel Manoel Pires de Carvalho Belfert no exercicio de commandante superior interino da guarda nacional da comarca de Tacaratú, as quaes constam da portaria e officios por cópia inclusos, de n. 1 a 8—nomeio:

Presidente, o Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.

Auditor, o Sr. Dr. juiz de direito da 1.ª vara João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Vogaes, os Srs. tenente-coroneis Rodolpho João Barata de Almeida, Joaquim José da Silveira e Domingos Alves Matheus.

3.ª secção.

N. 117.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expedindo ordem nesta data para que o sargento e 10 praças do destacamento da villa do Bonito vão estacionar em Bezerros, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 118.—Dito ao mesmo.—Communicando o Exm Sr. ministro da guerra em aviso de 16 de fevereiro ultimo que n'aquella data se concedeu tres mezes de licença ao alferes do 21 corpo de voluntarios da patria Manoel Pantaleão da Costa Monteiro, para tratar de sua saúde nesta provincia, assim o faço constar a V. S. para os fins convenientes.

N. 119.—Dito ao mesmo.—Expedindo ordem nesta data para que o destacamento da Capunga se componha de 1 inferior e 7 praças, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 120.—Dito ao mesmo.—Determinando o governo imperial em aviso da repartição da guerra de 19 de fevereiro ultimo que seja entregue a Antonio de Mello Calheiros o seu escravo Sebastião, que assentou praça com o nome de Pedro Ferreira de Araujo no deposito especial de cavallaria desta provincia, devendo o referido Calheiros indemnisar os cofres publicos da importancia da primeira prestação de voluntario abonada ao predito escravo, assim o communico a V. S. afim de que faça arrecadar aquella importancia.

N. 121.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que se não houver inconveniente mande pagar, em vista dos prêts juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 28 de fevereiro ultimo os vencimentos relativos aos mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado, dos guardas nacionaes destacados na fortaleza do Pão Amarello.

N. 122.—Dito ao mesmo.—Expedindo nesta data ordem para que vá a côrte para objecto de serviço como se determinou em aviso da repartição da marinha de 20 de fevereiro ultimo, o director das construcções navaes do arsenal de marinha Trajano Augusto de Carvalho, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 123.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes que foi transferida para o dia 10 do corrente às 10 horas da manhãa a sahida do vapor que a Companhia Pernambucana tem de mandar ao presidio de Fernando.

N. 124.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar ao gerente da Companhia Pernambucana, que as im o solicitou em officio de 2 do corrente, a quantia de 11:666$666, proveniente da subvenção relativa ao mez de fevereiro ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia, que cumprio com as suas obrigações n'aquelle mez, segundo consta do predito officio.

N. 125.—Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 128 em que V. S. participou haver o inspector da alfandega, em vista de autorisação que teve, realisado no dia 2 do corrente mez e pela quantia de 24$000 a venda em leilão de 3 botes, que se inutilisaram no serviço d'aquella repartição e em resposta tenho a dizer que approvo essa venda.

N. 126.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca ou ao seu procurador nesta capital a quantia de 750$000 por elle fornecida durante os mezes de dezembro e janeiro ultimos para alimentação dos colonos norte americanos, situados nas proximidades da colonia militar de Pimenteiras, e de suas familias como se vê do incluso abaixo assignado.

N. 127.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande V. S. fazer com urgencia os concertos de que necessita um portal da entrada da sala dos trabalhos do laboratorio de fogos estabelecido no isthmo de Olinda.

4.ª secção.

N. 128.—Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista do que pondera o juiz de orphãos do termo desta capital no officio junto, por copia, de 23 do mez findo, expeça V. Exc. suas ordens para que ao hospicio dos alienados seja recolhida, se não houver inconveniente, a de nome Joaquina, a que allude aquelle juiz.

N. 129.—Dito ao gerente da companhia pernambucana.—Recebi o seu officio de 2 deste mez e fico sciente de ter Vmc. transferido para o dia 10 do corrente as 10 horas da manhã a sahida do vapor que a companhia pernambucana tem de mandar ao presidio de Fernando.

N. 130.—Portaria.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes façãо transportar para a capital do Pará, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do sul, o imperial marinheiro de 3.ª classe, José Hevino de Lima que havia desertado do vapor *Paraense.*

Expediente do secretario do governo do dia 5 de março de 1867.

1.ª secção.

N. 131.—Officio ao commandante do brigue-barca *Itamaracá.*—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que expedio-se ordem afim de ser transportado no vapor que se espera do sul, o imperial marinheiro de 3.ª classe, José Hevino de Lima, que V. S. tem de remetter para bordo do vapor *Paraense*, do qual havia desertado, segundo V. S. declarou em seu officio n. 55 de 4 do corrente.

2.ª secção.

N. 132.—Officio ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 28 de fevereiro ultimo, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos constantes dos prets que em duplicata vieram annexos ao citado officio.

3.ª secção.

N. 133.—Dito ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda.—Satisfaço a requisição contida no officio que V. S. me dirigio em 26 de fevereiro ultimo, sob n. 9 remettendo-lhe, por copia, as informações ministradas pela thesouraria e alfandega desta capital, acerca do requerimento de José Velloso Soares e Filho, e bem assim a decisão dada pela presidencia, deixando porem de fazer outro tanto a respeito do requerimento e documento a elle annexos por ter sido tudo entregue com despacho aos supplicantes.

N. 134.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O juiz de direito da comarca de Flores, bacharel Ernestino Gomes Cavalcante, entrou em 13 de fevereiro proximo findo, no gozo da licença de 7 mezes, que lhe foi concedida pelo governo imperial, o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

SENADO.

SESSÃO PREPARATORIA, EM 21 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE ABAETÉ.

Ao meio-dia faz-se a chamada; e achando-se presentes os Srs. visconde de Abaeté, Mafra, Ferreira Penna, barão de S. Lourenço, Pompêo, barão do Rio Grande, Souza Franco, Sinimbú, Ottoni, visconde de S. Vicente, Diniz e marquez de Olinda, o Sr. presidente abre a sessão.

Lê-se e approva-se a acta de 20 do corrente mez.

O Sr. 1.º SECRETARIO da' conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Officio datado de 20, do ministerio do imperio, communicando que S. M. o Imperador resolveu receber no dia 21, á uma hora da tarde no paço da cidade, a deputação do senado que tem de pedir ao mesmo augusto senhor a designação do dia e hora da missa do Espirito-Santo, e do dia, hora e logar da abertura da assembléa geral.—Inteirado.

Officio datado de 20, do 1.º secretario da camara dos Srs. deputados, communicando, que acham-se presentes deputados em numero sufficiente, para poder ter lugar a abertura da assembléa geral.—Inteirado.

Officio datado de hoje, do Sr. senador visconde de Jequitinhonha partecipando que por incommodo deixa de comparecer ás sessões do senado, e que comparecerá' logo que cesse o motivo.—Inteirado.

O Sr. presidente disse «que dos membros que no dia antecedente avisara para comparecerem no senado preparados para fazer parte da deputação, que no dia de hoje teria provavelmente de ir pedir respeitosamente a S. M. o Imperador a designação do dia e hora para a missa do Espirito-Santo na capella imperial, e de dia, hora e lugar da abertura da assembléa geral, nomeava para o indicado fim os Srs. senadores Bernardo de Souza Franco, marquez de Olinda, visconde de S. Vicente, barão de S. Lourenço, barão do Rio Grande, Dias de Carvalho e Antonio Diniz de Siqueira e Mello.

Em seguida o Sr presidente convida os Srs. da deputação para ir a seu destino a' hora conveniente, e declara interrompida a sessão até a volta da mesma deputação.

A' uma e meia hora da tarde, voltando a deputação, o Sr. Souza Franco, como orador da mesma, diz que tendo ella cumprido sua missão, dignou-se S. M. o Imperador responder que a missa do Espirito-Santo teria lugar amanhãa a's dez horas na capella imperial, e a abertura da assembléa geral no paço do senado a' uma hora da tarde.

O Sr. PRESIDENTE declara que a resposta de S. M. o Imperador é recebida com muito especial agrado; e, convidando os Srs. senadores para reunirem-se amanhãa ao meio-dia, levanta a sessão á uma hora e tres quartos.

SESSÃO EM 23 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE ABAETÉ.

A's onze horas e meia da manhã faz-se a chamada; achando-se presente o numero legal de Srs. senadores, o Sr. presidente abre a sessão.

Lêem-se e approvam-se as actas de 15 de setembro de 1866, e de 21 do corrente mez.

Procede-se a' eleição da mesa, começando pela do presidente.

Corrido o escrutinio sahem eleitos:

Presidente, o Sr. visconde de Abaeté, com a maioria absoluta de 26 votos, tendo vindo a' mesa 30 cedulas.

Vice-presidente, o Sr. José Ildefonso de Souza Ramos, com a maioria de 18 votos, tendo corrido segundo escrutinio entre o mesmo senhor que teve no primeiro 15 votos e o Sr. barão de Pirapama que teve 5, tendo vindo a mesa em ambos os escrutinios 30 cedulas.

1.º secretario, o Sr. José da Silva Mafra com 27 votos, e 3.º o Sr. Antonio Luiz Dantas de Barros Leite com 10 votos, tendo vindo a' mesa 30 cedulas.

2.º secretario, o Sr. Frederico de Almeida e Albuquerque com 27 votos, e 4.º o Sr. Herculano Ferreira Penna com 25, tendo vindo a' mesa 30 cedulas.

O Sr. DANTAS pede dispensa do cargo de 3.º secretario, e sendo consultado o senado assim o decide.

Procede-se a' eleição do 3.º secretario, e sae mais votado o Sr. Thomaz Pompêo de Souza Brasil com 24 votos, tendo vindo a' mesa 30 cedulas

Supplentes, sahem os Srs José Maria da Silva Paranhos e João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú com 1 voto cada um.

E' lido, e entra em discussão, o parecer da commissão de constituição ácerca das cartas imperiaes pelas quaes são nomeados senadores do imperio os Srs. conselheiros Francisco Octaviano de Almeida Rosa e Luiz Pedreira do Couto Ferraz, e sobre a eleição a que se procedeu na provincia do Rio de Janeiro para preencher-se as vagas pelo fallecimento dos Srs. senadores visconde de Uruguay e Manoel Felizardo de Souza e Mello.

E' approvado o parecer, e o Sr. presidente diz que em virtude das cartas imperiaes dos senadores eleitos, declarava senadores do imperio pela provincia do Rio de Janeiro os Srs. conselheiros Francisco Octaviano de Almeida Rosa e Luiz Pedreira do Couto Ferraz, aos quaes ia-se officiar para virem prestar juramento e tomar assento no senado

Segue-se a eleição das commissões, e corrido o escrutinio sahem eleitos, para a de

Resposta á falla do throno.—Os Srs. barão de S. Lourenço, com 24 votos; barão de Muritiba, com 23; e José Maria da Silva Paranhos, com 22.

Constituição e diplomacia.—Os Srs. visconde de Sapucahy, com 27 votos; José Ildefonso de Souza Ramos, com 22; e José Ignacio Silveira da Motta, com 12.

Fazenda.—Os Srs. Bernardo de Souza Franco, com 26 votos; Carlos Carneiro de Campos, com 25; e José Maria da Silva Paranhos, com 18.

Legislação.—Os Srs. José Thomaz Nabuco de Araujo, com 19 votos; barão de Pirapama, com 17, e José Ignacio Silveira da Motta, com 12, sendo designado pela sorte, em empate com o Sr Francisco José Furtado.

Passando-se a eleger a commissão de marinha e guerra, vem a' mesa 27 cedulas, e reconhecendo-se não haver casa, inutilisam-se as cedulas recebidas, e o Sr. presidente da' a ordem no dia.

Levantou se a sessão a uma hora e cincoenta minutos.

16 de maio de 1867.

Entrou hontem do Rio da Prata o vapor inglez *Copernicus*, com folhas de Buenos-Ayres até 8 e Montevidéo 10 do corrente.

Dos exercitos alliados não temos noticia alguma de guerra, mas em compensação chega nos uma que bem vale uma grande batalha ganha. O cholera morbus tinha desapparecido de Tuyuty, Curuzú e Corrientes. Estava a epidemia fazendo agora crueis estragos entre as tropas de Lopez, que mandava atirar os cadaveres ao rio Paraná, pondo em susto as povoações daquellas margens, receiosos da infecção que deviam produzir os corpos em putrefacção.

A *Nacion Argentina* publica o seguinte diario dos ultimos acontecimentos:

« 24 de abril.—Toda a' noite forte tiroteio no mato, estendendo-se pela nossa frente e direita, durando até ás 10 da manhãa.

« 25.—As baterias brasileiras do mato atiraram sete bombas aos Paraguayos.

« 26.—Ao raiar o dia atiraram as mesmas baterias doze foguetes e tres bombas contra o inimigo. A esquadra fez-se ouvir atirando as suas bombas de grande alcance contra os Paraguayos occultos no mato.

« 27.—A esquadra atira na mesma direcção iguaes bombas desde o nascer do sol.

« 28.—Na descoberta muito tiroteio, e a esquadra atira bombas pausadamente.

« 29.—Lento bombardeamento por parte da esquadra.

« 30.—Sem novidade.

« 1 de maio.—A' 1 hora da tarde a esquadra bombardeia activamente o inimigo por espaço de duas horas. »

As ultimas noticias davam o general barão do Herval chegado a' Tranqueira do Loreto com mais de 6,000 homens.

No dia 3 tinha a esquadra repetido o bombardeamento com grande intensidade.

Um telegramma de Buenos-Ayres para Montevidéo annuncia:

« Boas noticias do Paraguay. Affiançamos que até ao 1.º de agosto a guerra naquellas regiões estara' terminada.

« O general Osorio passara' por Itaqui, 7 leguas acima de Curuzú. Não dizemos as operações que emprehenderão os exercitos alliados, porque o julgamos perigoso.

« Podemos assegurar que Lopez ou acceitará batalha ou abandonara' a sua actual linha de defeza e se refugiara' em Humaitá, deixando em poder dos alliados quanto tem. »

Ignoramos os dados que poderia haver para se annunciar a passagem do barão do Herval por Itaqui, mas do que estamos convencido é que por um ponto ou por outro os exercitos alliados não tardarão a romper caminho.

Uma correspondencia de Buenos-Ayres, para a *Tribuna* de Montevidéo diz que « Osorio passara' a sete leguas de Itapirú », e na verdade parece isto mais provavel, ainda que não se attenda senão á direcção que traz o nosso 3.º corpo de exercito. Para desembarcar sete leguas acima de Curuzú seria preciso passar Curupaity, e porventura mesmo Humayta, o que talvez somente se podesse conseguir por meio de uma marcha pelo Chaco. Em todo o caso não seria isto operação para ser tentada somente pelas forças que leva o barão do Herval.

Talvez que no telegramma supra se escrevesse equivocadamente Itaqui por Itati e Curuzú por Itapirú.

Accrescenta a mesma correspondencia que as operações bellicas serão reabertas pelo general Mitre.

No interior das provincias argentinas tudo volvia ao estado normal.

O general Paunero entrou em Mendoza, onde foi nomeado governador D. Nicolão Villanueva, e voltou a S. Juan, onde tambem se estabeleceu um governo regular. O ex-governador revolucionario desta provincia, Molina, e o seu chefe politico Belomo, cahiram ambos em poder de uma partida de tropas provinciaes, cujo commandante os mandou passar pelas armas sem mais fórma de processo.

Saa tinha conseguido refugiar-se no Chile. As communicações estavam restabelecidas por toda a parte.

Em Buenos-Ayres, bem como no Rosario e S. Nicoláo, o cholera-morbus estava quasi extincto, e iam-se permittir outra vez os trabalhos das charqueadas. As familias fugidas para o campo com medo da epidemia principiavam a recolher-se a' cidade.

O congresso argentino não póde abrir-se no 1.º de maio, dia marcado pela constituição, porque os senadores e deputados não tinham chegado em numero sufficiente, detidos nas suas provincias pelo medo do cholera que reinava na capital.

Grande era o numero dos candidatos ao cargo de presidente da republica. Entre elles apontavam-se D. Juan Bautista Alberdi, federal, D. Justo José de Urquiza, D. Rufino de Elizalde, D. Domingos F. Sarmiento, D. Guilherme Ranson e D. Adolfo Alsina. Para o cargo de vice-presidente apresentavam-se Taboada, Orono, Paunero, Luque e outros.

De Montevidéo nada ha de interesse.

As noticias do Pacifico chegam a 15 de abril, e segundo ellas a revolução de Cuzco, no Perú, estava quasi suffocada pelos seus mesmos iniciadores.

No Chile tratava-se de eleições. Dizia-se que já estava ajustada com a Hespanha a troca dos prisioneiros da *Covadongo* pelos do *Paquete de Maule.*

Por decretos de 15 do corrente tiveram mercê dos titulos de barão da Barra-Mansa, com as honras de grandeza, João Gomes de Carvalho; e de barão do Rio-Negro, Manoel Gomes de Carvalho.

Por decreto da mesma data foi nomeadо official da ordem da Rosa o tenente coronel José da Silva Figueira, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado com relação á guerra contra o Paraguay.

Em 15 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Prorogando por dous mezes a licença com que veio de Mato-Grosso, o alferes Joaquim Dias de Toledo, para tratar de sua saúde, podendo ir goza-la na provincia de Sergipe, e por quatro mezes a com que se acha para o mesmo fim na provincia de S. Paulo o coronel graduado do corpo de estado-maior da 2.ª classe Joaquim Mendes Guimarães.

Na presença de S. M. o Imperador e dos Srs. ministros da guerra e da agricultura effectuou-se hontem no arsenal de marinha, para o transporte *Arinos* o embarque de 498 praças do batalhão ultimamente chegado da Bahia.

— 17 —

Por decreto de 15 do corrente, na conformidade das disposições do art. 6.º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, concedeu-se transferencia para a arma de artilharia ao alferes do 2.º batalhão de infantaria Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

Por decretos de 11 do corrente:

Foram removidos a seu pedido:

O juiz de direito João Augusto de Padua Fleury, da comarca da capital para a do Rio Maranhão, ambas de 1.ª entrancia, na provincia de Goyaz.

O juiz de direito Jeronymo José de Campos Curado Fleury, da comarca do Rio Maranhão para a da capital, ambas de 1.ª entrancia, na provincia de Goyaz.

Concedeu-se ao coronel honorario do exercito Antonio de Mello e Albuquerque, a exoneração que pedio do lugar de commandante superior da guarda nacional do municipio da Cruz-Alta da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Foram reformados:

O barão de Utinga, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, da provincia de Pernambuco, no mesmo posto.

O coronel chefe de estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Flores, Villa-Bella e Ingazeira, na provincia de Pernambuco, Francisco Miguel de Siqueira, no mesmo posto.

Bento José Alves de Oliveira, major commandante do 5.º esquadrão de cavallaria da guarda nacional do municipio de Garanhuns, da provincia de Pernambuco, no mesmo posto.

José Felippe de Souza Rodrigues, capitão do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia das Alagoas, no posto de major.

João Severiano Baymo, coronel commandante superior da guarda nacional da comarca do Alto-Mearim, da provincia do Maranhão, no mesmo posto.

Foi dispensado o major reformado do exercito, José Manoel Braga, da commissão em que se acha no 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Maranhão.

Foi transferido como aggregado para o 1.º batalhão da guarda nacional da provincia da Parahyba, o tenente coronel commandante do 3.º batalhão da referida guarda Antonio Camillo de Hollanda.

Foram nomeados:

O bacharel Joaquim do Nascimento Costa Cunha Lima, juiz municipal e de orphãos do termo da Uruguayana, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

O major André Dias de Araujo, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, da provincia de Pernambuco.

O tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Serinhãem, da dita provincia.

O tenente-coronel Izidoro da Cruz Siqueira, chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Flores, Villa Bella e Ingazeira, da mesma provincia.

Laurentino de Vasconcellos Callaço Brito, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 33 da guarda nacional da referida provincia.

O capitão Francisco Alves Maciel, major commandante do 5.º esquadrão de cavallaria da guarda nacional do municipio de Garanhuns, da mesma provincia.

O capitão Ignacio do Rego Barreto Toscano, tenente-coronel commandante do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia da Parahyba.

O capitão reformado do exercito, Henrique José de Carvalho, major do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Maranhão.

Concederam-se as honras:

De coronel commandante superior, ao coronel honorario do exercito Antonio de Mello Albuquerque.

Fez-se mercê a Herculano Olympio Ferreira Guimarães, da serventia vitalicia do officio de tabellião do publico, judicial e notas, e mais annexos do termo da Vigia da provincia do Pará.

Por decreto de 29 de março ultimo foi concedida a' Associação Commercial de Maceió a necessaria autorisação para funccionar, e approvados os respectivos estatutos.

— 18 —

Sua Magestade o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e do Sr. visconde de Tamandaré, visitou hontem as officinas de machinas e de poleeiro do arsenal de marinha, o dique imperial e os encouraçados em construcção na ilha das Cobras, o asylo dos invalidos na Armação, os estaleiros da ponta d'Areia e o asylo da ilha do Bom Jesus.

Em 16 do corrente expediram-se as seguintes ordens, em virtude do termo de inspecção de saúde a que procedeu a junta militar, em sessão n. 853 de 6 do dito mez:

Exonerando do serviço do exercito o alferes do 31.º corpo de voluntarios da patria Victor Antonio Rodrigues.

Concedendo um mez de licença com soldo e etapa, para tratar de sua saude, ao capitão do 31.º corpo de voluntarios da patria Antonio Emilio Vaz Lobo.

O Sr. conde Alexandre Fé de Ostiani, ministro residente de S. M. o rei da Italia, entregou a S. M. o Imperador, no dia 14 do corrente, as 7 horas da noite, no palacio de S. Christovão, a carta real que o acredita no seu novo caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto a esta côrte.

— 19 —

Por decretos de 18 do corrente:

Teve mercê do titulo de barão de Mecejana, Antonio Candido Antunes de Oliveira.

Foi nomeado commendador da ordem da Rosa, o coronel Pedro Vieira Nunes, por já ter o officialato da mesma ordem quando lhe foi conferida esta condecoração, por decreto de 30 de março proximo passado.

Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz, os capitães-tenentes Carlos Braconnot e Guilherme José Pereira dos Santos, e o capitão de fragata Aurelio Garcindo Fernandes de Sá.

Foram nomeados officiaes da ordem da Rosa, em attenção aos serviços que prestaram com relação a guerra contra o Paraguay, os fazendeiros Manoel Francisco Alberaz e Manoel Ferreira Pinto.

Foram nomeados cavalleiros da ordem de Christo, por terem prestado iguaes serviços, os padres Ernesto Ferreira da Cunha e Candido Ferreira da Cunha.

Em data de 18 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Exonerando do serviço do exercito:

Capitão da guarda nacional de Sergipe, Belmiro Satyro de Camacho.

Dito do 12.º corpo de cavallaria de guardas nacionaes, Antonio Joaquim da Silva Camboim.

Alferes da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, José Vicente Ferreira.

Por decreto de 17 de maio foram removidos:

O capitão de fragata Ludgero de Salles e Oliveira, do lugar de capitão do porto da provincia de Pernambuco para igual emprego na de Sergipe.

O capitão tenente José Avelino da Silva Jacques, do lugar de capitão do porto da provincia de Sergipe para igual emprego na de Pernambuco.

O vapor *Braganza* foi comprado por conta da companhia Brasileira de paquetes a vapor, e passará a chamar-se *Guaporé.*

— 20 —

Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo capitão do 29.º corpo de voluntarios da patria Feliciano José da Costa Lima, e pelo alferes do 26.º corpo dito José Martiniano Peixoto de Alencar, houve por bem S. M. Imperial, por decreto de 18 do corrente, conceder a este as honras do posto de alferes e aquelle as de capitão do exercito.

Por decreto de 17 de abril foram alterados o segundo uniforme do batalhão de infantaria n. 2 do serviço activo da guarda nacional da provincia de Pernambuco, e os primeiro e segundo uniformes do 1.º esquadrão de cavallaria da mesma guarda daquella provincia, devendo o 1.º usar de sobrecasacas de panno azul avivadas de encarnado, gola amarella, carcellas brancas e bonets à Cavaignac com frisos encarnados, pala de couro e virolla de metal amarello, continuando as divisas dos inferiores a ser as mesmas que foram marcadas pelo decreto n. 812 de 14 de agosto de 1851.

O 2.º usará em primeiro e segundo uniformes de sobrecasacas de panno azul avivadas de escarlate, golas e canhões da mesma côr, bonets e barretinas.

Por decreto de 15 do corrente foi elevada a categoria da legação do Brasil na republica de Venezuela á de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

— 21 —

Em 20 do corrente expediram-se as seguintes ordens:

Commissionando no posto de 1.º cirurgião o 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito José Carlos Mariani, que se acha na provincia de Santa Catharina.

Dispensando do serviço do exercito o capitão do 31.º corpo de voluntarios (corpo de policia da côrte) Francisco Pereira Antunes.

Exonerando do mesmo serviço, como pedio, o tenente do 17.º corpo de voluntarios Luiz Peixoto de Mello.

Em virtude do termo de inspecção a que procedeu a junta militar de saude em sessão n. 855 de 13 do corrente, expediram-se as seguintes ordens em 20 do dito mez:

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Exonerando do serviço do exercito:
Capitão do 45º corpo de voluntarios José da Cruz Rodrigues Nobrega.
Tenente do 1º dito Manoel José de Castro.
Dito do 27º dito Joaquim José Leite.
Alferes do 14º corpo de cavallaria de guardas nacionaes Cypriano José Ribeiro.
Dito do 8º dito de voluntarios João Ferreira da Fonseca Doria.
Concedendo licença para tratamento de saude:
De tres mezes, com vantagens geraes, ao capitão o 28º corpo de voluntarios Francisco Torquato de Souza Caldas.
De trez mezes, com soldo e etapa, ao tenente do 14º corpo de voluntarios Luiz Thaumaturgo de Guerra Machado.
De tres mezes, idem, ao tenente do 21º batalhão Fernando Ferreira de Abreu.
De tres mezes, idem, ao capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito José Ferreira Viegas.
De trinta dias, idem, ao alferes do 9º batalhão de infantaria Albino José de Faria.

Por decretos de 18 do corrente:
Foi suspenso do exercicio, por tempo indeterminado, o tenente-coronel commandante do batalhão n. 21 da guarda nacional da provincia do Piauhy, Carlos Mendes de Carvalho.
Concedeu se a demissão que pedio Ernesto Machado Freire Pereira da Silva do posto de 2º tenente do batalhão de artilharia da guarda nacional da côrte.
Foi reformado no mesmo posto o barão de Curvello, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Sabará, Santa Luzia e Curvello, na provincia de Minas-Geraes.
Concedeu se a João Marcellino Romão, capitão reformado da guarda nacional da provincia do Maranhão, melhoramento de reforma, no posto de major.

— 22 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Aunis*, com folhas de Buenos-Ayres até 14 e de Montevidéo até 15 do corrente.
O cholera-morbus tinha desapparecido inteiramente d'entre os exercitos alliados. O numero de victimas nas nossas fileiras calcula-se de dous a tres mil.
Pelo que toca a's operações de guerra, apenas encontramos na *Nacion-Argentina* este diario.
« Maio. Dia 2.—Toda a noute chuva.
« Forte tiroteio na esquerda de nossa linha; houve alguns mortos, e fez-se prisioneiro um Paraguayo ferido.
« Dia 3.—De noute tiroteio nas avançadas brasileiras.
« Dia 4.—Silencio todo o dia.
« Dia 5.—De noute a esquadra bombardeou Curupaity; de dia as nossas trincheiras atiraram algumas bombas.
« Dia 6.—Chuva todo o dia.
« Dia 7.—Forte e prolongado tiroteio dos Brasileiros a' esquerda.
« A esquadra bombardeou Curupaity até ao meio dia, e as baterias brasileiras da lagôa Pires fizeram o mesmo a's baterias paraguayas do matto.
« Dia 8.—De noute tiroteio no matto. »
Em Buenos-Ayres dizia-se que o general Mitre tornaria a assumir o commando dos exercitos alliados, assim que o general barão do Herval a elles se encorporasse, e as tropas argentinas destacadas para as provincias de Coyo, tendo agora completado a pacificação dellas, voltassem ao acampamento de Tuyuty. Era comtudo natural que o presidente, mesmo para regular a questão de vice-presidente, que na sua ausencia ficara' com o governo, quizesse abrir em pessoa o congresso argentino, e os membros deste ainda não tinham chegado a' capital em numero sufficiente.
Em Buenos-Ayres e nos outros pontos visitados pelo cholera-morbus podia dar-se a epidemia por extincta. Segundo um calculo do *Siglo*, de Montevidéo, fez ella na capital argentina, de 3 de abril a 2 de maio, 1,825 victimas, n'uma população de 150,000 almas.
De Montevidéo nada ha de interesse.
Segundo noticias do Pacifico, o supremo tribunal de Lima proferio uma sentença que condemna a D. Juan Antonio Pezet, ex-presidente da republica do Perú, e os seus ministros José Allende, Pedro José Calderon, Evaristo Gomes Sanches, José Garcia Urritia, Manoel Antonio Zarate, e o seu complice Manoel Ignacio Vivanco, a' pena de 15 annos de degredo e multa de 1,500,000 pesos fortes, como convencidos de traição a' patria, por terem approvado sem consentimento das camaras o tratado de 27 de janeiro de 1865, pelo qual o governo peruano se obriga a pagar a' Hespanha 15,000,000 de pesos fortes pela restituição das ilhas Chinchas.

Por decreto de 18 do corrente mez foram concedidas as seguintes pensões, dependentes todas de approvação da assembléa-geral:
A de 84$000 mensaes ao major do 33º corpo de voluntarios da patria Henrique José Soares.
A de 60$ mensaes a D. Maria José da Rocha, viuva do capitão de voluntarios da patria, Dr. Antonio Pinto da Rocha, morto no hospital de Corrientes.
A de 60$ mensaes a D. Deolinda Rosa Pinheiro, viuva do capitão de voluntarios da patria Luiz José Nunes Pinheiro, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate.
A de 30$ mensaes a D Adelaide Fontes Rangel de Antas, viuva do capitão do estado-maior de artilharia, Antonio João Rangel de Vasconcellos de Antas, fallecido de molestia adquirida em campanha.
A de 54$ mensaes a D. Luiza Guilhermina do Couto e Mello, viuva do capitão do 5º batalhão de infantaria, e major em commissão do 34º corpo de voluntarios da patria, Antonio Eloy da Cunha e Mello, morto em consequencia de molestia adquirida em campanha.
A de 42$ mensaes a D. Maria Prestes Cardoso Pinto, mãi do tenente do 6º corpo de voluntarios da patria, Frederico Albano Cardoso Pinto, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate.
A de 42$ mensaes a D. Heroina Maria de Freitas Sampaio, viuva do tenente do 1º corpo de voluntarios da patria, Francisco de Freitas Sampaio, fallecido no hospital de Corrientes.
A de 18$ mensaes a D. Rita Amalia de Miranda e Silva, viuva do alferes do 11º batalhão de infantaria, Manoel Antonio da Silva, morto no ataque de Curupaity em 22 de setembro de 1866.
A de 18$ mensaes a D. Anna Joaquina de Assumpção Mattos, mãi do alferes do 18º batalhão de infantaria, Pedro Alves de Mattos, fallecido no ataque de 18 de julho de 1866.
A de 500 rs. diarios ao cabo do 9º corpo de voluntarios da patria, Ignacio Francisco da Silva.
A de 400 rs. diarios ao soldado do 19º corpo de voluntarios da patria, Joaquim José de Souza; ao do 31º, Manoel João Rodrigues; ao do 7º, João Jorge Damasceno; ao do 6º, Francisco Joaquim de Oliveira Campos; aos do 4º, Benedicto da Silva Campos Negrão e Euzebio Rodrigues da Silva; ao do 6º batalhão de infantaria, Manoel Luiz Pereira.

Por decretos de 15 do corrente foram marcados os ordenados de 120$000 aos carcereiros das cadeias das cidades de S. Paulo de Muriahé, e da villa de S. João Baptista, ambas da provincia de Minas, e de 60$ ao da cadeia da villa da Independencia na provincia do Piauhy.

Teve hontem lugar, no estaleiro da ilha das Cobras, o lançamento ao mar do monitor *Pará*, alli construido.
A's 2 horas da tarde chegaram S. M. o Imperador e Suas Altezas, acompanhados pelos seus semanarios, e a's 2 1/4 o *Pará* deslisou pela carreira brilhantemente, sem dar-se o menor transtorno; indo elle com as fornalhas accesas, funccionou logo que cahio n'agua.
Assistiram a este acto os Srs. ministros da marinha, estrangeiros, justiça e agricultura; visconde de Tamandaré, chefes de esquadra encarregado do quartel-general e inspector do arsenal, varios officiaes da armada e muitas outras pessoas.
O *Pará* tem as seguintes dimensões: comprimento na linha d'agua 120 pés, bocca 28, calado 5, ha de receber uma couraça de 4 pollegadas, monta uma peça de calibre 70 raiada de Whitworth, em torre giratoria, e a força da machina de alta pressão é de 30 cavallos.
S. M. e Altezas retiraram-se a's 3 horas da tarde.

— 23 —

SESSAÕ IMPERIAL DA ABERTURA
DA
1.ª SESSAO DA 13.ª LEGISLATURA
DA
ASSEMBLÊA GERAL LEGISLATIVA
em 22 de maio de 1867.
PRESIDENCIA DO SR VISCONDE DE ABAETÉ.

Ao meio dia reunidos os senhores deputados e senadores no paço do senado, são nomeados para a deputação que devia receber a S. M. o Imperador os senhores deputados Martinho Campos, Faria, Meira Vasconcellos, Leão Velloso, Toscano de Brito, José Avelino, Dias da Cruz, Ambrozio Machado, Araujo Barros, Pereira de Brito, Sinval, Gomes de Castro, Fontenelle, Verissimo de Mattos, Farnése, Viriato de Medeiros, Joaquim Bento, Aristides Lobo, Bezerra Cavalcanti, Pinto Coelho, Moraes Costa, e Cassiano; e os senhores senadores barão de Muritibá, Rodrigues Silva, barão de Cotegipe, Souza Franco, Dias de Carvalho e Sinimbú; para a deputação que devia receber S. M. a Imperatriz, os Srs. deputados Macedo, Tiberio, Belfort Duarte e Correia de Brito, e os Srs. senadores barão do Rio Grande e Silveira da Motta; e para a deputação que devia receber a S. A. a princeza imperial e a S. A. o principe conde d'Eu, os Srs. deputados Fernandes da Cunha, Araujo Vasconcellos, Buarque de Macedo e Mello Cavalcanti, e os Srs. senadores visconde de S. Vicente e barão de S. Lourenço.
A meia hora, depois de meio dia, annunciando-se a chegada de SS. AA. a princeza imperial e o principe conde d'Eu, o Sr. presidente convida a respectiva deputação para o ir receber.
A' uma hora da tarde, annunciando-se a chegada de SS. MM. Imperiaes, sahem as deputações a espera-los á porta do edificio, e entrando S. M. o Imperador no salão, é ahi recebido pelos senhores presidente e secretarios que, unindo-se a' deputação, acompanham o mesmo augusto senhor até o throno.
Logo que S. M. o Imperador toma assento e manda assentarem-se os Srs deputados e senadores, lê a falla seguinte:
« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.—A reunião da assembléa geral desperta sempre em mim, como em todos os Brasileiros, vivo jubilo e gratas esperanças.
« Em todas as provincias se ha mantido inalterada a tranquillidade publica, e o socego que em geral observou se na ultima eleição é mais uma prova do amor que o povo brasileiro consagra ás instituições nacionaes.
« Graças á Divina Providencia, o estado da saude publica é satisfactorio, na maior parte do imperio. O flagello do cholera morbus que, sinto dizer-vos, appareceu na corte e em alguns pontos do Rio de Janeiro, de S. Pedro do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina, declinou rapidamente, e não foi tão mortifero como em sua primeira invasão. O governo providenciou como lhe cumpria.
« A guerra provocada pelo presidente do Paraguay não tocou ainda o desejado termo; mas o Brasil e as republicas Argentina e Oriental, fieis á alliança contrahida, hão de em breve consegui-lo.
« No desempenho de tão sagrado dever, tem o governo recebido os mais valiosos auxilios do infatigavel esforço de todos os Brasileiros, e tudo confia do valor do exercito, da armada, da guarda nacional e dos voluntarios da patria, credores do mais profundo reconhecimento da nação.
« O cholera-morbus, que invadio infelizmente o Rio da Prata, tem causado as forças alliadas diante do inimigo estragos consideraveis. Lamento profundamente a morte de tantos bravos que almejavam o momento de arriscar nas batalhas a sua vida pela patria.
« Ao Brasil e ás republicas alliadas offereceu o governo do Perú seus bons officios, como preliminar de mediação da mesma republica, e das do Chile, Bolivia e Equador para o restabelecimento da paz com o Paraguay. Posteriormente o governo dos Estados-Unidos offereceu sua graciosa mediação para o mesmo fim. Os alliados, agradecendo os offerecimentos, não poderam comtudo aceita-los, porque não o consentia o pundonor nacional.
« Tenho o prazer de communicar vos que o Brasil acha-se em paz com todas as outras potencias estrangeiras, cujas amigaveis relações o governo se empenha em cultivar.
« Assignou se em Paris e esta' em vigor uma declaração interpretativa do art. 7º da convenção consular celebrada com a França, acabando assim o desaccôrdo que em assumpto de heranças se manifestava na pratica daquella convenção, e resultado identico suppõe o governo se obtera' com respeito á outras convenções de igual natureza.
« Folgo de annunciar-vos que por decreto n 3,749 de 7 dezembro do anno passado, franquêa-se de 7 de setembro proximo em diante aos navios mercantes de todas as nações, a navegação do Amazonas, de alguns dos seus affluentes e dos rios Tocantins e S. Francisco.
« Esta medida, que correspondeu a' expectação de nacionaes e estrangeiros, promette ao imperio os mais importantes beneficios.
« A renda publica continúa em augmento, mas a despeza, especialmente a que se origina das necessidades da guerra, tem crescido de modo a produzir no orçamento do estado um deficit, que é do mais vital interesse extinguir pelos meios que a sabedoria e o patriotismo vos suggerirem.
« O elemento servil do imperio não póde deixar de merecer opportunamente a vossa consideração, provendo-se de modo que, respeitada a propriedade actual, e sem abalo profundo em nossa primeira industria, a agricultura, sejam attendidos os altos interesses que se ligam a' emancipação.
« Promover a colonisação deve ser objecto de vossa particular solicitude.
« De não menor desvelo se torna digna a instrucção publica.
« Entre as medidas reclamadas pelo serviço do exercito sobresahem as de uma lei de recrutamento e de codigos penal e do processo militar.
« A experiencia mostra ser urgente alterar o quadro dos officiaes da armada.
« Tambem se ha reconhecido na pratica a conveniencia de modificar a organisação da guarda nacional, principalmente no sentido de mais mobilidade em circumstancias extraordinarias.
« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—Vossa dedicação ao bem publico e vossas luzes affiançam-me que habilitareis o governo a superar as difficuldades do presente, e que firmareis cada vez mais as bases de prosperidade de nossa patria.
« Está aberta a sessão.»
Terminado este acto retiram-se SS. MM. Imperiaes e altezas com o mesmo ceremonial com que foram recebidos, e immediatamente o Sr. presidente levanta a sessão.

Entrou esta manhãa o transporte de guerra *Alice*, pelo qual tivemos datas de Tuyuty até 11 e de Corrientes até 12.
Cartas particulares vindas do nosso exercito referem que o cholera-morbus ia desapparecendo. Onde elle fez mais estragos foi no segundo corpo, no primeiro muito menos, e nas avançadas quasi que nem foi presentido.
As folhas de Corrientes que temos à vista nada conteem de interesse além da confirmação de achar-se alli completamente extincto o cholera-morbus, de modo que estavam regressando á cidade as familias que tinham fugido para o campo.
« O governo da provincia teve uma entrevista com o general Caceres no Passo de Santillan, mas ignorava-se o assumpto de que se tratou.
De Montevidéo, d'onde sahio a 17, não pôde o vapor trazer folhas por haver sido posto de quarentena.
Na manhãa de 16 tinha chegado alli o transporte de guerra *Itapicurú* e o paquete *Santa Cruz*.
A bordo do *Alice* recolheu-se a esta côrte o Sr. marechal Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão.

Por decreto n. 3,851 de 1 do corrente foi creada uma secção de batalhão de infantaria do serviço activo na freguezia de S. Joaquim do Bacanga, da provincia do Maranhão.
Por decreto n. 3,859 de 11 do corrente, foi creado mais um esquadrão de cavallaria de guardas nacionaes no municipio do Recife, da provincia de Pernambuco.
Por decreto n. 3,860 da data acima, foi creado um commando superior de guardas-nacionaes nos municipios da Manga e Passagem Franca, da provincia do Maranhão.
Por decreto n. 3,861 da mesma data, foi creado um esquadrão de cavallaria de guardas nacionaes, no municipio do Limoeiro, na provincia de Pernambuco.
Por decreto n. 3,863 da data acima, foi creado um batalhão de infantaria de guardas nacionaes do serviço activo na freguezia de Taquaretinga, da provincia de Pernambuco.
Por decreto n. 3,868 de 16 do corrente, foi creado um commando superior de guardas nacionaes no municipio de Serinhaém, da provincia de Pernambuco.

Até hontem achavam-se reconhecidos e na côrte 68 deputados, a saber:—Adolpho Bezerra de Menezes, Affonso Celso de Assis Figueiredo, Alvaro Tiberio de Moncorvo e Lima, Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, Antonio Alves de Souza Carvalho, Antonio Epaminondas de Mello, Antonio Felicio dos Santos, Antonio da Fonseca Vianna, Antonio Manoel de Aragão e Mello, Antonio Vaz Pinto Coelho da Cunha, Antonio Virissimo de Mattos, Aristides da Silveira Lobo, Augusto Olympio Gomes de Castro, Aureliano Candido Tavares Bastos, barão de Prados, Bernardo Avelino Gavião Peixoto, Caetano Xavier Pereira de Brito, Candido José Rodrigues Torres Filho, Cassiano Bernardo de Noronha Gonsaga, Carlos Pinto de Figueiredo, Christiano Benedicto Ottoni, Esperidião Eloy de Barros Pimentel, Felizardo Toscano de Brito, Flavio Farnése, Floriano Corrêa de Brito, Francisco de Araujo Barros, Francisco Carlos Brandão, Francisco Leite Bittencourt Sampaio, Francisco de Menezes Dias da Cruz, Francisco de Paula Belfort Duarte, Francisco de Paula Negreiros Sayão Lobato, [illegible] de Paula Santos, Francisco de [illegible] Lobo, Isidoro Jansen Pereira, [illegible] Araujo Vasconcellos, João Bap[illegible] Ernesto Viriato de Medeiros, João [illegible] de Vasconcellos, João Francisco Teixeira [illegible] Manoel Pereira da Silva, João Silveira de Souza, Joaquim Bento de Souza Andrade, Joaquim Francisco de Faria, Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, Joaquim José de Moraes Costa, Joaquim Manoel de Macedo, José Avelino Gurgel do Amaral, José de Barros Pimentel, José Feliciano Horta de Araujo, José Joaquim Ferreira Rabello, José Joaquim de Lima e Silva, José Rodrigues de Lima Duarte, Justiniano Baptista Madureira, Laurindo Abelardo de Brito, Lindolpho José Corrêa das Neves, Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Antonio Vieira da Silva, Luiz Felippe de Souza Leão, Manoel Benicio Fontenelle, Manoel Buarque de Macedo, Manoel Pinto de Souza Dantas, Martim Francisco Ribeiro de Andrada, Martinho Alvares da Silva Campos, Paulino José Soares, Pedro Leão Velloso, Sinval Odorico de Moura, Sizenando Barreto Nabuco de Araujo.
Além destes acham se reconhecidos, mas ausentes, os Srs.:
Antonio Dias Coelho e Mello, Antonio Ernesto da Costa, Antonio Francisco de Almeida Barbosa, Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá, João Ferreira de Moura, João José Barbosa de Oliveira, João Leite Ferreira, João de Souza Mello e Alvim, Joaquim Saldanha Marinho, José Antonio Saraiva, José de Rezende Teixeira Guimarães.

Em additamento ás noticias que publicamos no *Supplemento* de hontem, trazida pelo transporte *Alice* e relativas a' campanha do Paraguay, reproduzimos as seguintes ordens do dia do commando geral das nossas forças:
« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. Quartel-general em Tuyuty, 19 de abril de 1866.—Ordem do dia n. 68.—Para dar cumprimento ao decreto n. 3,750 de 12 de dezembro de 1866, S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, manda declarar que a junta de justiça militar, creada pelo decreto n. 3,499 de 8 de julho de 1865, fica installada do seguinte modo, afim de funccionar, desde ja, neste acampamento:
« Presidente, o Exm. Sr. brigadeiro Solidonio José Antonio Pereira do Lago.
« Membros, os Exms. Srs. brigadeiro Antonio Pinto de Araujo Correia e advogado do conselho de estado Fernando Sebastião Dias da Motta.
« Interinos, os Srs. coronel D. José Balthazar da Silveira, bachareis Guilherme Cordeiro Coelho Cintra e José Joaquim Ramos Ferreira.
« Outrosim determina o mesmo Exm. senhor, que tenham a devida execução as seguintes:
« *Nomeações.*—Dos Srs.: tenente coronel de cavallaria José Antonio Correia da Camara e major do estado maior de 2ª classe Eugenio Luiz Franco, o primeiro para deputado interino do ajudante e do quartel-mestre general, junto ao commando das forças em Corrientes, e o segundo para seu assistente, tambem interino.
« Tenente-coronel de cavallaria da guarda nacional Manoel Cypriano de Moraes, para ficar junto a este quartel-general a' disposição do commando em chefe.
« Capitão do estado-maior de 1ª classe João Manoel de Lima e Silva, para ajudante de ordens com exercicio interino de secretario do mesmo commando em chefe.
« Bacharel Casimiro Pereira de Castro, capitão do extincto 22º corpo de voluntarios, actualmente addido ao 4º batalhão de infantaria, para auditor de guerra interino.
« Quartel-general em Tuyuty, 29 de abril de 1867.—Ordem do dia n. 70.—Tendo alguns Srs. commandantes de corpo deixado de submetter a conselho de disciplina, na forma da lei, as praças que se ausentam por mais de 24 horas dos seus respectivos acampamentos, afim de que não sejam consideradas como desertores, prevalecendo-se indevidamente da disposição contida na primeira parte do aviso circular do ministerio da guerra, de 30 de julho de 1855; manda S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, declarar para os devidos effeitos, que aquella disposição, adoptada com o fim de obviar os inconvenientes produzidos pela falta dos referidos conselhos, foi totalmente occasional, recommendando se ao mesmo tempo, que taes faltas não se reproduzissem, como se vê claramente da segunda parte do citado aviso, e determina portanto, que se procedam impreterivelmente aos citados conselhos, tornando-se os mesmos Srs. commandantes dos corpos responsaveis pelas reproducções da citada falta.
« Quartel-general em Tuyuty, 10 de maio de 1867.—Ordem do dia n. 73.—S. Exc o Sr marquez, marechal e commandante em chefe, manda fazer publico para conhecimento das forças sob seu commando, que tendo concedido licença ao Exm. Sr. marechal de campo Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, para tratar de sua saude onde lhe convier, e, por tal motivo, nesta data, nomeado commandante interino do 1º corpo de exercito o Exm Sr. marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, que passará desde ja' a assumir o respectivo exercicio, sendo substituido no commando da 1ª divisão de infantaria pelo coronel mais antigo da mesma.—O coronel João de Souza da Fonseca Costa, chefe do estado-maior.»
Como se vê desta ultima ordem do dia, o Sr. marechal Polydoro retirou-se para esta côrte constrangido pelos seus padecimentos. Com a seguinte ordem do dia despedio-se o general do corpo do exercito do seu commando.
« Quartel-general do commando do 1º corpo de exercito em operações.—Acampamento na republica do Paraguay, em Tuyuty, 10 de maio de 1867.—Ordem do dia n. 22.—Srs. officiaes e mais praças do 1º corpo de exercito, dez mezes de campanha aggravaram grandemente os meus inveterados padecimentos. Subjugado por elle, vi-me forçado a pedir a S. Exc. o Sr. general em chefe, licença para ir restabelecer-me no nosso santo torrão natal: S. Exc. benignamente attendeu-me, e o vosso velho general despede-se de vós.
« Camaradas, durante o tempo em que me coube a honra de commandar-vos, pude apreciar de perto a vossa coragem nos combates, a vossa resignação nos soffrimentos e a vossa constante abnegação: sois dignos soldados, devotados cidadãos; não precisaes, pois, de exhortações e conselhos para continuar na senda honrosa que até hoje tendes trilhado.
« Se o sol vivificante das felizes regiões em que nascemos restituir ao meu corpo alquebrado um pouco de vigor, eu voltarei a' partilhar ainda uma vez das vossas fadigas, das vossas privações, dos vossos perigos e um pouco tambem da vossa gloria.
« Grandes destinos vos aguardam, e se eu não poder associar me comvosco no triumpho, nem por isso menos jubiloso pulsara' meu coração, quando retumbarem na amplidão dos ares os hymnos das victorias por vosso valor conquistadas.
« Srs. officiaes e mais praças do 1º corpo de exercito, adeus.—Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão. »
Quanto a operações bellicas apenas podemos accrescentar que o 3º corpo de exercito do commando do Sr. barão do Herval, em força de uns 4.000 homens, não contadas as tropas do general Portinho, que teriam de ficar guarnecendo a margem do Parana', se achava ainda algumas leguas acima da Tranquera do Loreto. Vendo que este exercito não atacava suppunha-se que teria tido ordem para demorar-se emquanto a cholera-morbus não desapparecesse inteiramente do acampamento de Tuyuty.

Hontem de tarde S. M. o Imperador honrou com a sua visita a hospedaria dos colonos, sita na rua da Saude. Sua Magestade, depois de examinar algumas das machinas, instrumentos aratorios etc., que em grande quantidade trouxeram os immigrantes americanos, percorreu toda a hospedaria, seus repartimentos, o deposito de generos etc. Em todo esse exame demorou-se Sua Magestade das 5 ás 7 horas da tarde, sendo acompanhado do Sr. ministro da agricultura e Sr. capitão-tenente Leitão da Cunha, agente official interino de colonisação, dando todas as informações sobre o modo como é feito o serviço naquelle estabelecimento, modernamente estabelecido pelo Sr. ministro da agricultura.

Ante-hontem ás 5 horas da tarde, no seu quarto de dormir, suicidou se com uma navalha o francez Jean Didier, maior de 50 annos de idade.
Jean Didier era empregado havia dez annos na fabrica da tinturaria de Salingre, na lagôa de Rodrigo de Freitas, para onde tinha sido contractado. No domingo, porem, veio á cidade, recebeu cartas de França; e ha presumpções que ellas continham alguma noticia desagradavel, visto no aposento terem apparecido pequenos fragmentos de uma destas cartas e outras no bolso do cadaver.
O infeliz era filho de Nancy, onde tinha mulher e uma filha.

[illegible]cedeu ao corpo de dilicto e verifi[illegible]

[illegible]O DE PERNAMBUCO

Do Rio de Janeiro e Bahia chegou hontem o vapor francez *Guienne*, com datas d'alli até 24 e d'aqui até 28 do corrente.
Além das noticias que publicamos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, encontramos mais as que seguem.
RIO DA PRATA.—O correspondente do *Diario Official*, em Montevidéo, diz lhe o seguinte:
« Finalmente esta' completamente restabelecida a ordem nas provincias argentinas, que tomaram parte na revolução.
« No dia 15 de abril entrou na cidade de Mendoza o general Paunero com a sua escolta, e a 20 devia occupa-la todas as forças do seu commando.
« Foi nomeado governador D. Nicoláo Villanueve.
« San-Juan foi tambem occupada pelo coronel Arredondo e a sua divisão.
« Em Jachal, provincia de San-Juan, foram capturados o ex-governador e o ex-chefe politico de San-Juan.
« Teve lugar um encontro na cordilheira dos Andes entre as forças legaes e alguns emigrados de Mendoza capitaneados pelos irmãos Sás, que fugiam para o Chile, logrando estes passar adiante.
« O general Paunero pedio ao governo que cassasse o exequatur ao consul do Chile em Mendoza, por ter elle prestado apoio aos revolucionarios. O governo attendeu logo a este pedido despedindo aquelle funccionario.
« Pelos ultimos telegrammas de Buenos-Ayres consta que as forças que haviam deixado o acampamento alliado para bater os revoltosos de Cuyo, em breve regressariam a elle.
« O cholera-morbus em Buenos-Ayres, póde considerar-se extincto. Apenas tem havido nestes ultimos dias cinco a oito casos.
« Infelizmente assim não acontece nos portos do Paraná, onde parece ter recrudescido.
« Em Curuzu' soffremos bastantes perdas e tambem algumas em Tuyuty, porem hoje o estado sanitario do nosso exercito e esquadra não póde ser melhor.
« A esquadra perdeu apenas 100 homens.
« O acampamento de Lopez foi tambem invadido por este flagello, que lhe tem arrebatado centenares de vidas, a julgar-se pela grande quantidade de cadaveres que tem apparecido no rio, e tambem pelo que tem dito alguns passados.
« Assim deve ser, pois os paraguayos estão desprovidos de todos os soccorros da medicina, tão necessarios para combater uma epidemia.
« As ultimas noticias que temos do barão do Herval são do dia 24 de abril. Achava-se S. Exc. na Tranqueira do Loreto a' frente de mais de 6,000 homens.
« O Sr. marquez de Caxias aguarda a chegada deste poderoso reforço, para dar o ataque decisivo ás trincheiras inimigas.
« A esquadra não tem estado ociosa. Todos os dias bombardeia o campo inimigo, causando-lhe perdas sensiveis.
« Diz-se que Lopez não aceitara' batalha e que tenciona retirar-se para Humayta' logo que seja atacado. Se tal fizer vera' desmoronar-se as muralhas da sua Cronstad pelos poderosos canhões de nossa esquadra, que até hoje pouco teem podido fazer contra as muralhas de terra de Curupaity.
« No dia 6 foi reunir-se a' nossa esquadra o encouraçado *Brasil*.
« Na republica Oriental nada tem occorrido que mereça referir-se. O cholera-morbus, cuja invasão tão fundadamente se receiava, não tem apparecido por emquanto com caracter epidemico.
« O Sr. Aguiar, chefe politico desta capital foi substituido pelo Sr. Bustamante.
« Para o exercito tem seguido ja' toda a tropa que tinhamos na ilha de S. Gabriel.
« Em todo o estado Oriental reina a mais completa tranquillidade.
« As datas do Pacifico alcançam até 15 de abril.
« A imprensa do Chile occupava-se das eleições de deputados e senadores ao congresso nacional, as quaes tiveram lugar no dia 14 daquelle mez.
« As folhas liberaes accusam o governo de prevaricador, por ter feito triumphar os seus candidatos. As ministeriaes, porém, notam a preponderancia e influencia do partido governista, manifestadas nas eleições em que os seus adeptos alcançaram uma completa victoria na maior parte das provincias.
« Além da questão eleitoral, chama a attenção dos periodicos o assumpto dos convenios com a Hespanha, relativos a' mediação Norte-Americana e ao congresso de plenipotenciarios naquella republica, proposta pelo governo de Washington, para levar a termo com melhor exito a paz entre as republicas Sul Americanas e a Peninsula. Uns optam pela mediação e outros a repellem.
« Um novo emprestimo de dous milhões de libras sterlinas tinha sido negociado em Londres pelo commissario do Chile com a casa bancaria de Morgan & C.
« O governo da Bolivia havia feito cessão ao do Chile de alguns terrenos em Mejellones.
« A troca dos prisioneiros da *Covadonga* pelos do *Paquete de Macelle* estava definitivamente concluida. Aquelles deverão ser transportados ao Havre afim d'alli seguirem para o Chile, e estes remettidos pelo governo chileno a' Peninsula, correndo as despezas por conta dos governos das duas nações.
« No dia 13 de abril foi recebido pelo governo do Chile o Sr. Aguiar de Andrade, no caracter de encarregado de negocios do Brasil.
« Fallava-se de mudança ministerial. Sem embargo, suppunha-se que só sahiriam do gabinete os Srs. Covarrubiaes e Erruzenis. Dizia-se que o vapor de guerra *Valdevia* tinha largado para Callão em missão importante.
« Do Perú' consta que no dia 19 de março tivera lugar em Cuzco um motim iniciado pelo segundo chefe de vigilantes, sargento maior Sebastian Salas, proclamando commandante das armas do departamento o ex-coronel Narciso Arestiguy, que pertenceu á anterior administração.
« Os prefeitos de Ayacucho e Paro marcharam sobre Cuzco e acredita-se que teriam já debelado os amotinados.
« Parece que esta rebellião não se repercutirá em outros pontos, tendo apenas sido uma sublevação de quartel, occasionada principalmente pelas arbitrariedades do prefeito Torres.
« Entretanto o governo tinha tomado providencias mandando immediatamente sahir de Callão dous batalhões a bordo do *Meteoro*. Esta divisão composta de 800 homens, é commandada pelo coronel La Cotera.
« O ex-secretario de fazenda passou particularmente a cada representante um memorandum secreto e pedio-lhes reserva. Neste documento figuram, segundo se diz, os assumptos das negociações do ultimo emprestimo realisado nos Estados-Unidos por Astaburruaga e Barreda.
« O almirante da esquadra alliada Tucker, pedio sua demissão ao governo do Perú' e foi-lhe accelta. Ignora-se quem o substituirá. »
— Ainda o correspondente do *Jornal do Commercio*, em Corrientes, diz-lhe em 23 do passado:
« Informam-nos do 1º corpo de exercito que no dia 10 do corrente na capella de Nossa Senhora dos Afflictos, erecta a esforços do Rvd. capuchinho Fr. Salvador Maria de Napoles, houve uma missa, celebrada pelo descanso eterno dos martyres do combate da ilha do Itapirú.
« Esta missa foi cantada pelo Rvd. Fr. Salvador, acompanhada de differentes bandas de musica militares, a cuja festa assistiram o Exm. general em chefe, marquez de Caxias, commandante do 1º corpo de exercito, marechal Polydoro, chefe de estado-maior, coronel João de Souza da Fonseca Costa, deputado do ajudante-general, coronel Francisco Pinheiro Guimarães, secretario do commando em chefe, tenente-coronel Pereira da Cunha, toda a officialidade de que se compõem os dous estados-maiores, muitos commandantes de corpos e officiaes.
« Cantado o *Libera me* o major Pimentel fez elogio funebre aos heróes que souberam morrer gloriosamente no combate de 10 de abril do anno passado, cujo discurso arrancou lagrimas aos olhos dos assistentes.
« O estimavel Fr. Salvador de Napoles conseguio converter ao catholicismo mais um protestante, do qual foi padrinho de baptismo o coronel João de Souza da Fonseca Costa e de chrisma o tenente-coronel Basilio.
« O mesmo Fr. Salvador de Napoles acha se creando uma irmandade, cujo fim é o mais meritorio:
« 1.º Promover a devoção de Nossa Senhora dos Afflictos.
« 2.º Concorrer cada irmão com uma joia em sua entrada, dando cada mez uma esmola qualquer.
« Feita a paz, a irmandade ficara' dissolvida, entregando-se o capital pertencente a' mesma ao Exm. marquez de Caxias, zelador e protector da mesma, para emprega-lo no asylo de invalidos brasileiro, no Rio de Janeiro.
« Incontestavelmente esta idéa do Rvd. Fr. Salvador é a mais meritoria e humanitaria possivel, e portanto faço votos para que se realise.
« De uma carta que recebemos de um cavalheiro distincto, do 1º corpo do exercito, extrahimos o seguinte:
« Por aqui continuam as cousas no mesmo pé; é necessario ser-se propheta para adevinhar-se se continuaremos com as operações de guerra ou se faremos paz.
« O marquez é impenetravel, e ao passo que no transporte continuam os operarios a fazer escadas e galeras para transportar munições, e os corpos de cavallaria vão recebendo os cavallos que lhes faltam, nós vemos parlamentares atravessarem o terreno neutro, como aconteceu ha tres dias, quando por aqui passaram alguns individuos, vindos de Buenos-Ayres, e indicados como ministros estrangeiros.
« A verdade é que um grupo de cavalheiros passaram ao campo inimigo, mas ignoro qual seja o fim que aqui os trouxe e a cathegoria que têm.
« Um facto importante é o telegrapho, que já funcciona do quartel general em chefe para a vanguarda, potreiro Pires e Passo da Patria.
« E' o que apenas sabemos. »
RIO DE JANEIRO. — Teve lugar no dia 22 do corrente a abertura solemne da assembléa geral.
— A mesa do senado compõe-se dos Srs.: visconde de Abaeté, presidente, com 26 votos sobre 30 cedulas; Souza Ramos, vice-presidente, com 18 votos; Mafra com 27 e Frederico d'Almeida, com 27, secretarios.
— A da camara dos deputados compõe-se dos Srs.: F. P. da Silveira Lobo, presidente, com 46 votos em 68 cedulas; Joaquim Francisco de Faria, vice-presidente, com 49 votos em 69 cedulas; Antonio da Fonceca Vianna com 43 e Horta de Araujo com 40 em 63 cedulas, secretarios.
— Entrou em discussão na camara dos deputados, no dia 20, o parecer de commissão sobre a eleição do 1º districto de Pernambuco, sendo approvado depois de orarem os Srs. Luiz Felippe, Macedo, Horta de Araujo, Souza Carvalho e barão de Prados.
S. PAULO.—A 12 do corrente foi aberta a sessão da assembléa provincial, cuja mesa esta' assim organisada: Conselheiro Ramalho presidente, Drs. F. Xavier P. de Barros e Miguel de Godoy, secretarios.
— Havia a policia de Villa-Bella aprehendido a Thomaz Vicente de Carvalho uma grande porção de sedulas falsas de 5$000. Do interrogatorio se conheceu achar-se complicada uma casa commercial da côrte.
— No corrente anno acham-se matriculados, na Faculdade de Direito, 306 estudantes, sendo: 82 do Rio de Janeiro, 66 de S. Paulo, 64 de Minas-Geraes, 37 da côrte, 22 do Rio-Grande do Sul, 10 do Parana', 8 da Bahia, 4 de Pernambuco, 4 do Espirito Santo, 3 de Goyaz, 2 do Maranhão, 1 de Santa Catharina, 1 de Matto-Grosso, 1 do Ceara' e 1 de Alagôas.
GOYAZ — Recebemos jornaes da capital desta provincia, que alcançam a 14 do passado.
— Conhecia-se o resultado da eleição para deputados geraes dos collegios da capital, Pilar, Meia Ponte, Bomfim, Santa Luzia, Catalão, S. José do Tocantins e Flores. Era o seguinte:
Conselheiro André Fleury, 204 votos; Dr. Couto Magalhães, 172; Pereira de Alencastre, 80; Dr. Bulhões Jardim, 22; e Dr. José Joaquim de Souza, 8.
— O dia 25 de março fôra festejado na capital com enthusiasmo.
BAHIA.—Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

A Assembléa não funccionou ante-hontem por falta de numero.
— O vapor *Guienne* trouxe da corte para nossa praça 8:300$.
— Entre os passageiros, que vieram da côrte nesse vapor, segue o Exm. Sr. D. Sebastião Laranjeiras, bispo do Rio Grande do Sul, em viagem para Roma.
Desejamos á S. Exc. Rvm. prospera e feliz viagem.
— Ficava a' carga no Rio de Janeiro para o nosso porto, o patacho *Beberibe*.
— Do *Jornal do Commercio* da côrte transcrevemos o seguinte resumo da votação da camara dos deputados, acerca do primeiro districto desta provincia:
« São approvadas todas as eleições primarias, nas freguezias em que não houve duplicata; e bem assim, a eleição da freguezia de Moribeca, que teve lugar na matriz, e presidida pelo juiz de paz Nereo de Sá Albuquerque; a da freguezia de S. Lourenço da Matta, feita na matriz e presidida pelo 1.º juiz de paz, mandando-se proceder contra os autores das dupplicatas feitas na igreja do Rosario, da freguezia de Muribeca, e na capella do engenho Tiuma da freguezia de S. Lourenço; foi tambem approvada a eleição da freguezia da Luz, presidida pelo juiz de paz Marcelino de Salles Corrêa; foram apurados os votos prestados pelos eleitores reconhecidos legitimos, assim dos collegios que se reuniram na igreja matriz de Santo Antonio do Recife, como na sacristia do Santissimo Sacramento da mesma matriz, e dos collegios reunidos na casa da camara da villa de Pão d'Alho, e na capella de S. Francisco; foi addiado o julgamento da eleição primaria da freguezia de Pão d'Alho, afim de se averiguarem os factos escandalosos de que ella é arguida, pedindo-se ao governo informações sobre o apparecimento de gente armada, que acompanhava o juiz de paz tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, e as violencias por elle exercidas, como consta de documentos officiaes.
« São declarados deputados os senhores:
« Vigario capitular Joaquim Francisco de Faria.
« Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho.
« Bacharel João Francisco Teixeira. »
— Os medicos que seguiram ultimamente da côrte para o theatro da guerra foram os Drs.: Bento José de Carvalho, Thomaz Antunes de Abreu, José Ribeiro de Almeida, José Corrêa d'Alba, Rocha Frota, e Rosas.
— Chegaram ultimamente a' côrte, nos vapores *Marmion* e *North America*, 543 emigrantes americanos, dos quaes um trouxe 400:000$, e os outros 214:000$ em dinheiro, para empregarem na agricultura. Preparava-se uma grande parte delles, para seguir para S. Paulo.
— Além desses chegaram mais 589 emigrantes portuguezes e italianos.
— São as seguintes as noticias commerciaes do Rio de Janeiro, em 23 do corrente:
« Cambio. — Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres a 22 3/4 e 22 7/8 d. papel particular, regulares sobre França de 412 a 420 rs., e pequenas sobre Hamburgo a 760 rs., sommam os saques para o paquete francez *Guienne*:
« Sobre Londres cerca de £ 280,000 a 22 7/8, 22 3/4 e 22 5/8 d. para o papel bancario, e a 23 1/4, 23 1/8, 23, 22 7/8 e 22 3/4 d. para o papel particular.
« Sobre França cerca de frs. 1,500,000 aos extremos de 410 a 420 rs.
« Sobre Hamburgo cerca de £ 120,000 de 760 a 780 rs.
« Sobre Lisboa e Porto vigorou a tabella seguinte:

« 137 %	à vista.
« 136 %	« 30 d/v
« 135 %	« 60 d/v
« 134 %	« 90 d/v

« Apolices. — Negociaram-se pequenas partidas das geraes de 6 % a 89, 89 1/4 e 90 0/0.
« Acções. — Negociaram-se 30 acções do banco do Brasil a 185$, 25 do banco Rural e Hypothecario a 135$ e 200 da companhia do Gaz a 220$ cada uma.
« Descontos.—A taxa nos bancos continua a ser de 9 %.
« Na praça as melhores letras são descontadas de 8 1/2 a 10 %.
— Foi hontem celebrada a festividade da Hora, com toda a solemnidade nas matrizes e conventos; sendo a' uma hora da tarde hasteadas as bandeiras do Espirito Santo, que se venera na igreja desse nome e no convento de S. Francisco.
— A confeitaria da rua da Cruz do Recife, do Sr. Miguel Pinto, acaba de receber um bello sortimento de sorte para as noutes de S. João, S. Antonio e S. Pedro, enfeitadas com ricos papeis, que vende a preço rasoavel. Igualmente ahi ha á venda sempre pés de coqueiros, palmeiras, sapotiseiros e outras fructas, das melhores qualidades, e em estado de serem mudadas.
— Dando hoje na oitava pagina um parecer da commissão de trabalhos historicos e archeologicos do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em que trata-se da localidade em que foi o forte de S. Jorge, chamamos a attenção do publico para esse trabalho, que se recommenda a' leitura geral por tantos principios de interesse historico e de gloria nacional.
Sobre a sua materia tem de ser offerecida uma memoria detida, cujo trabalho foi pelo Instituto commettido ao socio effectivo, o illustrado Sr. Dr. Raposo d'Almeida, que tão relevantes serviços já tem prestado ao mesmo Instituto com proveito da provincia, a cuja historia proporciona assás valiosos materiaes, arrancados por seu estudo improbo ao dominio de um passado negligenciado em seus thesouros inevitaveis de gloria e heroismo.
Bem hajam taes operarios, e a instituição patriotica os alimente em seu seio, afervorando-lhes a devoção pelas cousas patrias!
— D'amanhãa por diante partem os trens dos trilhos urbanos d'aqui para fóra as 3 3/4 e 5 1/2 horas da tarde.
— Ante-hontem pela manhãa, embarcou em Una, no trem descendente, com destino ao Recife, um homem branco, bastante pallido, o qual vomitava sangue e parecia soffrer muito. Entre as estações de Cuyambuca e Gamelleira falleceu, e o seu corpo foi entregue ao subdelegado de Gamelleira.
Por informações de um passageiro, chamava-se elle José Antonio Nogueira, era portuguez, e caixeiro do Sr. José da Rocha Paranhos, em sua pharmacia de Una.
— Consta nos que o Sr. José Antonio Gomes Junior offerecera-se, a' presidencia da provincia, para fazer gratuitamente a conversão das unidades da tarifa da alfandega para as do systema metrico francez; assim como os preços comparativos das mesmas unidades.
— Numeração dos bilhetes da loteria 22.ª, offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.
Bilhetes ns. 236 a 245.
Os bilhetes tem produzido 3:399$20 rs.
— A casa de banhos a' rua da Cruz elevou a 1$ a importancia do banho avulso, alteração esta que não é extensiva aos freguezes constantes do estabelecimento, e nem affecta ás assignaturas e vendas de cartões, que mantem os preços ordinarios.
— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 29 de maio de 1867.
Foram recolhidos a casa de detenção no dia 28 do corrente:
A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Francisco Marinho, Francisco Ignacio Leite e Manoel Francisco do Nascimento, ambos recrutas; Jacob José Maria e Manoel Claudino Soares de Albuquerque, como condemnados.—A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Josepha de Jesus e Marcos Antonio da Trindade, para correcção.—A' ordem do de Santo Antonio, Benedicto e Manoel, escravos de José Schille, por fugidos.—A' ordem do da Boa-Vista, Brigida Maria da Conceição e Domingos, escravo de Antonio Augusto da Fonseca, para correcção.—O chefe da segunda secção, *J. G. de Mesquita*.
— Passageiros do vapor *Tocantins*, sahido para os portos do sul:
D. Maria José Duarte Nunes e 1 filha, a filha do capitão Leopoldo Borges G. Uchôa, Itephano Luzardo, Antonio Francisco Marques, H. Sem, Antonio de Castro Alves, D. Eugenia Infante da Camara, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, D. Virtuosa Maria da Conceição, Joaquim Luiz dos Santos, José Joaquim M. Pestana, Maria Gomes de Mello, Antonio da Silva, Vicente Gonçalves das Neves, Antonio P. Cardoso, uma escrava a entregar, Dr. José M. d'Albuquerque M. e sua criada, Antonio José Dias Ribeiro, Manoel Pinto Moreira, Belmiro M. dos Santos, T. Lins, Dr. João T. de Alencar Lima, João Broshelmar, Manoel Gaspar Basto, Ignacio Francisco Maia, recruta Francisco R., um escravo de Prospero Duchessero a Leoni Caú, Cincinato José da Silva, William Robilhard, José M. Baptista, Joaquim Francisco do Espirito-Santo, Francisco Dias Corrêa, José de Santa Anna e sua mulher, Francisco F. Nascimento Jaboti, Luiz Ferreira Campos Torres, 1 voluntario da patria, 1 segundo cadete do mesmo corpo, 2 praças de policia e 1 preso.
— Passageiros do vapor nacional *Pirapama* vindo do Acaracú:
Estevão Antonio L., Luiz de Pinho Tavares, Maria Francisca de Jesus, Manoel Joaquim dos Passos, Manoel de Barros, Francisco Rodrigues, Anna Pessoa Guimarães, Felippe de Santiago Rocha, José Joaquim Gonçalves da Silva, José Augusto Gurgel do Amaral, Alipio Luiz Pereira da Silva, Eduardo Gonçalves Valente, Joaquim Gurgel do Amaral, João Deodato e 1 criado, Clementino Ferreira de Paula, sua senhora e 3 filhos, José Paulino de Castro Medeiros, José Gotthardo Emerenciano, Jeronymo Cabral Pereira e 1 criado, Felismina Carolina Oliveira, João Joaquim de Souza, Lino de Faria.
— Passageiros que seguem para a Europa no vapor francez *Guienne*: Boulstreau, 2 filhos e 1 filha, Paul Coheno, Manoel Ferreira da Cruz, Carlos Leciéré, Erekener, Manoel Fernandes da Costa, 1 irmão e 1 filho, Antonio Ferreira da Silva, Francisco Fernandes Duarte, Bernardino José Monteiro, José do Couto Guimarães Francisco Nunes Bairão, Luiz do Carmo, Scharmar e sua mulher.
— Passageiros sahidos na barca franceza *Jean Baptiste*: A. Caille e sua mulher, Mad. Gobervile e 1 filho, Eugenie Lecomte, Bernard Gresjean.
— Passageiros vindos do sul no vapor francez *Guienne*: José Cypriano da Silva, Domingos José Cardozo.

Partido conservador.

O carro do *progresso*, que em sua marcha rapida e desenfreada percorre, ha quatro annos a esta parte, o vasto territorio do Brasil, com as furias antigas, cercado de serpentes e pejado de odios e mesquinhas vinganças, deixando por onde passa negras manchas de sangue, vestigios de novos crimes, tem calcado aos pés o thesouro sagrado de nossas instituições, e jogado a' face da nação o mais solemne escarneo a's garantias que a Carta nos offerece.
Na alta e baixa administração, na policia, na magistratura, nos cargos electivos, na marinha, no exercito, em fim em todos os ramos dos poderes do estado, ja' não ha absurdos que não se tenham commettido, tropelias que não se tenham feito, injustiças que não se tenham praticado para fartar a insaciavel vingança dos homens do *progresso*! E como se este vasto theatro fosse ainda estreito aos vôos de sua ambição sempre desmarcada, o partido do *progresso* levantou acampamento, e foi assestar seus tiros nos arraiaes até então inconquistaveis da guarda nacional.
Contra ella se levantou agora arrogante, frenetica e toda vertiginosa, esta politica insensata, odienta, filha bastarda dos velhos partidos, e ja' hoje amaldiçoada pelos seus proprios progenitores.
Por todos os angulos do imperio repercute o som da trombeta do *progresso*, annunciando aos homens da opposição a sentença final de seu exterminio.
O paiz se acha abalado em todos os seus eixos. Em Minas, S. Paulo, Bahia e Pernambuco principalmente, esta oppressão se tem feito sentir com maior escandalo. Parece até que o governo da *liga* mui de proposito tem feito convergir para essas infelizes provincias toda sua força de reacção.
Ja' não ha cidadão por mais amante e respeitador das leis, que se julgue garantido neste reinado de odio, de vingança e de todo o genero de paixões mesquinhas.
Em S. Paulo, antigo berço da liberdade, la' vai amarrado o pai de familia honesto, laborioso, onerado de filhos e ja' a' borda da sepultura, como designado para o sul, só por que no ultimo quartel de sua vida, não tergiversou de seus principios politicos votando no partido do governo!
Aqui nesta infeliz provincia, quantos não conhecemos nós victimas do cutêlo progressista por ter votado contra o governo? Que outro crime, se não este, commetteu o respeitavel Sr. tenente-coronel Carneiro, para ser demittido de administrador do consulado provincial? E o que diremos nós do prestantissimo cidadão Sr. coronel Nery Ferreira, ainda hontem agraciado pelo governo da *liga*, com a dignitaria da Rosa pelos seus relevantes serviços, prestados na guerra actual contra o Paraguay, na qualidade de commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, e ja' hoje reformado por este mesmo governo?!
E' que a politica do *progresso* jurou a seus deuses a demolição total do partido conservador; ja' não ficara' mais pedra sobre pedra! E' preciso que cahia o ultimo angulo deste edificio; a hora soou, e ei-lo cahido! Sem motivo algum, e só para satisfazer a vingança dos *novos olygarchas* desta provincia, muitos outros commandantes de corpos da guarda nacional foram tambem reformados. Entre estes vêm-se os Srs. tenentes-coroneis Manoel Claudio Bezerra de Menezes, João do Rego Couto Maciel, Antonio de Siqueira Barbosa e Francisco Bringuel Cesar de Andrade, todos cidadãos prestantes, de reconhecida moralidade, amantes da ordem e de serviços reaes prestados a' provincia. Mas a reforma destes senhores era medida urgentemente reclamada pelos interesses da *liga*, tanto quanto bastava, ei-la immediatamente lavrada.
Além de que não podia a familia do Sr. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito prescindir por mais tempo de chamar os seus a' estes postos, sem os

ILEGÍVEL

quaes ficaria patente sua nullidade nos municipios do Brejo e Cimbres.

A reforma destes senhores era, pois, questão de vida e morte para o Dr. Brito, e o Dr. Brito os reformou! Em que tempo estamos nós, o Dr. Brito influindo nos conselhos do governo!...

Para substitui-los naturalmente serão nomeados homens do jaez do Sr. Joaquim José Tavares da Silva, ha pouco demittido de subdelegado, pelo Sr. Dr. Manoel Clementino, sob proposta do Sr. Dr. Pindahyba de Mattos, por ser accusado de crimes. Quem conhecer de perto o Sr. Joaquim José Tavares da Silva, e vir a sua nomeação de capitão secretario da guarda nacional dos municipios de Brejo e Cimbres, reconhecera' tambem quanto adiantado vai o governo da *liga* no caminho da corrupção.

Inimiga irreconciliavel do bem do paiz, com o qual a politica *progressista* travou a luta mais renhida que se tem visto no imperio da Santa Cruz, ella marcha para seu fim derradeiro, e o fim dessa luta terrivel sera' tambem o fim de seu reinado.

Todas as cousas humanas caminham para um desenlace final, e com o mesmo passo com que marcha hoje a politica do *progresso* na carreira de seus desmandos, vem tambem, caminho direito, d'ella se approximando na hora da expiação.

Nem o povo em sua paciencia, nem o Imperador em sua alta sabedoria pódem supportar por mais tempo tamanhos desalinhos.

Avante, senhores da *liga*, a vossa queda é inevitavel; a opinião publica ja' lavrou vossa sentença de condemnação.

Appellar para o futuro é loucura de vossa parte; continuar no presente é um cartel de desafio que atirais a' face da nação, e que póde trazer terriveis consequencias para o paiz.

—

TRANSCRIPÇÃO DO CORREIO MERCANTIL (*)

Apezar de todos os manejos da politica machiavelica ou florentina, ou como melhor nome haja, o fim almejado não foi para logo conseguido tão amplamente como se pretendia. A fracção dissidente ou desemperrada deixára intacto o grosso do exercito conservador, levando comsigo pouco mais além de suas canastras e botas de viagem. Retiraram-se apenas alguns generaes, mas o exercito não abandonou seus acampamentos. E a razão é obvia: a defecção não fôra o resultado necessario de um grande successo, da adopção de um novo programma urgido pela força irresistivel de novas necessidades, mas um meio de satisfazer ambições insoffridas, de dividir para reinar, e a opinião se decide por idéas, e não por interesses ou affeições individuaes. D'ahi veio que houve provincias inteiras onde o desemperramento não conseguio arrancar um só individuo das fileiras conservadoras.

Foi, portanto, preciso recorrer a novos meios de acção, e a politica, acertadamente denominada pelo Sr. Nebias de *geographica*, foi tentada em larga escala. Como o ministerio não era uma politica, mas a negação de uma politica, nenhuma impossibilidade moral encontrou na adopção deste novo meio de attingir a mira de seus desejos. Dividio o imperio em zonas abençoadas, onde não fez pesar sua mão de ferro, e zonas malditas, que entregou á sanha de seus proconsules. Consentindo que conservadores muito distinctos fossem eleitos em um ou outro districto, emquanto outros eram atrozmente flagellados como os do 3º districto de Minas Geraes, julgava lançar por este modo a perturbação nas fileiras conservadoras. Ao passo que por este modo se armava de um argumento para demonstrar a sua não intervenção no pleito eleitoral, excitava ciumes e desconfianças no seio do partido, opponde as adhesões que este suppunha ter assim conquistado aos clamores amargurados de suas victimas. Este facto incontestavel assignala, quando outro não houvesse, a feição mais caracteristica da politica dominante.

Mas isto ainda não foi tudo. O pomo da discordia podia não produzir o incendio de Troya. O partido conservador, como Antheu, nunca é tão forte como quando toca a terra que lhe deu o ser. Era, portanto, preciso combatê-lo nas origens de sua força, na opinião. Accusaram-o de se oppôr ao levantamento dos contingentes de guerra, de entoar hosanas ao desastre de Curupaity!

A provincia de Minas, onde havia vinte votos na camara temporaria que conquistar, foi o theatro escolhido de preferencia para a execução do plano concebido pela perfidia a mais inqualificavel; o egoismo e a intriga não conheceram alli limites a seus detestaveis intentos.

As suspensões de commandos da guarda nacional, as demissões de autoridades policiaes, as exonerações dos cargos de administração, só tiveram por fim aplanar campo para a victoria dos candidatos ministeriaes.

A razão allegada de opposição ao levantamento das forças da guerra é falsa; para que seja verdadeira não basta que allegueis, provai-o, vós que o affirmais.

Se um periodico de idéas conservadoras fez a' má direcção da guerra, as faltas que então soffriam nossos valentes concidadãos de medicos e remedios, censuras muito graves, como as que no parlamento inglez foram dirigidas ao governo, durante a guerra da Criméa, nem por isso se segue que elle tevasse em mira oppor-se ao levantamento das forças, por que immediatamente, sabendo da nomeação do Sr. marquez de Caxias para commandar o exercito, tratou em um supplemento de excitar o enthusiasmo da população, affirmando que os soldados encontrariam no Sr. marquez de Caxias, além de um general que os conduziria a' victoria, um pai que por elles se desvelaria nos seus soffrimentos, e um dos redactores do mesmo periodico propoz na assembléa provincial se abrisse á presidencia um credito de cem contos para fazer face ás despezas da guerra com o Paraguay.

Comprehende-se que uma facção deserdada da confiança publica, dos prestigios da opinião, obrigada a viver unicamente das forças da autoridade, das adhesões ganhas a poder de intolerancia politica, do jogo dos interesses, dos expedientes do momento, invente tricas, seduza, intrigue em assumptos de politica interna; mas lançar o opprobio sobre a face de cidadãos dedicados a' gloria de seu paiz, insinuar aleivosamente por via de agentes desleaes que elles preferem a victoria das armas estrangeiras ao desaggravo nacional, é o mais estupendo desatino possivel de imaginar.

Quando todas as opiniões, ainda aquella cujo exterminio é o anhelo insensato da facção dominante, correram pressurosas a rodear a bandeira nacional, afim de arvora-la triumphante nos campos da ostilha, o governo acoroçoa, applaude funccionarios publicos da mais elevada cathegoria, da sua intima confiança, na cruzada, inqualificavel de stymatisar um grande partido com labéo tremendo de infenso a' causa da honra e dignidade nacional.

Só na decadencia moral a que a politica dominante vai arrastando o paiz é possivel achar a explicação de tão reprovado procedimento. Felizmente o poder do governo não vai tão longe. O pretexto da proscripção é muito diaphano, não encobre o seu motivo real, e conhecido a' creação de novas influencias por via da autoridade, a victoria no certame das urnas.

A politica da divisão para reinar não conheceu obstaculos, applicou todos os recursos, e nada tem conseguido, nem conseguirá. A idéa conservadora cada vez mais se enraiza no animo das populações, que ainda não puderam convencer-se das venturas do actual estado de cousas.

Se a grandeza dos resultados da' a medida do merito de uma politica, nenhuma houve ainda mais territoria do que a iniciada pelo gabinete de 30 de maio. Lançai os olhos por todo o imperio e vêde como elle se justifica pelas suas consequencias, se glorifica por seus actos! Póde-se sem duvida applicar a' situação o que Thiers escreveu da época do consulado: —todos são felizes, menos aquelles que não podem se-lo pela felicidade da patria.—

Correspondencias

Conspurcada a minha honra e dignidade de minha familia, e na qualidade de fidalgo cavalheiro da casa imperial de S. M. o Imperador do Brasil meu augusto amo; como tambem a do Exm. Sr. visconde de Queluz meu presado tio; pelos detractores e diffamadores sem honra e sem caracter dos falsidicos José Antunes Pimentel, Eutychio Mondin Pestana e Thertuliano de Medeiros, empregados da alfandega desta cidade; os quaes cavilosamente maculando a probidade do Sr. visconde de Queluz, destituidos da boa moral, e irreligiosos; teem demonstrado que são verdadeiros tresloucados, embusteiros e contemptiveis..... Não posso deixar de recorrer á imprensa para impetrar ao publico, que suspenda todo e qualquer juizo, até que o Exm. Sr. visconde de Queluz chegue á esta provincia onde tem de deffender-se, justificar-se, e o abaixo assignado. Quer na minha vida privada, quer na de funccionario publico, não tendo nota, que possa dizer-se desonrosa, nem criminosa; em prol da honra do Sr. visconde, minha e de minha familia a qual tenho sustentado muito dignamente com o pão, que S. M. o imperador houve por bem auferir-me, que me alimenta e alimenta aos meus filhos; em vista pois do alludido e do que vou expender, solicitarei minha demissão como terceiro escripturario da alfandega. Tendo desafiado um desses empregados pifios e cobardes como foi publico na mesma alfandega; pedio-me que o não desgraçasse!!!........ E' admiravel e censuravel, que o governo tenha conservado similhantes funccionarios tão paladinos, e não menos o procedimento do Sr. inspector da alfandega e do seu ajudante; que cousa nenhuma ignorando fazem disto um mysterio e se prestam a illidir a verdade...... Pauperrimo como sou, desafio a quem possa provar a minha não honradez no desempenho dos meus deveres; para o commercio faço um appello; e para não estar em contacto com os descriminados vistosos n'uma repartição assás desmoralisada, (salvos honrosas excepções) dos meus collegas que não opinam com taes capciozos tão indignos da sociedade; os muitos dignos despachantes de igual forma lhes consagram todo o desprezo, que tanto merecem.

Apropositando com a assistencia do Sr. visconde de Queluz, logo que esteja entendido no que acaba de narrar; demonstraremos formalmente quem elles são, e usaremos da lei a nosso favor. Allegam os taes experientes serem republicanos, e sobre qualquer pretexto infundado, futil e irrisorio, dizem elles ter inventado uma luz electrica, não mais não menos mera especulação........ e ardil; não respeitando qualquer cidadão seja da sociedade a mais nobre, digna e elevada......... Inofficiosamente faltaria ao respeito de humilde sobrinho, e mesmo seria inconfidencia de minha parte, se não tomasse com todo o rigor a obrigação que impõe-me a defesa do meu tio o Sr. visconde de Queluz.

Faço portanto a minha dezinencia para não ser nem prolixo, e nem fastidioso para com o respeitavel publico, de quem me confesso submisso.

Pernambuco, 29 de maio de 1867.

João Osorio de Castro Maciel Monteiro.

(*) O artigo publicado hontem sob a epigraphe « Manda quem póde » foi transcripto do *Mercantil.*

Publicações a pedido

MOFINA

Aô Sr. ministro da fazenda!!!!

Na alfandega de Pernambuco persiste a maior prevaricação e suborno inqualificavel !!!!........ quem são os culpados ?!!.....

O saguim que não tem medo de carêtas.

Perguntas importantissimas para os enfermos.

Se por acaso visseis que um perigo eminente vos cercava, esperarias voluntariamente que o seu contacto inevitavel os privassse da vida? Se uma grande e calamitosa inundação vos ameaçasse; por ventura ficarias quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar?—Por certo que não! Sabeis, pois, que se não fazeis caso de uma tosse, de um catharro, ou de uma dor de garganta, isto poder-se-ha tornar tão fatal como um incendio ou uma inundação. Cada um accesso ou paroxysmo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida. Sêde pois prudentes e precavidos contra o perigo, munindo-vos immediatamente do maravilhoso *Peitoral de Anacahuita de Kemp.* Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida. Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da phthisica confirmada, podem resistir a sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel.

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors, de J. da Conceição Bravo & C. e de P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE MAIO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hontem.)

Algodão da Parahyba 1ª sorte—14$200 por arroba posto a bordo.

Cambios sobre Londres — 90 d/v 22 3/4 e 23 d., e do banco a 22 1/2 d. por 1$000.

Cambio sobre Portugal—90 d/v 130 0/0

Descontos de letras—6 % ao anno.

(Hoje)

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 d. por 1$.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

—

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28........	541:744$574
Idem do dia 29	18:068$826
	559:813$400

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	150	
« « « generos....	500	
		650
Volumes sahidos com fazendas...	102	
« « « generos....	527	
		629

Descarregam hoje 31 de maio.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca portugueza—*Constante*—idem.
Brigue hamburguez—*Marie*—farinha de trigo.
Galera nacional—*John M. Vicar*—carvão.
Patacho nacional—*Guilhermino*—charque.
Brigue nacional—*Damão*—charque.
Patacho nacional—*Valente*—idem.
Barca nacional—*Favorita*—idem.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Patacho hannoveriano—*Atlantico*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento de dia 1 a 28.........	27:531$832
Idem do dia 29...................	655$096
	28:186$928

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30.

Aracaty—9 dias, hiate brasileiro *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão José V. das Neves, equipagem 7, carga algodão e outros generos; a Silva & Alves.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor francez *Guienne*, de 1173 toneladas, commandante A. de la Noë, equipagem 11, carga differentes generos; a Tisset Frères.

Trieste—51 dias, barca prussiana *Theo e Lulu*, equipagem 13, carga 1616 barricas com farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Assú—7 dias, hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 45 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 7, carga sal e outros generos; a Silva & Alves.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Thereza*, capitão Pedro Estrader, carga algodão.

Havre—Barca franceza *Jean Baptiste*, capitão Bejean, carga couros e algodão.

Maceió—Barca ingleza *Seraphina*, capitão Lamb; em lastro.

Bordéos e portos intermedios — Vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noë.

Navios entrados no dia 29.

Acaracú e portos intermedios—7 dias, e do ultimo porto 12 horas, vapor nacional *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante A. G. Torres, equipagem 34, carga varios generos; a companhia Pernambucana.

Maranhão—30 dias, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga farinha de mandioca; a Tasso & Irmão.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—vapor brasileiro *Tocantins*, commandante o capitão-tenente José Raymundo de Faria.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 17 de junho proximo vindouro, para o concurso, que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria. Os exames versarão sobre as materias, de que trata o § 1º do art. 1, do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos, que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento, na forma do art. 3º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1866.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 7 de maio de 1867.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que, achando-se no armazem n. 6 desta repartição, 20 barris da marca F V & C., vindas no vapor *Cruzeiro do Sul*, procedente dos portos do norte, e entrado em 24 de abril findo, cujo liquido esta' vasando, e necessitando de prompto concerto, fica intimado o dono ou consignatario para no prazo de 48 horas requerer o que for conveniente, sob pena de serem vendidos em hasta publica por conta de quem pertencer, como abandonados, nos termos do art. 301 do regulamento em vigor.

Alfandega de Pernambuco, 29 de maio de 1867.

O 3º escripturario,
Eutychio Mondin Pestana.

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 5 de junho proximo vindouro em vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de julho a setembro do corrente anno, do seguinte:

Viveres, dietas e outros objectos de consumo.

Arroz do Maranhão, aguardente de 20 gráos, assucar branco grosso, aletria, araruta, assucar branco refinado, azeite doce de Lisboa, bolacha, bolachinha americana, bacalhão, carnauba em velas, cha' hysson, cevadinha, carne verde, café em grão, carne secca do Rio Grande do Sul, farinha de mandioca da terra, feijão, galinhas, lenha, manteiga ingleza, matte, manteiga franceza, pão, sal, sabão, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisboa.

Da mesma fórma contrata mais o conselho no dia 8 do dito mez de junho a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha por um anno findo em junho de 1868, e o fornecimento durante o mencionado trimestre de julho a setembro do corrente anno dos seguintes objectos de fardamento.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, cobertores de lãa, colchas do algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, lenções de algodãozinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, ditas de brim branco, ditas de panno azul, camisas de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz, e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustro, polainas de panno preto, sapatões feitos no paiz, e sobrecasacos de panno azul.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 28 de maio de 1867.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Companhia do Beberibe

São novamente convidados os senhores accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral no dia 4 de junho proximo futuro ao meio-dia no escriptorio da mesma rua do Cabugá n. 16, para em conformidade de seus estatutos, deliberar sobre as contas do anno financeiro desta companhia; approvar o orçamento vindouro, e eleger a nova administração: devendo-se previnir que não tendo os senhores accionistas comparecido em numero sufficiente na segunda reunião para hoje convocada, realisar-se-ha a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião para a qual ficam de novo convocados, segundo acha-se prescripto no artigo 23 dos respectivos estatutos.

Secretaria da companhia do Beberibe, 29 de maio de 1867.

O secretario
Dr. João José Pinto Junior.

— Pelo juizo municipal da villa de Iguarassú se faz publico que em virtude de execução, que movem os negociantes Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos contra os herdeiros do finado Manoel Julião da Fonseca Pinho, se tem de arrematar perante o mesmo juizo no dia 4 de junho proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa, os seguintes bens: escravos, Abilio, crioulo, 32 annos, avaliado em 650$. Francelina, crioula, 30 annos, em 500$. Firmina, crioula, 10 annos, em 800$. Maria crioula, 10 annos, em 700$. Aleixo, crioulo, 34 annos, em 800$. Anna, crioula, 32 annos, em 600$. Joanna, crioula, 13 annos, em 900$. Januario, crioulo, 30 annos, em 800$. Genuina, crioula, 30 annos, em 700$. Miguel, crioulo, 40 annos, em 700$. Domingos, crioulo, 40 annos, em [illegible]. Angola, 50 annos, em 250$. Bernardo, crioulo, 28 annos, doente, em 500$. Felippe, crioulo, 29 annos, em 700$. Eustaquio, crioulo, em 300$. Fortunata, crioula, em 150$. Severina, crioula, em 120$000. Animaes, vinte e tres bestas e quartãos de roda, avaliados a 30$ cada um, 690$.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 as tres horas da tarde o 38º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por cada acção: previne-se aos senhores accionistas que este pagamento devera' ser em cobre, visto ser na especie que o mesmo Sr. caixa, recebe dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da companhia, 17 de maio de 1867.

O secretario
Dr. João José Pinto Junior.
Companhia do Beberibe.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que do dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do segundo semestre do anno financeiro corrente dos impostos da decima urbana de 5 por cento sobre a venda dos bens de rais pertencentes a corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, ficando sugeitos a multa de 6 por cento todos os contribuintes que pagarem depois de findo os referidos trinta dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 20 de maio de 1867.

Servindo de administrador
T. M. F. Pereira da Silva.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

As pessoas que quizerem vender os objectos que precisa o conselho de compras do mesmo arsenal, tenham em vistas o annuncio de 21 do corrente.

Sala do conselho do arsenal de guerra, 21 de maio de 1867.

José Maria Ildefonso Jacome da V. Pessoa e Mello
Coronel director.

— Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife convida-se ás senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphãas as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade:

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 22 de maio de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— O Illm Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, em vista d'ordem da presidencia, no dia 29 do cadente mez, pelas duas horas da tarde, serão arrematados perante a junta da mesma thesouraria, por quem maior lanço offerecer, quinze cavallos do deposito de instrucção especial. As pessoas, á quem convier, deverão comparecer nesta thesouraria no dia e hora acima mencionados. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 24 de maio de 1867.—Servindo de official maior.

Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados que o tribunal do thesouro autorisa o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes:

Antonio de Souza Marinho...........	64$150
Eduardo Francelino Feiton..........	116$060
Frederico Skiner...................	440$000
João Joaquim de Souza Abreu e Lima..	68$000
Rufino Manoel da Cruz Cousseiro......	401$300
José Polycarpo de Freitas...........	115$200
Ricardo José de Santiago............	57$600
Joaquim Bezerra do Valle............	698$991

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de maio de 1867.

Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

AVISOS MARITIMOS

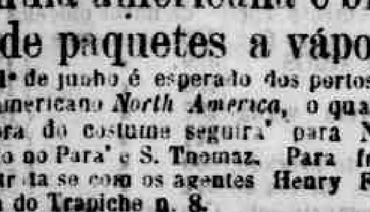
Para Lisboa

Pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Macaió e escalas.

Seguira no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Mamanguape*, commandante M. .. Costa, recebe carga até o dia 29; passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.



Companhia americana e brasileia de paquetes a vápor

Até o dia 1º de junho é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York, tocando no Para' e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Rio Grande do Sul.

Vai sahir em poucos dias o brigue nacional *Marques de Olinda*, recebe carga a frete commodo, a tratar com Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Rio de Janeiro

Segue para o Rio de Janeiro o brigue brasileiro TROVADOR, por ja ter parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e escravos trata se com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Novo Lima*, o qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Bahia

Para a Bahia o patacho prussiano *Johanna*, segue nestes seis dias, por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará.

O palhabote *Netuno* segue em poucos dias, só recebe miudezas: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 8.

Porto

A barca portugueza *Silencio* a seguir até o dia 30 do corrente, tem boas accommodações para passageiros: a tratar no largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para a Bahia.

Palhabote nacional *Protetor*, reconstruido de novo, forrado de metal a sahir por toda a semana, ainda recebe alguma carga, e tratar no escriptorio de José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4.

LEILÕES.

LEILÃO

Da taberna do largo do Pilar n. 15

O agente Martins fara' leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, da armação, generos, encanamento e registro do gaz da taberna sita no largo do Pilar, a qual pertencia ao ausente Francisco Maria de Moraes.

HOJE

O leilão tera' lugar na mesma taberna largo do Pilar n. 15, as 11 horas.

LEILÃO

Dos objectos do serviço da casa de pasto na rua da Lapa n. 3.

HOJE.

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão no dia e hora acima indicado, dos objectos tambem acima ditos.

LEILAÕ

De pechincha

O agente Pontual vendera por conta de quem pertencer 185 chapéos de sol, 40 duzias de jogos de loto, 3 relogios para algibeira com 2 mostradores, duzias de ponteiros e cachimbos, bolças para fumo e caixinhas para phosphoros.

Sabbado 1º de junho.

No seu escriptorio a rua da Cruz n. 62, primeiro andar, as 11 horas.

LEILAO DE MOVEIS

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 rica mobilia de mogno a Luiz XV, 1 sofá e 12 cadeiras de vime, 4 cadeiras de abril, 2 ditas de balanço, 11 cadeiras francezas, 2 consolos, 2 jarros, 1 guarda roupa, 1 cabide, 1 berço, cortinados para varanda, lanças para os mesmos, 1 banheiro, 1 oculo de alcance, copos para agua, 1 mesa elastica e differentes objectos.

Segunda-feira 3 de junho.

Por intervenção do agente Pinto na rua Formosa casa n. 2, para onde deverão ser conduzidos os acima mencionados.

Principiara' as 10 horas.

LEILAO DE 150 duzias de frascos com genebra de Hollanda

Segunda-feira, 3 de junho.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, de 150 duzias de frascos com genebra de Hollanda, em um ou mais lotes, segunda-feira, 3 de junho de 1867, as 11 horas da manhãa, no trapiche alfandegado do Barbosa, largo do Corpo-Santo.

AVISOS DIVERSOS.

Curso de Lingua Franceza
— de Geographia e Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

para os alumnos que pretenderem fazer exame em novembro proximo:

Professado

por José Soares de Azevedo, lente da lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife:

Rua Bella n 37

As pessoas que quizerem preparar-se em qualquer daquellas materias, podem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 8 horas e meia, e de tarde a qualquer hora.

Despedida.

Promovido para a alfandega de Uruguayanna deixando a de Pernambuco, onde servi quatro annos, respeitado por todos, distinguido e amado por muitos, e assás devedor aos dignos inspector e seu illustrado ajudante o Dr. Luiz de Carvalho; onde finalmente encontrei verdadeiros amigos, e homens de bem, cuja lembrança fazem-me duras saudades, admiração e respeito—Pinho Borges, Henriques, Bezerra, Sás, Anselmo, Broderodes, F. Santos, Lumachi, Santos Bastos, Mendes, Assis, Pimenteis, Castro e Silva etc. Os despachantes sendo 65, todos dignos, e de muitos fui amigo por devotamento. Na thesouraria de fazenda fui sempre attendido com justiça e benevolencia pelo mui respeitavel inspector e seus empregados. Sem ser politico, pois que nunca votei, confesso mais que os Exms. barão de Villa Bella, Dr. Abilio, o meu bemfeitor e amigo Silva do Brasil, sua Exma. familia, o negociante João Martins de Barros, e o ex-guarda-mór Affonso do Rego Barros, de todos recebi beneficios que nunca os esquecerei, e na humildade de minha condição ser tão benignamente tratado, occultar seria indigno proceder. Portanto peço-lhes suas ordens e desculpas.

José d'Avila Bittencourt Neiva.

— Arrenda-se o engenho Floresta, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, distante desta praça cinco legoas, moente e corrente, e com boas obras: a tratar na rua Nova n. 60, 3º andar.

— Precisa-se alugar uma negrinha para carregar uma criança: na rua da Concordia, casa sem numero junto ao n. 57.

— Precisa-se fallar com o Sr. tenente Bernardino de Miranda e Albuquerque, rendeiro do engenho Constantino da freguezia de S. Lourenço da Matta, na travessa do Pocinho n. 18.

— Por ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos da Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, para que domingo 2 do mez proximo vindouro a's 10 horas do dia, compareçam em nosso consistorio, afim de tratarmos de negocios a' bem da mesma irmandade.

Gesino de Souza Peixe, escrivão.

Ao publico e a policia

Na noite de 28 do corrente mez, em Santo Amaro, um individuo que diz chamar se Antonio Gomes de tal, altura regular, olhos azues, nariz afilado, côr branca, bastante rosado, barba franceza, trajando chapéo de massa de côr parda, paletot de casimira da mesma côr do chapéo, calça preta, furtou um cavallo com os signaes seguintes: côr melado claro, bebe em branco até o cabeção, castrado, a mão direita calçada de branco, cauda curta e marca de ferro B no quarto direito, sendo o dito cavallo furtado sellado, enfreiado, com sella nova de burranha, manta de lãa e cabeçada de trança.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de loja de fazendas no mato: quem quizer dirija-se a rua do Queimado n. 52, loja de fazendas.

O advogado João Coimbra tem o seu escriptorio em a rua do Imperador n. 27 1º andar: reside na rua Velha n. 17.

— Alugam-se as casas terreas da rua de Henrique Dias (vulgo Estancia) ns. 12, 16 e 20; os pretendentes devem dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 39, 1º andar.

Precisa-se

D'uma mulher forra de boa conducta que se encarregue do tratamento de uma criança de onze mezes, ja desmamada, em casa da propria familia: quem se achar n'estas condições dirija-se a' rua da Cadeia do Recife, n. 24, terceiro andar.

LOTERIA

Aos 6:000$000 e 2:000$000

Quarta-feira 5 do mez vindouro no lugar e horas do costume, se extrahira' a 6ª parte da 1ª loteria, a beneficio da colonisação polaca (22ª) pelo novo plano abaixo transcripto.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção,

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO

4000 bilhetes a 5$000...........		20:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0/0..		4:800$000
Liquido......		15:200$000
1 Premio de........		6:000$000
1 Dito de..........		2:000$000
1 Dito de..........		600$000
1 Dito de..........		300$000
6 Ditos de	100$000	600$000
13 Ditos de	40$000	520$000
25 Ditos de	20$000	500$000
42 Ditos de	10$000	420$000
710 Ditos de	6$000	4:260$000
800 Premios.		15:200$000
3200 Brancos.		
4000 Bilhetes.		

N. B. Os premios maiores de 40$000 estão sugeito ao desconto da lei provincial, e os maiores de 1:000$000 os da lei geral.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 24 de maio de 1867.

Rodrigues de Souza.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 25 de maio de 1867.—Villa Bella.

Conforme—Francisco Lucio de Castro.

— Antonio da Cruz Leão, subdito portuguez, retira-se para Europa levando em sua companhia sua irmãa Maria de Jesus.

CASA De commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos, tanto da praça como do mato e os Srs. de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer se de algum, não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, não se poupando esforços afim de em tudo satisfazer as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: a tratar no corredor do Bispo n. 13.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3845 meio bilhete com a sorte de 1:200$

N. 2601 meio bilhete com a sorte de 500$.

N. 1990 um meio com a sorte de 200$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 1ª loteria da colonisação polaca, que se extrahira' quarta-feira 5 de junho vindouro.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios..........	3$000
Quartos........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.........	5$500
Meios...........	2$750
Quartos.........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio desta cidade, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento da fabrica e padaria a vapor, sita na praça da Santa Cruz n. 6, ficando o ex-socio Narcizo José Machado com o dito estabelecimento, e obrigado ao activo e passivo do mesmo até esta data, que então girava sob a firma de João Luiz & Narcizo.

Recife 15 de maio de 1867.

João Luiz Ferreira Ribeiro.
Narcizo José Machado.

Attenção.

O proprietario do grande estabelecimento de drogas e tintas, sito na praça da Bôa Vista n. 24, tendo resolvido vender o dito estabelecimento em leilão e não querendo marcar o dia do leilão, sem que primeiro os pretendentes venham entender-se com o proprietario, afim de vêr e examinar o estabelecimento; assim avisa com este annuncio.

Administrador de engenho

Uma pessoa muito habilitada para administrador de engenho offerece-se: a tratar na rua do Imperador, estabelecimento dos Srs. Campos & Sobrinho.

— Perdeu-se um chaile no domingo 26 do corrente entre a Cruz das Almas até a Caixa d'Agua, passando porém para a estrada do Arraial, e a pessoa que o achou queira leva-lo na rua do Trapiche n. 8 ou Cruz das Almas (sitio) defronte do do Sr. Tasso que será gratificada.

— No largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, existem cartas para os Srs. Antonio Manoel Pereira Vianna Junior, Luiz José de Mattos, Melquiades Pereira da Silva, e Antonio Alves (sendo este natural de Paço de Souza lugar de S. Lourenço em Portugal) deseja fallar com os mesmos Srs. a negocio de seu interesse, ou alguem por elles.

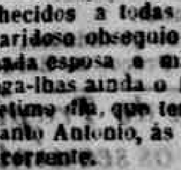
Attenção

Precisa se de um homem que se encarregue de tomar conta de gado para pastorar: quem estiver nessas condições appareça na estrada de João de Barros, segundo sitio depois da bomba, do lado direito. No mesmo sitio tambem se contracta um homem que entenda de hortaliça.

— Carlos Alves Barbosa, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro na padaria da rua Direita n. 14.



P. N. A. M.

Jayme Eneas Gomes da Silva e seus quatro filhinhos assás reconhecidos a todas as pessoas que lhes prestaram o caridoso obsequio de assistir as exequias de sua finada esposa e mãi Marcolina I. Gomes da Silva, roga-lhes ainda o favor de ouvirem as missas do setimo dia, que terão de ser resadas na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhãa do dia 31 do corrente.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de um engenho, na rua da Concordia n. 59, 1.º andar.

— Fugio no dia 24 pelas 8 horas da noite, da estrada de Bemfica, o preto de nome José, idade 27 a 28 annos, barba na ponta do queixada e muito pouco alto, nariz torto para baixo, calça preta, camisa de algodão; quem o pegar leve-o na rua Nova n. 12 ou 14, que será bem recompensado, o dito negro tem pai e mãi na rua do Rosario da Boa-Vista, junto a uma casa de 2 andares.

— Aluga se a padaria n. 1 do largo da Santa Cruz com todos os pertences e utencilios; a tratar na mesma.

ILEGÍVEL

Junto á nossa officina n. 42

no antigo e acreditado estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, vende-se gaz de primeira qualidade em latas grandes a 8$, e em garrafas a 360 rs.; queijo prato a 800 rs. a libra; manteiga franceza a mais nova que ha no mercado em barris e meio-ditos a 510 e em libras a 640; queijos flamengos do ultimo vapor, vinhos do Porto, Figueira, Lisbôa e outros muitos generos de primeira qualidade, o mais barato que é possivel.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cuidar do interno de uma casa: na rua Direita n. 127 segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, á negocio.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompiam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Vinho tonico e nutritivo

DE
QUINA E CACAO.
DE
BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial
NA
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34--Rua larga do Rosario--34

— Precisa-se alugar uma cosinheira para casa de pequena familia, prefere-se escrava: a tratar na rua da Roda n. 17.

Para o Mez Marianno.

Na rua do Rosario estreita n. 21, tem um grande sortimento de flores para enfeites do mez Marianno e aprompiam-se com presteza e perfeição, arcos, capellas e palmas, rosas, boquets, tudo com presteza, bem feito e mais barato do que em outra qualquer parte e apromptase qualquer encommenda para fora com presteza: offerece-se as senhoras floristas folhas de rosa, dalhas e camelias a grosa a mil réis, de todo o tamanho e apendeces e calices para rosas.

— Precisa-se de uma bôa cozinheira preferindo se escrava: a rua da Aurora n. 70.

— Maria Martinez Guilherme, subdita hespanhola, retira-se para a Europa.

Casa na Capunga

Aluga-se uma grande casa com sotão, concertada e pintada de novo, tem as commodidades precisas para uma familia decente e numerosa, com portão independente para o quintal em que tem algumas fructeiras, canteiros para flores, cacimba, tanque, galinheiro, casa para escravos, estribaria etc., é situada nos quatro cantos da Capunga principio da rua das Crioulas, a melhor e a mais fresca localidade: a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

Attenção.

Desappareceu um relogio de prata descoberto, patente suisso, n. 3415, e uma cadeia de ouro com chaves e um sinete: a quem for offerecido tenha a bondade de o apprehender e levar a rua da Santa Cruz n. 74.

Attenção

Desappareceu da rua estreita do Rosario no dia 28 do corrente, um cavallo com cangalha, um sacco velho com 8 caixões de doce de goiaba e um couro de cobrir carga amarrado com uma corda, o cavallo é pequeno, ruço, com pintas de pedrez, com uma marca de bexiga no espinhaço: a pessoa que o apprehender leve no largo da Penha n. 10, que receberá uma razoavel paga pelo trabalho.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Moeda n. 2, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, que tenha perfeito conhecimento deste estabelecimento e habilitações para dirigi-lo, e igualmente se precisa de dous trabalhadores de masseira que entendam perfeitamente deste trafico, e bem assim de um rapaz para fazer a entrega de pão na rua: quem se achar nestas circumstancias pode dirigir-se a rua larga do Rosario n. 22, que achara' com quem tratar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

a saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Na rua do Trapiche n. 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
« Corton tinto.
« Santo Georges tinto.
« Chambertin tinto.
« Richebourg tinto.
« Clos de Vougeot tinto.
« Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; ter do sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325	milimetros	(12 pollegadas).
379	«	(14 «).
433	«	(16 «).
487	«	(18 «).
541	«	(20 «).
650	«	(24 «).
812	«	(30 «).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cóbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar para casa de pequena familia: á tratar na rua do Sebo n. 29.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

CASA.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 36 rua da Madre de Deus, muito proprio para escriptorio.

— O Sr. Manoel Freire Barbosa da Silva, de Frecheiras, queira vir ou mandar a esta typographia.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D   N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

RELOJOARIA E JOIAS SUPERIORES.

Em casa de E A. Delouche.

50--RUA NOVA--50

Antes de se comprar um relogio deve-se apparecer na dita loja aonde acharão os seus freguezes e amigos um bonito sortimento de relogios de todas as qualidades, como tambem obras de bom gosto, de ouro para senhora, a vista das fazendas e dos preços ninguem deixara' de comprar.

Relogios de prata dourada e patente.	Pulceira.
Dito de ouro de todas as qualidades.	Adereços.
De parede de 24 horas e 8 dias de cima de mesa.	Brincos, annellões etc., cadeias e trancelins.

ACHA-SE TRABALHANDO A GRANDE

TINTURARIA FRANCEZA

55—*Rua da Imperatriz em Pernambuco*—55

SCHMIT & C.

Premiados na exposição nacional de 1861, no Rio de Janeiro, acabam de abrir o seu estabelecimento de primeira ordem, para tingir e limpar com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de quaesquer tecidos como sejam: lãa, algodão, seda, cachemira, tonquim, pennas, ossos, marfim e mesmo madeira, chapéos de feltro e de palhinha de todas as cores etc., promettendo os annunciantes entregar as suas obras perfeitamente limpas e com o lustro das fazendas novas, pois tem o seu estabelecimento os productos os mais finos e dos melhores fabricantes, assim como possuem os utencilios os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos e tem por correspondente a primeira casa de Paris nesta especialidade, a qual os terá sempre a par dos ultimos aperfeiçoamentos e novas descobertas.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

AVISO

as autoridades policiaes e a quem mais competir. No dia 6 do corrente mez e anno fugio o escravo Esaquiel, crioulo, de 25 a 30 annos de idade, estatura regular, reforçado, cor bem preta, cabeça redonda, trajava paletot sacco de madapolão branco, calça de cachemira escura quasi preta, sem camisa, durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar, ou nas tabernas a conversar e a beber, durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, casas em construcção e outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir a rua da Aurora n. 26, ou a rua do Imperador n. 43 1º andar, onde sera' gratificado.

— A abaixo assignada, mulher do commerciante Bernardino Francisco de Azevedo Campos, e sua procuradora bastante, declara a todas as pessôas que tinham freguezia e consignações com a casa de seu dito marido, durante a administração do Sr. José Joaquim da Silva, que acaba de fallecer, que podem continuar a corresponder-se com a casa, que fica de ora em diante sob a administração da abaixo assignada, a qual promette satisfazer a todos com a mesma solicitude e pontualidade com que foram sempre satisfeitos pelo referido Sr. José Joaquim da Silva.

Recife, 27 de maio de 1867.
Maria Joaquina de Oliveira Campos.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura nesta cidade, resolveu em sua ultima sessão, mandar publicar as seguintes disposições dos estatutos, para as quaes chama a attenção dos Srs. associados, que se acham em debito de suas mensalidades.

Art. 12. Os Srs. socios effectivos teem os seguintes deveres:

§ 2.º Satisfazer promptamente á caixa do Gabinete a quantia de 1$000 mensaes, paga por trimestre adiantado.

Art. 20. Os Srs. socios effectivos ficam inhibidos de levar obras do Gabinete.

§ 1.º Quando deixarem de satisfazer as mensalidades, de que trata o § 2º do art. 12, por mais de tres mezes, sendo-lhes pedidas.

Art. 26. Os Srs socios subscriptores teem por dever especial:

§ unico. Entrar para a caixa do Gabinete, com a quota annual de 12$ pagos adiantados, sem o que não poderão gozar das regalias, que lhes são concedidas pelos respectivos estatutos.

A directoria lembra mais aos Srs. associados, que teem obras demoradas em seu poder, se sirvam recolhe-las quanto antes á bibliotheca, como é expresso nos §§ 3º e 4º do art. 20 dos mencionados estatutos.

Secretaria da directoria aos 27 de maio de 1867.
José da Silva Loyo
Director.
Joaquim Xavier Vieira Ligo
1º secretario.

— Aluga-se um sitio no lugar do Caldereiro junto ao sitio do Sr. Dr. Alcoforado, com casa de vivenda bôa, cocheira, estribaria, com mais outra casa pequena, tendo baixa para capim, fructeiras de toda as qualidades, parreiral, os fundos deitam para o rio Capibaribe, com duas cacimbas com tanques: quem o pretender dirija-se ao escriptorio do Sr. Dr. Alcoforado, ou no dito sitio que achara' com quem tratar.

Attenção,

Pede-se ao Sr. Lacerda com a coadjuvação do Sr. Coimbra que em seu estimavel beneficio leve a Corda Sensivel, entrando S. S. e sua senhora a Sra. Falco, e ao mesmo tempo não deixe de levar —o Amor Londrino— pois além do que ja lhe tributamos ficaremos com isto mais gratos a S. S.

— Aluga-se a padaria da Torre com todos os seus pertences: á tratar na mesma.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, na rua Torres n. 14 2º andar.

Aviso importante

Para os habitantes desta cidade e do centro.

Fogo artificial fabricado fora da cidade com licença da camara municipal e da autoridade policial: só no pateo do Carmo n. 4.

— Aluga-se o 1.º andar da casa n. 57 da rua da Cruz, proprio para escriptorio: á tratar no armazem n. 55 da mesma rua.

— Precisa-se de dous pedreiros para serem contratados para trabalharem na igreja de Gamelleira: para contratarem no escriptorio da rua do Imperador n. 83.

— Preisca-se de uma ama de leite: na rua das Cinco Pontas sobrado n. 150.

— Offerece-se uma pessoa para administrar engenho, com todas as habilitações pela pratica adquirida em doze annos: quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 24, que achara' com quem tratar.

— Jacintha Rosa, subdita portugueza, retira-se para Ilha de S. Miguel.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

AMA

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Queijos do Alentejo chegados pelo ultimo vapor em latas

de diversos tamanhos sendo os mais frescos que se pode desejar e se vendera' pelo menos do que em outra qualquer parte: vende-se na rua da Cruz n. 36.

Queijo e carne do sertão

Na rua da Conceição taberna n. 11, chegaram hoje de conta propria os magnificos queijos de manteiga e de qualha e carne do sertão o melhor que pode haver neste genero, a elles antes que se acabe, o preço é commodo.

Por tradição

Antonio Joaquim de Faria, rua do Livramento n. 20, deseja conhecer e saber em que lugar deste imperio existe o Illm. Sr. Manoel Antonio de Faria, portuguez, da provincia do Minho.

— Precisa-se de uma senhora estrangeira de boa conducta para tratar de uma senhora que se acha doente, paga-se bem agradando: no largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remoneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Ama.

Precisa-se de uma para engommar, e que se encarregue de pequenos serviços de uma só pessoa: a tratar na rua da Cruz n. 16, segundo andar.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma criada e um criado intelligentes.

Escriptorio de advocacia

O bacharel Joaquim Guedes Correia Gondim, estabelecido em Pedras de Fogo, advoga no termo do Pilar e no de Goyanna.

ADVOGADO

Joaquim Pires Machado Portella continua com escriptorio de advocacia, na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

— Na rua Nova n. 50, 1.º andar, precisa-se alugar um homem forro ou escravo para fazer o serviço de casa inclusive carregar agua.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

A 10$100

se compra libras esterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de fazendas e tambem ouro nacional.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— 220 rs. se paga por oitava de prata de lei marcada, na loja de ourives no arco de N. S. da Conceição, no Recife.

10$100

Pagam se as libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22.

22$000

para moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Escravas

Compram-se duas escravas de idade de 18 a 25 annos, que saibam cozinhar, engommar, coser e lavar com perfeição, paga-se bem: a tratar na rua do Imperador n. 83, 2º andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 27.

Patacões

Compra-se patacões hespanhoes, brasileiros e portuguezes de cunho antigo: em casa de Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40.

— Compra-se um piano que esteja em muito bom estado e de bom autor quem tiver e quizer vender annuncie por este jornal.

— Compra-se uma casa terrea na cidade de Olinda, que esteja em bom estado, e que tenha commodos para familia, e com quintal grande, em uma das melhores ruas: a tratar a' rua da Senzalla-Nova n. 26.

Philosophia.

Resumo da logica do compendio de Philosophia por Barbe: a 1$000 cada exemplar, nas principaes livrarias.

VENDAS

Calçado barato

Vende se na praça da Independencia n. 37 e 39:
Borzeguins para homem a 4$, 5$ e 8$.
Borzeguins para senhora a 3$.
Borzeguins para menina a 2$500
Sapatões de bezerro para homem a 3$.
Sapatões de bezerro para menino a 3$.
Sapatos de borracha a 1$.
Sapatos de trança a 1$280.

Cebolas

Vendem-se a 500 rs. o cento; no armazem do Annes defronte da Alfandega.

VENDE-SE

por 1:000$ a posse do terreno do sitio do Arraial, que foi do finado Wanderley, com bastante terreno e alvoredos de fructo, contendo 1 casa grande de taipa e estribaria e mais 4 casas pequenas que contém o mesmo terreno, tem boa cosinha de pedra e cal, rende o dito 25$000 mensaes: a tratar no forte do Mattos n. 3, das 9 ás 3 da tarde ou na estrada do Encanamento com José Honorato de Medeiros. Vende-se mais um terreno no Chacon, em bom lugar, com uma casa velha de tijolo e parte de taipa, com o mesmo a tratar.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Senzala Nova n. 22.

Burros a venda.

Acha-se no Passo do Camaragibe, uma bonita tropa de burros, em seguimento para Porto Calvo e d'ahi para as immediações da estação de Trombetas, onde terá alguma demora: quem quizer, pois, comprar alguns, por attacado ou a retalho, dirija-se ao Sr. Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Trapiche n. 17, que esclarecerá a respeito.

Fogos da China a 4$500

a caixa com quarenta cartas, e a retalho a 120, só no armazem da estrella largo do Paraiso numero 14.

— Vende-se uma balança para armazem, conxas de pão e braço de Romão, com pouco uso; na loja de ferragens da rua da Cadeia n. 44.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso Irmãos, ou no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

— Na rua do Imperador n. 43, escriptorio de Claudio Dubeux, vende-se polvora grossa para festejo de S. João, pelo modico preço de 11$ o barril de 25 libras, e no mesmo escriptorio acharão as amostras.

— Vende-se a casa terrea n. 44 da rua de Motocolombó: a tratar na mesma ou na rua do Imperador n. 15.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 205, por baratissimo preço, com poucos fundos, propria para principiante.

— Vende-se uma boa escrava para o serviço de campo, de idade de 42 annos: quem a pretender dirija-se a Santo Amaro das Salinas, n'uma das casas do Sr. Antonio José Gomes do Correio, que achara' com quem tratar.

Vende-se

por preços rasoaveis, na rua do Imperador defronte de S. Francisco n. 15, o seguinte: Autos de S. Antonio, de S. Aleixo, de Santa Genoveva, da Paixão, do dia de juizo, de Santa Catharina, de Santa Barbara, historia dos sete infantes de Lara, astucias de Bertoldo, de Bertoldinho, de Cacasseno, confissão do marujo, conto das fadas, historias de D. Francisco do Algarve, dos tres corcovados, de Magalona, de Porcina, de Carlos Magno, de Theodora, de João de Calais, de Roberto, de Cosme Manhoso e de D. Pedro, Malicia das mulheres, testamento de Manoel Braz, historias da marqueza de Mantua e do barão de Cacarucá, Mystica cidade de Deus, Horas Portuguezas ou paraizo de diversas flores, Ripancos, Manual da semana santa, Imitação de Christo, Mestre da vida, Secudo admiravel, Diccionario portuguez por Fonseca e Roquete, Manual encyclopedico, etc, etc.

remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.
Balões de arcos para senhora a 2$500.
Idem de arcos de côres a 3$500.
Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.
Idem de mursulina a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.
Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.
Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para ferro a 3$ a peça com 10 jardas.
Retondes de filó a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atualhade adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.
Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 900 a vara.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.
Moreantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Idem branca a 600 o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 600 a vara.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
ORREZZA.

O uso d'agua de Grezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de saegue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaçar oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de aréa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Rua do Imperador n. 22

No grande armazem de tinta vende-se por preços commodos:
Salitre refinado.
Enxofre.
Limalha de ferro, em grão e agulhas.
Dita de aço em grão e agulha.
Varias preparações chimicas para fogos de artificio.

Calçados baratos

Vende-se borzeguins de bezerro em perfeito estado a 6$, e ditos para senhora a 3$500, na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francez.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n, 7 A

Custodio & Alves Guimarães, proprietarios deste novo e importantissimo estabelecimento, acabam de receber pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas de gosto algumas de completa novidade, e continuarão á receber por todos os vapores francezes, para o que teem um correspondente em Paris; habilitadissimo para bem satisfazer os seus pedidos, e assim melhor poder servir aos seus numerosos freguezes, e para prova do que abaixo declara alguns artigos, que com facilidade não se poderá encontrar em outro qualquer estabelecimento. Como sejam:

Riquissimos cortes de blonds para noivas, trazendo cada corte, saias de setim, capella e véos.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Bonitos cortes de foulars de seda para vestidos.
Cortes de bareges e de lãas.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para noivas.
Grosde napoles de todas as côres.
Riquissimas vestimentas para baptisados.
Basquines de seda preta, bordados com gosto.
Retondas de seda, linho e algodão.
Chales de seda—o que ha de melhor.
Ditos de cachemira—novidade.
Lindas chapellinas de seda e palha, para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha da Italia para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Luvas de pellica de Jouvin.
Lindas fivellas para cintos.
Cintos e voltas bordada de aljofares, ultima moda em Paris.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades.
Madapolão francez—o que é de melhor neste genero.
Coeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de cambraia de linho com labyritho, proprio para casamento.
Organdy branco com listas.
Ditos de côr inteiramente novidades.
Cambraia chineza—novidades.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Lindos véos de blond.
Riquissimas mantas de blond—novidade.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Camisinhas para senhoras.
Corpinhos de cambraias para senhoras,
Ricas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Espartilhos ultimo gosto—novidade.
Balões crinollinas de lãa para senhoras—novidades.
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina.
Ditos de 3 arcos.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Lindos enfeites com coques e sem elles.
Casemira preta muito fina.
Ditas de cores ultimo gosto—novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho ultima moda.
Chapéos de phantasia para homem.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de dito muito finos.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Chitas de todas as qualidades e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Desejando muito o dono deste novo estabelecimento acredita-lo, tem por isso resolvido a lucrar muito pouco em suas mercadorias, tendo sempre a devisa dos empregados de sua casa, o agrado e sinceridade.

Loja do Passo, rua do Crespo n, 7 A, esquina da rua do Imperador.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (60 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Está fazendo uma grande liquidação de fazendas de todas as qualidades e roupa feita nacional.

Basquinas a 14$000.
Vende-se basquinas ou casaquinhos de grosdenaple preto para senhoras e meninas, pelo barato preço de 14$, 16$, 18$, 20$ e 25$000, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.
Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cassas a 240 o covado.
Vende-se cassas de cores fixas para senhora, a 240, 280 e 320 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim ou castor para calças a 240 o covado.
Vende-se uma nova fazenda para calças de homens e meninos por nome cotim a 240 o covado; vende-se cortes de castor a 800, 1$ e 1$280 para calças de homem: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.
Vende-se uma nova fazenda por nome musambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 280.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, e 400 rs. o covado, fazenda que se vendeu a 500, logo por este preço: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Balões a 2,000.
Vende-se balões de 15, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 2$000, 2$500, 3$ e 3$500; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira a 2,000.
Vende-se cortes de casimira para calça de homem 2$, 2$500, e 3$; corte de brim para calça a 1$ e 800 rs.: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.
Vende se uma nova fazenda para vestidos de senhora por nome bareje fazenda de listas, hoje do ultimo gosto, pelo barato preço de 320 o covado para acabar depressa: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Atoalhado de linho pardo a 2$500.
Vende se atoalhado de linho pardo e branco para toalhas de mesa a 2$500 a vara, bramante para lençoes a 2$500, e 2$800 rs. a vara, uma vara e meia dá um lençol; panno de linho a 640 e 700 rs. a vara: lojas da Arara n. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.
Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.
Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.
Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãasinha escocesa a 280.
Vende-se lãazinhas escocezas de quadrinhos para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado: rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo lona a 500 a vara.
Vende-se brim pardo lona a 500, 600 e 640 a vara, brim trançado pardo a 720, 800 e 1$000 a vara, dito branco fino de linho a 1$800 1$280 e 1$603 a vara, bretanha de linho a 640 e 800 a vara, celezia muito larga a 1$400 a vara, bretanha de rolo a 3$000 a pessa; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodão enfestado a 1$000 a vara, lenços brancos 1$000 e 1$600 a duzia: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 3$500 e 4$, ditos de lãa a 1$500, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar, por isso só avista do comprador poderá avaliar quanto se vende barato nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.
Vende-se roupa feita de todas as qualidades, vende-se paletots de casemira preta e de panno preto a 5$, 6$000, e 8$000; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; palitots de alpaca pretos a 3$ e 3$500 paletots de brim a 2$000 e 2$500, cortes de meia casemira a 3$500, calças de meia casemira a 2$600 e 3$000, roupa feita para escravos, agora pelo tempo de inverno, camisas de baeta a 2$000, camisas de meia casemira a 3$000, japonas de orvalho e baeta a 4$500 e 5$000, calças azues a 640 e 800, ditas de listas a 1$000, ditas de brim pardo lona proprias para o serviço a 1$600 e 1$800, camisas de algodão de listas a 1$000, por estes preços só nas lojas da Arara,

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS BARATAS

NA
LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60
DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.
Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.
Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias
só na loja do Pavão.
Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bretanha de rôlo a 2$500.
Vende-se peças de bretanha de rôlo com 11 varas pelo barato preço de 2500 rs. a peça, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.
Só na loja do Pavão.
Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

As saias brancas do Pavão.
Vara a 900, 1200 e 1500.
Chegou pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de peças dos melhores tecidos unicamente proprios para saias sendo a largura desta fazenda a altura da saia, e de um lado enfeitada com bonitas pregas largas e estreitas assim como tambem tem bordado e vende-se pelo preço seguinte: só com pregas sendo a fazenda mais ordinaria a 900 rs. a vara, dita só com pregas porem melhor fazenda a 1200 rs. a vara, e ditas com pregas e bordado em baixo a 1500 rs. a vara, facilitando fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas, isto é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do Pavão
A 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000
Vendem-se bonitas saias bordadas com 4 pannos pelos baratos preços de 5$, 6$, 7$ e 8$, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os babadinhos do Pavão.
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e mais finas tiras bordadas, proprias para guarnecer saias e vestidos, tendo de qualquer feitio quantidade sufficiente para qualquer obra, sendo neste genero o mais delicado que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento de entremeios tapados e transparentes que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.
Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Cambraias alecienne ou com pafinhos.
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas cambraias brancas alecienne ou de pafinhos, assim como um bonito sortimento dos mais bonitos organdys brancos transparentes com listas miudas e grandas que se vendem por preço muito razoavel na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE.
Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.
Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpecas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto.
Chegaram as mais modernas e mais bonitas alpacas pretas enfestadas com listas brancas propria para vestidos de quem esta de luto que se vendem pelo barato preço de 1$ o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas para luto na loja do Pavão.
Chegou um grande sortimento de cassas pretas, que se vendem pelo barato preço de 560 rs. a vara, ditas melhor fazenda com listas e ramagens a 640 rs., ditas muito superiores com ramagens e listas a 800 rs., ditas brancas com listas pretas proprias para aliviar luto a 640 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho.
Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençoes, toalhas e sereulas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençóes a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.
Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia; ditos grandes de cassa lisa que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Toalhas para mão.
Vende se toalhas de linho proprias para mão sem franjas, duzia a 6$, ditas de linho com franja a 7$ a duzia, ditas a emitação de felpudas a 8$, ditas felpudas muito bôa fazenda a 12$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.
Vende-se superior panno preto fino a 2$000, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Córtes de cotim a 800 rs.
Vendem-se córtes de cotim, que é muito boa fazenda, escura, para calças, pelo barato preço da 800 rs., ou a 240 rs. o covado, sendo fazenda tão propria para calças, como para paletots: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.
Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janelias; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de crochê: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor.
Na loja do Pavão.
Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chevre.
Vendem-se esta nova fazenda de lãa com listas de seda denominada Poil de Chevre, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 640, 800 e 1$ o covado, assim como bonito merinó de lãa para vestidos com listas e mesclados a 800 rs. o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos
Vendem-se superiores grosdenaples pretos sendo fazenda que vale muito mais dinheiro pelo baratissimo preço de 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado, assim como superior moreantique e sedas pretas lavradas muito encorpadas que se vendem mais baratos que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa barata.
Vendem-se palitós de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.
Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar
Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.
Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.
Chegaram os mais ricos córtes de vestidos brancos bordados em cambraia finissima com os mais delicados desenhos, que se vendem pelo barato preço de 25$ o córte, assim como lindos córtes de medina transparentes com bonitas barras de seda, que se vendem pelo barato preço de 24$ o córte, ricos córtes de filó branco com lindos enfeites de côres que se vendem pelo barato preço de 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho pechincha a 4$
Vendem-se peças de algodãosinho superior com 18 jardas, pelo barato preço de 4$, ditos com 20 jardas a 5$500 e 6$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$
Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas
Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.
Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo mindinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CAXINÉS A 3$000 RS.
Vendem-se bonitos caxinés ou agasalhos para cabeça pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

COBERTAS CHINEZAS
Na loja do Pavão
Vende-se as mais bonitas cobertas para camas, sendo de cazemira chineza o mais lindo que tem vindo ao mercado pelo preço de 8$, mil reis.
Ditas de fustão a 6$, 5$, e 3$, mil reis na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para calças
Vendem-se meia cazemira muito encorpada e escura pelo barato preço de 320 reis o covado ou a 1$120 reis o corte de calça, sendo fazenda propria para calças; paletós e coletes, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Calçado barato
Botinas pretas para senhoras a 3$: na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de Arantes & Lyra.

VENDE-SE

registos de todos os santos e santas da côrte celeste, nitida impressão, proprios para serem distribuidos no mez mariano: na rua do Imperador n. 15, typographia.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM
ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Charutos da fabrica de José Furtado de Simas

Vende-se charutos finos do fabricante José Furtado de Simas por 3$600 e outras marcas do mesmo fabricante, como sejam: delicias e parisiense por 2$500 e trovadores por 2$ garantindo-se a qualidade. Nos armazens da rua do Amorim n. 39 e 50, e rua do Cordoniz n. 12 A.

Farello novo a 4,400

em saccos grandes: a rua do Apollo n. 4.

— Vende-se a casa terrea n. 29 sita na nova rua da travessa dos Pires cuja rua ha de seguir o Caminho Novo, edificada no sitio do desembargador Figueira de Mello, com grande quintal destacada, cacimba, cosinha fora e bons commodos: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista.

VENDE-SE

Por preços razoaveis, na rua do Imperador defronte de S. Francisco, n. 15, o seguinte: Antes de Santo Antonio, de S. Aleixo, de Santa Genoveva, da Paixão, do dia de Juizo, de Santa Catharina, de Santa Barbara, Historia dos Sete Infantes de Lara, Astocias de Bertholdo, de Bertholdinho, de Cacaceno, Confissão do Marujo, Conto das Fadas, Historias de D. Francisco do Algarve, des Tres Corcovados, de Magalona, de Porcina, de Carlos Magno, de Theodora, de João de Calais, de Roberto, de Cosme Mannoso e de D. Pedro, Malicia das Mulheres, Testamento de Manoel Braz, Historias da Marqueza de Mantua e do barão de Cacaraca', Mystica Cidade de Deus, Horas Portuguezas do Paraizo de diversas flores, Ripanços, Manual da Semana Santa, Imitação de Christo, Mestre da Vida, Escudo admiravel, Diccionario portuguez por Fonceca, e Roquete, Manual encyclopedico, etc., etc.

Queijos do sertão do Seridó

Chegou novamente a rua de Hortas n. 4, grande porção de queijos de manteiga e vende-se por preço commodo tanto em porção como a retalho.

TORRESMOS

Morcilhas
Linguiças.
Chegados ultimamente da ilha de S Miguel, em latas de 7 libras, vende-se na rua do Vigario n. 14.

Doce de goiaba.
De boa qualidade em latas recebido de dous engenhos onde se fabrica com perfeição, e os apreciadores do bom doce, assim como aquelles que compram para negocio, encontram um bom sortimento do dito doce: na rua da Cadeia do Recife n. 47, primeiro andar.

Feijão muito novo a 8, 9 e 10$ o sacco.
No armazem do deposito geral do assucar crystalisado da grande fabrica do Monteiro no caes 22 de Novembro n. 26.

Modernos balões para Senhoras,

Vende-se muito commodos e modernos balões para senhoras, vem para serem armados em saias de madapolão, alpaca e mussulina na rua do Crespo n. 20 B.

Luvas de pellica preta.
Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

Xarope e pasta de Seiva

DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Escravo para vender.
Na rua da Praia n. 37, ha para vender-se um moleque de 15 a 16 annos, muito esperto, bonita figura, serve para pagem ou copeiro e serve tambem para lidar com cavallos porque monta em poldro brabo, e pega gado no campo por ter sido criado no sertão donde veio.

PANNO DE ALGODÃO TRANSADO

da fabrica de Fernão Velho: na rua da Cadeia n. 4.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobresalentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e de caroçar. Ellas podem se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quer de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, paroes ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas à encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

NOVO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
Rua Direita n. 16.
Esquina da travessa de S. Pedro.

AO VIADO BRANCO
DE
NEVES & CRUZ.

O armazem é muito novo,
Os generos são muito novos,
Os preços são muito razoaveis,
Para chamar muita freguezia.

SAUDAÇÃO.

Os proprietarios deste novo e magnifico armazem, no mais perfeito accordo e na posição mais respeitoza tem a subida honra de fazer os seus cumprimentos ao estimavel publico desta heroica provincia a quem são summamente gratos pela amenidade do trato e excellente hospitalidade que de todos tem recebido.

DECLARAÇÃO.

Destribuida esta cortizia é tambem da obrigação dos mesmos proprietarios fazer algumas declarações indespensaveis para sciencia de todas as pessoas que se dignarem de ler este anuncio.

ATTENÇÃO!!!

No firme proposito de agradar a todos o **Veado Branco**, correrá por montes e valles, atravessará rios a nado, irá a todos os pontos das Duas Americas e até se for preciso invadirá o Rancho das Ventanias, embora corra o risco de sahir tostado, com tanto que possa como a Aguia Branca, tambem fazer sobresahir o seu agrado e sinceridade.

A BOA FÉ.

Todos os senhores que se dignarem de comprar neste bello estabelecimento, desde o mais subido em posição social até o humilde REGADOR DAS HORTAS, ficarão certamente mui satisfeitos e se convencerão de que no **Veado Branco**, ha um estylo especial de negociar e por isso jamais será acceita a liga dos companheiros.

E firme nesta convicção andará o **Veado Branco**, sem temer a pontaria dos proprios encouraçados!!! Não demore o amigo Baliza a sua continencia ao **Veado Branco.**

LOJA DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLÔRES
RUA DA CADEIA N. 47
A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr endadas, chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

DEPOSITO GERAL
do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro
n. 26 Caes 22 de Novembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funccionando a fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pans e ralado que se venderá não só a varejo (isto é de meia arroba para cima) como por atacado para fóra da provincia.

ATTENÇAÕ
A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.
11--Rua do Queimado--11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e ... de 9$ a 20$ cada um.

Colxas de seda e outras de lã e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, ... a ... para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lã para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para cama e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.

Rendas de seda preta altura moda, chales e retalhos de ..., vende-se barato.

Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.

Capas de borracha, sobretudos e parneiras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.
11--Rua do Queimado--11

O ARMAZEM DE MOLHADOS
INTITULADO
DUAS AMERICAS.
Situado nas Cinco Pontas n. 86.

Toma a subida honra de chamar a attenção dos amantes da economia para o seu bello sortimento de novos e apetitosos generos.

As Duas Americas muito se apraz em receber em qualquer de seus pontos o Viado Branco, fazendo-lhe as devidas cortezias em prosa e verso e envidando todos os esforços para congratular-se com elle o melhor possivel, desejando-lhe sempre rapida e brilhante carreira.

Alerta grita o Baliza
Quem é que junto a mim pisa?

Responde as Duas Americas
Com caracter puro e franco:
Sou eu que venho saudar
Ao lindo Veado Branco.

Eis-me aqui lindo Veado,
Como sempre em boa liga,
Saudando-te como ordeno
A lealdade de amigo.

As **Duas Americas** aproveita a occasião para avisar aos seus amaveis freguezes que o seu grande armazem acha-se provido de um bello sortimento de especiarias proprias para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Bem como manteiga ingleza e franceza, amendoas, sortes e outros muitos generos.

As Duas Americas pede que lhe poupem o desgosto de seu chefe mandar pôr bandeira a meio pão com o pedido de =fiado!!=

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 560 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

GRANULOS ANTIMONIAES
Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçao das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos: Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et Cº, pharmacia, rua Nova. Em Maceio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ORNAMENTOS DE IGREJA
Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco branco de	24$000	a 32$000
» encarnado de	22$000	a 32$000
» rôxo de	22$000	a 30$000
» preto de	20$000	a 30$000
» verde de	20$000	a 29$000
» de velludo preto		26$000
Capas de asperges de damasco		45$000
Umbellas de idem idem		45$000

Gomma de milho

Americana em caixinhas de 20 libras chegadas no ultimo vapor, vende-se na rúa do Trapiche n. 48.

Massa batida.

Vende-se muito boa massa batida a 400 rs. a libra, para toda qualquer arte de fogos artificiaes: no armazem de sal da rua Imperial n. 221, pouco além da fabrica de sabão.

— Vendem-se saccos com bom feijão mulatinho, na rua nova de Santa Rita n. 13, serraria de Paulo José Gomes & Costa.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem ser ir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.

Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lã para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas tonquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Glorioso S. Antonio

Está a venda a rua do Imperador n. 15, a trezena do glorioso S. Antonio, nitidamente impresso e brochado formando um lindo folhetinho.

Noticia ao publico
Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 34 ou na fabrica do gaz.

A companhia mandara' entregar nas respectivas casas, sem estipendio algum o carvão que se houver contratado.

Attenção.

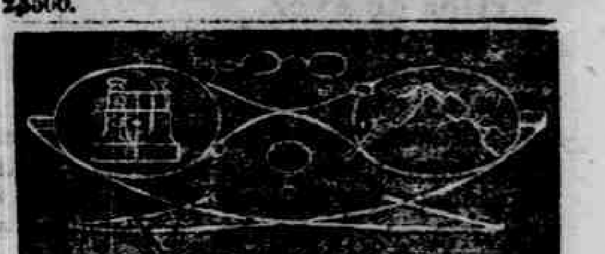
Calungas e brinquedos de todas as qualidades para entreter crianças, assim como cestinhas, carrinhos e maracaes de palha para os mesmos: no bazar de brinquedos na rua do Queimado n. 69.

Farello a 3$800 e milho a 4,500

Vende-se saccos grandes: a rua da Madre Deus numero 38 e 9.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoaunno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de 1 pele a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lã de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana praleados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) a ... réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 400 rs.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis E...
Aqui a nossa assignatura
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rôlha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-lo para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Grande reducção nos preços das preparações
DE
LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia. . .	33$000
Agua Florida de Murray & Lanman. .	10$000
Anacahuita Peitoral de Kemp. . .	22$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Fogos artificiaes

E' chegado em breve os afamados dias de S. Antonio, S. João e S. Pedro, dias estes de animação para todos aquelles que de jús devem festejar estes gloriosos Santos; para este festejo existem os melhores fogos artificiaes em uma das melhores fabricas conhecidas nesta cidade e para commodidade dos compradores recebem-se encommendas na rua Nova n. 39 loja de ferragens de Souza e Guimarães.

— Senhorinha Germana do Espirito Santo vende por preço commodo ... na estrada de Beberibe, fructeiras de diversas qualidades, bem como laranja, ..., ... e ... arvores.

ILEGÍVEL

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre o preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Compra-se nesta casa

Ouro e prata em obras velhas ou em barra, brilhantes, e mais pedras preciosas, moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, etc., assim como ha para vender um veriado sortimento de obras de ouro, prata do Porto e brilhantes cujos preços são os mais rasoaveis possivel. Imcumbem-se de fazer concertos.

Agostinho José dos Santos & C.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil : na Europa. porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agoa doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualqeer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

O REGULAMENTO DO SELLO

no

O decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860,

organisado alphabeticamente e anotado pelo 1º escripturario da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as disposições posteriores ao mesmo decreto até o dia 20 de novembro de 1866 : acha-se a' venda por 3$000, na typographia commercial a' rua estreita do Rosario numero 42.

Attenção.

E' pechincha.

Na rua da Imperatriz n. 42, esquina do Becco dos Ferreiros :

Cha' hysson muito superior a 2$500 a libra.
Em caixas a 2$200 a libra.
Dito mais baixo a 2$ a libra.
Dito miudinho a 2$240 a libra.
Dito preto a 2$ a libra.
Dito preto em massos de libra a 1$280.
Manteiga ingleza a 600 rs. a libra.
Dita dita flor a 1$.
Velas de spermacete a 600 a libra.
Vinho do Porto muito fino a 1$ a garrafa
Dito dito em pipa a 600 a garrafa.
Dito Figueira em pipa a 500 a dita.
Dit. Lisboa em pipa a 400 a dita.
Em tudo sendo em grande porção se fara' abatimento em preços.

— Vendem-se duas casas na rua dos Poços, freguezia dos Afogados, ns. 22 e 24, e que ficam ao seguir a venda do Sr. Tonico, cujas se acabaram de reedificar, contendo cada uma 20 palmos de largura e 50 de fundo, duas salas, dous quartos, janella no oitão, quintal em aberto, vendem-se pelo barato preço de 200$000 cada uma : a quem convier, trata-se com Luiz Manoel Rodrigues Valença, sobrado ao norte da fabrica do gaz.

Esteiras de Aracaty.

A tratar com Antonio Maria da Silva & C., na rua da Sanzalla Nova n. 2, as quaes por ser de propria encommenda, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

E' sempre assim quer chova quer faça sol

O jardim da aguia branca esta sempre florido, e os seus jardineiros dispostos a consentirem que os apreciadores do bom colham qualquer das bellas rozas de Alexandria, Camellia ou Dali , etc. isso mediante a pequena quantia de 1$.

Os que porém quizerem tambem um bonito ramo com diversas rozas miudas esses então contribuirão mais com 2$.

A aguia branca tem a satisfação de avisar a sua boa freguezia que acaba de receber um novo sortimento das bem conhecidas flores finas artificiaes sendo elle tão variado em qualidades como em cores ; assim pois os pretendentes compareçam em dita loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8 que serão servidos satisfatoriamente.

Novos e lindos enfeites para senhoras

A aguia branca acaba de receber bonitos enfeites de finas flores, outros com véos, e todos trabalhados com muita perfeição e bom gosto, os quaes além da reconhecida utilidade de servirem para as senhoras assistirem a casamentos, theatros, etc. servem agora ainda mais para irem as novenas do Espirito Santo que de certo serão pomposas e concorridas, e onde cada uma quererá fazer sobresabir o seu garbo e apurado gosto, pelo que se torna preciso comprar dos bellos enfeites que acabam de chegar para a loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Guarnições de fitas para vestidos

E' cousa inteiramente nova, e de muito gosto.

A guarnição consiste de uma peça de fita larga de sarja com trança nos lados e feita da mesma fita e que a torna inteiramente agradavel, servindo esta para a barra, e outra estreita porém no mesmo gosto por enfeitar o corpo do vestido o que assim feito fica de muito gosto

Cada guarnição custa 10$, e vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Brincos, alfinetes e fivellas de madreperola

A aguia branca : á rua do Queimado n. 8 recebeu um outro pequeno sortimento dessas modernas obras de madreperola, e continúa a vende-las por preços rasoaveis como de outras vezes.

Marrafas de cabello ou crescentes para coques

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga e outros de metal

A aguia branca : á rua do Qeimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom ; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que apparecem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

Carapuças brancas

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos

O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas

Vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Bollas de anil

Vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8

Bonitos port-relogios

Vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Para mesas

Galheteiras para azeite e vinagre.

Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.

Vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Perfumarias finas,

INGLEZAS DE GOSNELL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellente extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc. ; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto,

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas : á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar ; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.

Outras ditas com arranjos para costura.

Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.

Meias de seda para ditos

Tocas e chapeosinhos para ditos.

Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.

Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.

Ditos pretos para luto.

Meios adereços de madeperola.

Port jap ou suspru de saias.

Lenços bordados para senhoras.

Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.

Froco grosso de lãa, para differentes fins.

Bonecas mansas e choronas para creanças.

Cestinhas proprias para creanças e bonecas.

Bandejas pequenas para copos.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas ; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS
TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas : á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado ; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca : á rua do Queimado n. 8.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

— Vende-se a casa terrea n. 20 sita na rua de S. Miguel dos Affogados ; a tratar na rua do Rangel n. 44 2º andar.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 7 do corrente, do engenho S Pedro, da freguezia de Ipojuca, o escravo pardo de nome Francisco, de idade de 35 a 40 annos, official de sapateiro, com os signaes seguintes : côr escura, alto e secco do corpo, soffre de herme tem um dos tornozellos do pé mais grosso, bastante calvo, tem um talho no queixo, gosta de embriagar-se. Levou vestido calça e jaqueta de brim pardo, chapéo de feltro velho côr de chumbo, e tem sido encontrado por diversas pessoas o dito escravo, passeando nesta cidade : por isso roga-se ás autoridades policiaes a prisão do mesmo, assim como aos capitães de campo ; e quem o pegar e leva-lo ao dito engenho, a entregar a seu senhor, sera' generosamente recompensado ; sendo o senhor do mesmo Paulo Felippe de Salles Abreu.

Muita attenção

Continua a andar fugido do engenho Pedreguinho, comarca de Nazareth, desde o mez de dezembro proximo passado, o escravo de nome Cyriaco, que representa ter 35 a 40 annos de idade, cujo escravo pertence ao abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes : côr alva, cabellos crespos e vermelhos, olhos fundos, reforçado do corpo, as mãos, pernas e pés grossos, muita barba, e esta avermelhada. Roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo, e leva-lo ao dito engenho, a seu senhor abaixo assignado, que sera' generosamente recompensado. Desde ja protesta-se contra quem o tiver acoitado.

Recife, 30 de abril de 1867.

José Ignacio Pereira Torres.

— Fugio hontem o mulato Raymundo, natural de Sobral, provincia do Ceara', de tamanho regular, cheio de corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba, é quebrado e levou funda ; levou mais camisa e calça de riscado e outras de linho branco E' cozinheiro e costuma comprar na ribeira, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza : quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou a rua da Cruz n. 19, sera' generosamente recompensado. Recife, 18 de maio de 1867.

50$ de gratificação.

Fugio no dia 22 de abril proximo passado, o escravo Dionizio (mulato) com os signaes seguintes : idade 22 annos, estatura regular, falta de dous dentes na frente do lado superior, olhos um pouco apertados ; tendo os dedos minimos dos pés arribitados : costuma trazer o chapéo cahido sobre os olhos, e tem mais o nome escripto em um dos braços, como usam os marujos : quem o apprehender e leva-lo a seu senhor José Gonçalves de Azevedo, a rua da Cruz do Recife d. 34, recebera' a gratificação acima.

— Continua a estar fugido desde 10 de maio do anno passado o escravo cabra Honorato, crioulo, idade 35 annos, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, pés grossos e curtos. Tambem continua a estar fugido o escravo Romão, desde o dia 24 de fevereiro deste anno, cujos signaes são : 14 annos de idade, cheio de corpo, pés curtos e grossos, sendo um mais grosso do que o outro, testa saliente, bons dentes, tendo as prezas mais altas : quem os aprehender levem a rua do Imperador n 24, que se recompensará com generosidade.

100,000 de gratificação

A quem pegar o mulato caboculo Raymundo, natural do Sobral, provincia do Ceara', fugido em 17 do corrente, tem 20 annos, é cheio do corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba raspada, é quebrado e levou funda, tem em um dos braços letras azues R. S. D, levou vestidos de riscado e outros de linho branco e um chapéosinho de palha escuro, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza e costumava comprar na ribeira : quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou a rua da Cruz n. 19, terá a gratificação acima.

Aos capitães de campo

50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes : côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, alto e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim ; quem o aprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehamann Fraesr.

— Fugio do Poço da Panella o preto Luiz, crioulo, idade de mais de 50 annos, com cabellos brancos na cabeça e na barba, que tem por baixo do queixo, feições grosseiras, estatura regular, desdentado, quebrado, foi escravo da familia de Manoel de Carvalho Paes de Andrade, seu senhor o escrivão Vasconcellos naquelle lugar, ou na rua do Imperador n. 36, gratifica-se a quem o levar.

FUGIO

Continua fugido desde o dia 3 do corrente, o cabrinha Antonio, de idade de 12 a 13 annos, com os signaes seguintes : cabeça redonda, cabellos frouxos, olhos muito vivos, quando falla com alguem fica como espantado, bocca um pouco grande, o beiço de cima meio virado, pescoço curto, espadaúdo, pernas e pés regulares, supponho terá em uma das pernas uma tortura de uma queda que levou, tem algumas marcas de chicote nas costas e é muito ladino.

O abaixo assignado roga as autoridades policiaes e capitães de campo que mandem prendir dito cabrinha e leva-lo á rua do Sol n. 31, ou no seu engenho Ribingudo sito na de Agua-Preta, a entregar a seu administrador Miguel Jeronymo de Carvalho, ficando certo que será bem recompensado o portador.

Recife 24 de abril de 1867.

Sebastião Alves da Silva.

Attenção.

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo, de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve ; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. J. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis, dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende, soffrivelmente de cosinha.

Desconfia se ter ido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Soares Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor e abaixo assignado na Casa Forte ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Agua Branca ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua que será recompensado com 100$.

Recife. 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

100$ de gratificação.

Fugio no dia 1º de novembro do anno passado, da comarca de Goianna freguezia de Itambé, a escrava Maria, a qual intitula-se Maria Rita, e tambem é conhecida pelo nome de Maria Pequena, com a idade de 18 para 19 annos, côr parda, olhos grandes, cabeça redonda, cabellos acizentados, braços e hombros cabelludos, sendo os cabellos da côr do corpo, nariz em proporção, peitos e hombros cheios de pannos, costuma a andar em casa das raparigas intitulando-se de forra e tambem engajar se para trabalhar, tem em uma perna 4 marcas de sardas imitando uma cruz : quem a pegar leve-a a seu senhor o capitão Jeronymo Cavalcanti de Albuque que no engenho Barra de Tiuma districto de Timbaúba, que será recompensado com a quantia acima.

— Continúa fugida desde a noite de 30 de setembro do anno passado, a escrava Josepha pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes que se seguem : representa ter 30 annos de idade, côr fula, alta, corpolenta, muito ladina, e disposta para todo serviço, pés e testa grandes, e rosto largo, dentes limados, essa escrava veio do lugar carrapato, comarca do Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu á Adelino da Costa Villar, e este ao actual senhor della.

Consta que ella existe em terras do engenho Aldêa, guardada por escravos do mesmo engenho, dizendo-se livre, e sendo ahi vista com vestido de cambraia, e sapato de marroquim aos pés. Foi avisado o senhor daquelle engenho, que prometteu fazer o que podesse para a captura da mesma escrava. Quem a apprehender e entregar ao seu senhor no referido engenho, ou na praça do commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C. Será quem gratificado.

Santos Mendes 22 de abril de 1867.

LISTA GERAL 21.ª

DOS PREMIOS DA 40.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 635, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 29 DE MAIO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	260	6$	424	6$	622	6$	800	6$
3	—	62	—	26	—	23	—	1	—
8	10$	65	—	28	—	26	—	6	—
23	6$	71	—	34	—	27	—	7	—
24	—	74	—	41	—	30	—	17	—
26	—	76	—	46	—	31	—	18	—
27	—	78	—	56	—	43	—	27	10$
34	10$	82	—	58	20$	46	—	44	6$
39	6$	83	—	59	6$	51	—	46	—
51	—	84	—	61	10$	52	—	47	—
70	—	88	—	64	6$	55	—	56	—
74	—	92	10$	68	—	56	40$	61	—
83	—	94	6$	77	—	57	6$	66	—
99	—	95	—	81	—	58	—	69	—
105	—	302	—	82	—	63	—	72	—
16	—	3	—	91	—	83	—	77	—
18	—	4	—	92	—	86	—	82	—
25	—	5	—	93	—	87	—	84	—
28	—	6	40$	96	—	88	—	85	—
29	20$	8	6$	501	—	90	—	94	—
36	6$	16	—	8	—	91	—	900	—
42	—	18	10$	21	—	96	—	22	—
47	—	20	6$	31	—	97	—	39	—
53	—	25	—	32	—	98	—	43	—
56	—	28	—	45	—	700	—	47	—
63	—	36	—	46	—	5	—	50	—
65	—	41	—	50	—	7	—	51	—
66	—	45	—	54	—	8	—	66	—
70	—	46	—	57	—	13	—	75	—
71	—	50	—	61	—	14	—	78	—
73	—	54	—	67	—	21	—	81	—
74	—	55	—	70	—	22	—	85	—
78	—	57	—	71	—	24	—	89	—
89	—	59	—	76	—	27	—	91	—
97	—	61	—	77	—	32	—	97	—
99	—	65	—	80	—	41	—	1019	—
201	—	66	40$	82	—	46	—	21	—
2	—	67	6$	83	40$	47	—	25	—
4	—	71	—	87	10$	48	40$	27	10$
8	—	73	—	90	6$	49	6$	28	6$
9	—	76	—	91	—	52	—	35	—
12	10$	79	—	93	—	70	—	36	—
18	6$	63	—	601	—	71	—	46	—
35	—	401	—	4	—	73	—	47	—
42	—	2	—	7	—	80	—	48	—
45	—	4	—	8	—	82	—	57	—
47	—	5	—	9	—	84	—	58	—
49	—	9	—	13	—	91	—	72	—
51	—	11	—	14	—	95	—	76	—
56	—	18	—	20	—	99	10$	82	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1085	6$	1287	6$	1495	6$	1657	6$	1825	10$
90	200$	89	—	97	—	60	—	36	6$
95	6$	1302	—	99	—	64	—	48	—
97	40$	8	—	1504	—	65	—	50	—
99	6$	9	10$	5	—	70	—	61	—
1100	—	12	6$	10	—	73	—	62	—
1	—	19	10$	12	—	85	—	69	—
11	—	21	6$	14	—	86	—	76	—
18	20$	23	—	16	—	89	—	81	—
22	10$	26	—	19	—	96	—	82	100$
26	6$	28	—	22	20$	97	—	83	6$
27	—	32	—	27	6$	98	—	91	10$
52	—	33	—	29	—	99	—	92	6$
58	—	45	—	30	—	1700	—	96	—
69	—	46	—	36	—	10	—	99	—
70	—	60	—	39	—	13	—	1913	—
73	—	61	—	40	—	18	—	16	—
81	—	65	40$	41	—	19	—	19	—
82	—	73	6$	46	—	24	—	21	—
85	—	80	—	48	—	33	100$	22	—
87	—	85	—	50	—	34	6$	25	—
88	—	87	—	53	—	36	—	32	—
93	—	88	—	54	—	40	—	33	—
94	—	89	10$	55	—	44	—	40	10$
96	—	97	6$	57	—	45	—	42	6$
97	—	98	—	59	—	46	—	44	—
98	—	1401	—	62	—	47	—	46	—
1201	—	7	—	67	—	54	—	52	—
4	—	9	—	70	—	59	—	53	—
5	—	16	—	71	—	60	—	54	—
8	—	17	—	76	—	66	—	58	—
14	—	19	—	77	—	67	—	64	—
17	—	22	—	78	—	71	—	75	—
18	—	29	—	80	—	73	—	80	—
21	10$	30	—	84	—	74	10$	82	—
22	6$	33	20$	89	—	75	6$	86	—
24	—	35	6$	94	—	89	—	87	—
26	10$	42	—	98	—	95	—	90	—
30	6$	56	—	1608	—	97	—	95	—
31	—	59	—	9	—	98	40$	2009	10$
38	6:000$	70	—	10	—	1803	10$	14	6$
42	6$	71	—	13	10$	4	6$	16	—
49	—	72	—	15	6$	7	—	19	—
69	—	76	—	20	—	10	—	23	—
70	—	80	—	26	20$	11	—	32	—
71	—	81	10$	31	6$	14	20$	37	—
75	—	83	6$	36	—	15	6$	40	—
77	—	88	—	41	—	16	—	41	—
83	—	90	—	44	—	30	—	45	—
84	—	93	20$	47	—	33	—	54	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2355	6$	2305	6$	2481	6$	2647	6$	2809	6$
57	—	6	—	84	—	48	—	10	—
61	—	7	—	86	—	50	—	22	—
66	—	8	—	89	—	54	—	27	—
68	—	10	—	90	—	60	—	32	—
71	—	11	—	91	—	63	—	34	20$
75	—	14	10$	93	—	64	—	43	6$
79	—	17	6$	96	—	66	—	48	—
80	—	19	—	97	—	69	—	60	10$
2405	—	21	—	2500	—	70	—	62	6$
8	—	23	—	1	—	74	—	69	—
13	—	26	—	2	—	78	—	70	—
16	—	29	—	5	—	87	—	80	—
25	—	48	—	9	—	88	—	84	—
37	—	51	—	23	—	89	—	85	—
39	—	52	—	29	—	99	—	87	—
42	—	53	40$	33	—	2700	—	89	—
47	—	55	6$	35	—	3	10$	97	—
49	—	72	—	36	—	5	6$	2900	—
51	—	73	—	39	—	11	—	2	—
57	—	76	—	41	—	16	—	3	—
58	—	77	—	43	—	17	—	5	—
64	—	79	—	44	—	18	—	6	—
65	10$	87	—	45	—	20	—	7	10$
72	6$	94	—	55	—	23	—	11	6$
74	40$	96	—	60	—	30	—	16	—
78	6$	99	—	67	—	32	—	18	—
83	—	2400	—	68	—	45	—	24	—
87	—	4	—	71	—	48	—	30	—
90	—	5	—	73	—	50	10$	31	—
94	100$	7	—	75	—	51	6$	35	—
95	6$	11	10$	78	—	53	—	36	—
98	—	12	6$	80	—	67	—	42	—
2502	—	15	—	85	40$	68	—	51	—
6	—	19	—	92	6$	70	—	53	—
13	—	22	—	93	—	71	—	56	—
17	—	24	10$	2601	500$	73	—	57	—
25	—	29	6$	3	6$	76	—	63	20$
26	—	33	—	4	—	80	—	75	6$
46	10$	37	—	6	10$	83	—	76	—
55	6$	38	—	10	6$	86	—	77	—
59	—	43	—	14	—	87	—	90	—
69	—	45	—	22	—	93	—	93	10$
71	—	54	—	26	—	94	—	3001	6$
72	—	58	—	28	—	96	10$	3	—
73	—	63	—	31	—	2801	6$	6	—
74	—	64	20$	34	—	2	—	8	—
86	—	68	6$	36	—	3	—	9	—
98	—	73	—	41	—	5	—	10	—
99	—	79	100$	44	—	7	—	14	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3016	6$	3203	6$	3385	6$	3604	6$	3803	6$
18	—	6	—	88	—	16	—	8	—
20	—	12	—	89	—	17	—	13	—
24	—	13	—	90	—	19	20$	14	—
26	—	14	—	95	—	22	6$	19	—
29	—	24	—	3401	—	23	—	29	—
39	—	29	—	6	—	26	—	36	—
46	—	31	—	11	—	33	—	38	—
47	—	39	—	13	—	35	—	39	—
48	—	42	—	17	—	36	—	40	—
50	—	44	—	24	—	39	20$	45	1:200$
56	—	55	—	28	—	40	20$	56	10$
59	20$	57	—	29	—	44	6$	59	6$
62	6$	60	—	33	—	46	—	66	—
63	10$	62	—	41	—	47	—	70	—
70	6$	63	—	43	—	56	—	71	—
72	—	64	—	50	—	61	—	73	—
74	—	67	10$	51	—	64	—	75	—
75	—	68	6$	56	—	66	—	77	10$
81	—	72	—	58	—	71	—	81	6$
87	—	81	—	62	—	72	—	82	—
91	—	82	—	69	—	74	—	90	—
92	—	83	—	80	—	80	—	3902	—
94	—	84	—	81	—	83	—	4	—
98	—	90	—	85	—	91	—	5	—
3102	—	99	—	86	10$	94	—	9	—
4	—	3301	—	96	6$	96	—	16	—
15	—	3	20$	3303	20$	3701	—	17	—
19	—	6	6$	4	20$	3	—	18	—
23	—	8	—	8	20$	10	—	23	—
30	—	9	—	9	6$	22	—	24	—
31	—	19	—	18	—	32	—	25	—
34	—	20	—	26	—	38	—	26	—
35	—	35	—	27	—	40	—	30	—
39	—	37	—	33	—	41	—	34	—
49	—	40	—	36	—	45	100$	40	—
54	—	41	—	39	—	49	6$	48	—
55	—	43	10$	40	—	51	10$	52	—
57	—	47	6$	42	—	53	6$	59	—
62	—	49	—	49	—	55	—	62	—
63	—	52	—	53	—	57	—	64	—
64	—	53	—	62	—	60	—	65	—
78	—	58	—	67	—	66	—	67	—
82	—	70	—	69	—	79	—	70	—
83	—	71	—	72	—	80	—	80	—
90	—	73	—	74	—	84	—	81	—
92	—	74	—	77	—	90	—	83	—
95	10$	79	—	85	—	91	—	86	—
97	6$	80	—	89	20$	94	—	94	—
99	20$	84	—	3602	20$	96	—	98	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Parecer apresentado pela camara de trabalhos historicos e archeologicos, em sessão de 23 do corrente do instituto archeologico Pernambucano sobre a determinação exacta do local em que existio o forte de S. Jorge.

A commissão de trabalhos historicos e archeologicos, desejando informar o instituto sobre a controversa localidade, em que antigamente esteve o forte de S. Jorge, ou forte Velho; assim chamado depois da fundação do do Brum e que tão notavel se tornou na historia pela heroica resistencia, que ahi se oppoz ao primeiro impeto da invasão hollandeza nesta provincia; deliberou proceder ás necessarias averiguações, e em resultado tem a satisfação de poder communicar-vos, que julga poder marcar com a necessaria evidencia o verdadeiro local, em que esteve esse forte.

Os fundamentos, em que a commissão se apoia para certificar-vos da veracidade do local em questão, são de duas naturezas: 1.º documentos escriptos, e alguns delles ineditos: 2.º algumas reliquias das ruinas desse mesmo forte, e que a commissão examinou.

Acredita a commissão, que não póde restar de hora em diante a mais leve duvida de que o forte de S. Jorge esteve levantado no mesmissimo local, em que hoje se acha levantada a igreja do Pilar.

A razão, que a commissão tem para manifestar e garantir semelhante certeza, deriva toda de um documento inedito, que illucida a questão com toda evidencia. Este documento é uma provisão do governador de Pernambuco Ayres de Souza e Castro passada a favor de João do Rego Barros, fundador e padroeiro da igreja do Pilar.

A provisão é como se segue:

« Ayres de Souza de Castro, governador da capitania de Pernambuco e das mais annexas, etc.: Faço saber aos que esta carta de doação de Sesmaria virem, que tendo respeito ao que o *capitão-mór João do Rego Barros*, provedor da fazenda real desta capitania me representou pela petição acima escripta, dizendo-me que elle por sua devoção queria fundar uma igreja de Nossa Senhora do Pilar no sitio em que esteve o *forte Velho*, que por ordem de S. Alteza se desmanchou por não ser de nenhuma utilidade para a defeza desta praça, pedindo-me lhe fizesse mercê dar em nome do dito senhor de propriedade vinte e cinco braças de terra de comprido do dito sitio em que esteve o forte, e de largura tudo o que vai de areal inutil do mar ao rio, para nelle fundar a dita igreja, e fazer as officinas necessarias.

E porque o procurador da corôa no seu parecer não pôem duvida alguma concederem-se as ditas braças de terra que pede, por ser para obra tão pia, e conformando me em tudo com o que S. Alteza, que Deus guarde, sobre este particular me recommenda no cap. 15 do regimento deste governo.

Hei por bem, e lhe faço mercê dar em nome do dito senhor (como em virtude da presente dou) de propriedade as ditas vinte e cinco braças de terra no sitio em que esteve o forte Velho, para nellas fundar a dita igreja, assim, e da maneira que as pede, e confronta na sua petição, achando-se devolutas, e não prejudicando a terceiro, com todos os uteis, que nella se acharem, sendo o fôro livre, e isento de tributo, fôro, ou pensão alguma, com a obrigação de dar pelas ditas terras caminhos livres do conselho, na fórma das leis. Pelo que ordeno a todos os ministros da fazenda, e justiça desta capitania, ou aos que o conhecimento desta carta pertencer, lhe façam dar a posse real, effectiva e actual, na fórma das clausulas referidas, e das mais das ordenações, titulo das sesmarias.

E por firmeza de tudo lhe mandei passar presente por mim assignadas e sellada com o sinete de minhas armas, a qual se registrará nos livros da secretaria deste governo, e nos mais a que tocar. Dada neste Recife de Pernambuco em o ultimo dia do mez de maio. Antonio Pereira a fez. Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1679. Antonio Coelho Guerreiro a fez escrever.

Ayres de Souza de Castro. »

Em vista deste documento, e do testamento do dito João do Rego Barros, tambem inedito, e de que tivemos á vista uma copia, a commissão, á qual se agregou o nosso consocio o Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, dirigio-se no dia 21 do corrente para o local, onde se acha levantada a igreja do Pilar; e verificou que outro não podia ser o local em que esteve o *forte de S. Jorge*, não só por se verem ainda ahi claramente vestigios de paredões, que por suas dimensões não podiam ser de uma casa qualquer, mas sim dos que se usam empregar neste genero de edificações; como tambem pela sua confrontação em linha recta de leste a oeste com o forte chamado geralmente do Mar; e que na estampa de Barlen e na do Sr. Warnhagem são collocados os fortes nesta mesma direcção.

Uma outra pesquiza, a que a commissão prestou attenção, e a convenceu de ser este o local do forte de S. *Jorge*, foi verificar nas paredes da igreja, que não obstante ter um patrimonio acha-se em deploravel estado, a differença de uns com outros tijolos; e mesmo o corte e afeiçoamento das pedras. Uns tijolos mostram pela sua côr amarellada, e pela sua especie de petrificação serem de mais antiga calcinação; e muitas pedras no seu corte e desbastamento mostram que revestiam a face de parede, que não era para receber reboco de cal.

Ora na provisão diz-se, que não só se concedia ao donatario as vinte e cinco braças em que esteve o arrasado *Forte-Velho* que não é outro senão o de *São Jorge*, como tambem que lhe doava os uteis: estes uteis não podem ser outros senão os materiaes de pedras e tijolo, que ahi deveriam existir em ruinas; e cuja differença de calcinação nos tijolos, e de talho e afeiçoamento nas pedras ainda hoje se verifica.

Todas estas circumstancias, e a distancia de um tiro de mosquete, que dizem varios historiadores ser a que mediava entre o forte e a praça do Recife, onde esteve o arco do Bom Jesus, convenceu a commissão de que o lugar, hoje occupado pela *igreja do Pilar* é o mesmo e identico, em que esteve levantado o forte de *São Jorge*.

Buscando a commissão prescrutar o que teria dado motivo á dissidencia, que a este respeito tem havido, e a dizer Fernandes Gama em suas *Memorias*, que o forte de São Jorge estivera pouco mais ou menos no lugar em que hoje se acha a fortaleza do Buraco, julga a commissão que alcançou a razão de semelhante dissidencia.

Primeiro que tudo, julga a commissão, que as *Memorias* de Fernandes Gama são uma rapsodia dos diversos escriptores do tempo; e que a respeito de critica historica, especialmente na verificação das tradições este escriptor não é seguro, antes o reputa como tendo claudicado a verdade dos factos, e ter errado na designação da antiga com a nova topographia de certos lugares; e em summa, Fernandes Gama não tinha conhecimento das *Memorias Diarias* do conde de Pernambuco, e marquez de Bastos, que foram publicadas em 1855, quando as outras foram publicadas em 1844.

Se Fernandes Gama houvesse lido com attenção as *Memorias Diarias*, verificaria, como a commissão verificou, que anterior ao forte de S. Jorge, que em 1630 foi o theatro de um feito heroico de armas, em que quarenta e tantos homens resistiram a mais de quatro mil, tinha havido um outro do mesmo nome, muito antigo, collocado mais ou menos no lugar da fortalesa do Buraco, e que Mathias de Albuquerque despresou por imprestavel, edificando outro com o mesmo nome mais proximo do Recife, e fronteiro ao de São Francisco ou de Lage.

« Em frente do isthmo dizem as *Memorias Diarias* a pagina 5, primeira columna, que se estende da mesma villa (Olinda) ao porto e povoação do Recife havia *outro forte chamado de São Jorge*, tão incapaz por sua antiguidade, que sobre vigas assentava alguma artilharia de ferro, que tinha defeza de pouca consideração. »

Antes de fallar d'este forte o veridico auctor das *Memorias Diarias* havia dito mais acima, fallando das fortalezas, que o mesmo Mathias de Albuquerque tinha levantado; e que agora vinha achar demolidas:

« Tambem achou demolida a bateria em frente da barra, e duas outras aos lados do forte de terra *São Jorge*. »

E fallando das providencias que deu Mathias de Albuquerque, diz que: — *Aos lados do forte de terra São Jorge fez duas baterias*; e não falla mais no outro forte de São Jorge que achou desmantelado no isthmo; e que é de suppor ficasse abandonado, ou mesmo, que se aproveitassem os materiaes e peças, que elle tinha para a nova reedificação do forte de São Jorge, que em frente ao da Lage teriam de crusar os fogos nas embarcações, que tentassem entrar por esta barra.

Conclue a commissão por propor ao Instituto, que pelo Exm presidente seja encarregado um dos nossos consocios de ridigir uma memoria historica, topographica e critica do forte de *São Jorge*, pois que reconhece a commissão, que é assumpto para ser tratado em uma memoria, e não limitar-se a um simples exame, que foi a quanto a commissão se limitou.

Ao socio encarregado d'este trabalho indica a commissão os monumentos, que deve consultar além de outros.

1º O testamento de João do Rego Barros, inedito.

2º Uma provisão de D. João de Souza de 25 de fevereiro de 1682, inedita.

3º As Memorias Diarias do conde de Pernambuco, marquez de Basto.

4º O 9º volume do Sanctuario Marianno.

5º Umas estampas de Barlen, e outras, que vem na historia geral do Brasil do Sr. Warnhagen, representando Olinda em 1630.

A commissão conclue, finalmente, por pedir desculpa da imperfeição d'este trabalho, que espera será melhorado pela Memoria, que propoem seja confeccionada por um de nossos consocios. Recife, 23 de maio de 1867.—F. M. Raposo d'Almeida, relator.—Salvador Henrique de Albuquerque. —Padre Lino do Monte Carmello Luna.

UM POUCO DE TUDO.

A população das principaes cidades do Reino Unido, em abril de 1867, é avaliada como se segue:

Londres 3,082:372 habitantes; Edimburgo 176:081; Dublim 319:210; Liverpool 492:439; Manchester 364:823; Glasgow 440:979; Birmingham 343:948; Leeds—232:428; Sheffield 225:199; Bristol... 165:572; Newcastle-on-Tyne 124:960; Hull 106:740.

Nos ultimos quarenta annos tem pois crescido a população destas cidades nas seguintes proporções:

Londres, 173 por cento; Edimburgo, 113; Dublim. 87; Liverpool, 423; Manchester, 226; Glasgow, 340; Birmingham. 244, Leeds, 545; Sheffield, 462; Bristol, 72; Newcastle, 210; Hull, 298 por cento.

Os funeraes do segundo rei de Sião, fallecido em junho do anno passado, fizeram-se com grande pompa e solemnidade no mez de fevereiro ultimo, durando as ceremonias onze dias.

Segundo o costume daquelle paiz o corpo embalsamado do defunto foi mettido n'um caixão de ouro e collocado sobre um catafalco, onde permaneceu mezes.

Chegada a época que se fixou para os funeraes, o corpo do defunto foi conduzido processionalmente no meio de um immenso concurso de povo, com um ceremonial que reunia ao luxo mais faustoso as rarezas da imaginação oriental, sendo depois collocado sobre uma pyra a que pegou fogo o primeiro rei.

As cinzas do defunto foram em seguida recolhidas, segundo o costume dos sectarios de Budha, e restituidas á terra. As despezas desta ceremonia calculam-se em muitos milhões.

A administração central do Zollverein publicou ha dias o resultado das receitas da associação das alfandegas alemãs nos tres primeiros trimestres de 1866.

As receitas comprehendendo os direitos de entrada e sahida, foram de

thalers	14:513:625
No mesmo periodo de 1865 foi de..	17:240:965
Differença para menos em 1866...	2:727:339

Os artigos em que se deu maior diminuição foram o café, attribuindo-se o facto não tanto a's circumstancias politicas que foram a causa geral do pouco movimento commercial, com a' extraordinaria elevação do preço deste genero; o assucar em bruto, os tecidos de seda, cereaes, arroz, artefactos de ferro, etc.

Como não podia deixar de ser, a guerra da Allemanha foi funesta para as receitas do Zollverein, mas a crise foi de curta duração, por que o commercio aproveitou admiravelmente as apparencias de paz para retomar suas operações e desinvolver uma tal actividade, que em breve terá reparado as perdas de 1866.

Foram ultimamente condemnados a' morte dous chefes fenians, Burke e Doran, como réus de alta traição contra o governo de sua magestade britannica. A execução deve verificar-se no dia 29 do corrente.

Burke dirigio ao juiz um discurso notavel, no qual declarou que estava satisfeitissimo pelo papel que desempenhou na conspiração Irlandeza.

« Mylord, disse elle, nesta hora em que ouço a minha sentença de morte, sinto a minha consciencia pura de toda a acção deshonesta; e que, se concorri para restaurar a liberdade da minha terra natal, não fiz se não o que deve fazer todo o homem em taes occasiões. Não peço a morte para receber o titulo de martyr, mas subirei ao cadafalso com alegria por defender os direitos do homem. Irlandez por nascimento, americano de adopção e amente da liberdade por natureza, sou inimigo da potencia que tem preso o meu paiz natal com os laços da tyrannia. »

O seu discurso foi escutado no mais profundo silencio por uma multidão immensa que enchia o tribunal. Espera-se que a rainha empregue o poder moderador em favor dos dous condemnados.

Ha algum tempo fallam as correspondencias de Paris em pequenos canhões de cobre que hão de ser distribuidos pela infantaria franceza. Ultimamente diz uma carta daquella capital que se fundam grandes esperanças nessas pequenas peças portatis, que, se é verdade o que diz, representarão na guerra proxima o papel decisivo que os canhões raiados da França representaram contra os austriacos em Solferino.

Esses canhões, distribuidos em grande numero pela infanteria, tem um alcance de dous mil metros, e podem disparar 25 tiros por minuto, por um systema de laminas metallicas e de um torniquete muito ingenhoso que cada soldado pode facilmente manejar. A referida carta diz que da' esta noticia baseando-se apenas em boatos, por que a ninguem é permittido entrar no arsenal de Vincennes para examinar essa nova arma de que se falla com tanto mysterio.

Refere o *Correio do Iura* o seguinte effeito singular produzido pelo raio:

Em 20 de abril, pelas 5 horas e meia da tarde, um cultivador de Orbagna, de 20 annos de idade, retirava-se dos campos fugindo a uma violenta trovoada. Chegado a certo ponto, estalou um trovão, e um raio levou-lhe o chapeu, arrancou-lhe e despedaçou-lhe o fato, e fez-lhe em bocadinhos os sócos.

Mudo de terror, tremendo com frio, gravemente ferido e ensurdecido pelo fluido electrico, o pobre rapaz entrou em casa levando apenas a camisa sobre o corpo. Um medico de Beaufort, chamado a toda a pressa, reconheceu que elle tinha tres ferimentos occasionados pelo raio; um no estomago, outro nos rins e outro no quadril esquerdo, e disse que o rapaz estava atacado de uma congestão cerebral, que talvez podesse ser debellada, e que era difficil prever as consequencias daquelle accidente.

No primeiro trimestre do corrente anno, diminuiram consideravelmente as receitas das alfandegas francezas, o que se deu tambem em quasi todas as nações da Europa.

As referidas receitas, comparadas com as de igual periodo do anno passado, apresentam uma diminuição de 1,338:840$000.

Vem a proposito uma nota curiosissima, que publica o *Moniteur Industriel* para demonstrar que em todos os differentes regimens politicos da França teem augmentado consideravelmente o orçamento geral do estado. Pelo seguinte extracto poderão os leitores ver a verdade do facto:

No tempo da restauração, isto é, de 1815 a 1829, o orçamento foi o seguinte:

Annos	Receita frs.	Despeza frs.
1815	876,000:000	931,000:000
1816	1,037,000:000	1,056,000:000
1817	1,270,000:000	1,189,000:000
1818	1,414,000:000	1,434,0 0:000
1819	937,000:000	896,000:000
1820	939,000:000	907,000:000
1821	935,000:000	908,000:000
1822	950,000:000	949,000:000
1823	1,043,000:000	1,118,000:000
1824	989,000:000	986,000:000
1825	979,000:000	882,0 0:000
1826	983,000:000	977,000:000
1827	948,000:000	686,000:000
1828	1,029,000:000	1,024,000:000
1829	1,022,000:000	1,015.000:000

Como se vê, houve em alguns annos excesso de receita, mas não bastou para saldar o *deficit* que houve n'outro na importancia de 451,000:000 francos.

O governo da restauração deixou por saldar o *deficit* de 33,000:000 francos ou 5,940:000$000 rs.

Durante o governo de julho de 1830 a 1847, orçamento annual foi como se segue:

Annos	Receita Milhões frs.	Despeza Milhões frs.
1830	1:031	1:095
1831	1:305	1:219
1832	1:063	1:174
1833	1:062	1:134
1834	1:038	1:064
1835	1:068	1:047
1836	1:072	1:066
1837	1:087	1:078
1838	1:111	1:136
1839	1:181	1:179
1840	1:234	1:364
1841	1:381	1:425
1842	1:330	1:441
1843	1:378	1:445
1844	1:384	1:428
1845	1:393	1:489
1846	1:399	1:566
1847	1:372	1:630

Morreu ha alguns dias no Lincolnshire (Inglaterra) uma mulher que dava a vida pelo tabaco. O seu testamento é cousa unica no genero.

Diz, em primeiro lugar, que, como o perfume das flores é inferior ao do precioso pó do tabaco, pede á sua velha creada Sarah que não a deixe enterrar sem ser todo o corpo bem coberto de tabaco da Escocia. Além disso, o caixão devia ser conduzido até á beira da sepultura por seis tabaquistas da freguezia, acompanhados por seis velhas solteiras, cada uma das quaes levaria na algibeiras uma boa caixa cheia de bom tabaco, para se consolarem no caminho; o sacerdote que officiasse receberia quatro libras pelo seu trabalho, mas seria obrigado a consumir uma libra de tabaco quando acompanhasse o corpo á sua ultima morada.

Tudo foi feito á vontade da testadora; mas os que acompanhavam o caixão tiveram o cuidado de munir-se com um certo numero de lenços e de taparem os ouvidos, para não serem distrahidos das suas pias meditações pelos espirros dos circumstantes.

Em um dos primeiros dias de abril foi devorada pelas chammas uma hospedaria de Nova-York, que era a maior da America e de todo o mundo.

Para que se comprehendam as dimensões daquelle estabelecimento diremos que continha 530 habitações, com 810 janellas e 650 portas interiores. Havia nella uma extensão total de 32 milhas de fio electrico para as campainhas, mais de 5,000 metros de tubos de gaz, 10,000 metros de tubos de canalisação de agua, e 29,000 metros de tubos para os caloriferos. O hospede que quizesse fazer exercicio sem sahir do estabelecimento, podia passear pelos corredores percorrendo uma milha e um quarto sem passar duas vezes pelo mesmo ponto.

O edificio valia 900,000 dollars, e estava seguro sómente em 310,000. Entre o edificio, os moveis, os trens e roupas dos hospedes (que eram 400) e os generos que se vendiam nas lojas abertas ao rez do chão consumio o fogo o valor de 1,600:000 dollars (1,500 contos de réis.)

Não ha muitos dias que em Londres o Sr. John Stuart Mill, economista, apresentou á camara dos communs uma representação assignada por muitas senhoras reclamando o direito de suffragio. Ora, aconteceu que a mesma hora, por singular coincidencia, se achavam reunidas, nos Estados-Unidos, muitas americanas livres pensadoras em um meeting tempestuoso, formando uma liga com o fim de conquistarem os seus direitos politicos e de quebrarem em fim o carunchoso jugo da autoridade matrital.

A este respeito escreve uma folha de Londres de um modo um pouco azedo para o sexo fragil:

E' regra de direito canonico que Deus creou o homem á sua imagem e não a mulher. A sabedoria de nossos pais comprehendeu ha muito tempo todo o alcance do texto santo e fez entre os dous sexos uma legitima repartição de attribuições que é precioso que não se altere. A nós que temos bigodes, o cuidado dos negocios do paiz; a vossas excellencias, minhas senhoras a doce autoridade do lar. Nós temos o direito de mandar; cabe a vossas excellencias o dever de obedecer. As funcções que o homem desempenha não podem ser desempenhadas senão por animos viris como os nossos; os graves cuidados da vida publica não se dariam bem com almas de filó. Digam o que disserem as emancipadas da velha Inglaterra, o lugar da mulher não é no forum, á indecente claridade do dia; é no lar, junto do berço dos filhos, na sombra onde se occultam com as verdadeiras felicidades as profundas affeições que são a vida.

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Parte segunda

II

Tentação.

(Continuação.)

— Senhora—disse então o marchese—permitta-me que me despeça de V. Exc., porque bem sabe que parto á manhãa.

— E' justo.

— Parte—disse Marianna — volta para Italia?

— Sim, minha filha.

A donzella hesitou... Durante um momento teve o pensamento de pedir ao Florentino que a levasse consigo, tão opprimido tinha o coração desde que sabia o destino daquelle que amava; porém olhou para a condessa, e pareceu-lhe tão franco e tão meigo o sorriso de Dianna, que se sentio attrahida para ella de uma maneira irresistivel.

— Senhora—disse o marchese—permitta-me que lhe lembre que estou ás suas ordens.

— Sou eu que estou as suas — respondeu Dianna

A condessa deu algumas ordens para que preparassem, no palacio, um quarto para Marianna, e, pegando-lhe na mão, conduzio-a á sala de jantar, onde estava servida a ceia da joven viajante.

— Perdoe-me, minha querida filha—disse ella—se a deixo só por alguns instantes, porém tenho precisão de fallar com o marchese, sobre um negocio dos mais importantes, e que elle está incumbido de tratar por mim, em Florença.

E a condessa entrou de novo no seu gabinete, onde tinha ficado o marchese.

— Espero—disse-lhe ella—que me dará agora a explicação desse mysterio.

— Essa menina—como lhe disse — é a irmãa de adopção do Sr. Raphael, seu amigo.

— Meu amigo!

— De certo — respondeu o marchese—de um inimigo a um amigo só ha a differença e largura da mão. Raphael é seu implacavel inimigo, porém poderia ser seu amigo.

A condessa encolheu os hombros.

— Ora—continuou o marchese— á falta da sua amisade, porque se não contentará a condessa com a de Marianna, sua irmãa de adopção, de Marianna que o ama?

— Ella ama-o?

— Ardentemente, senhora.

Sombrio relampago passou pelos olhos de Dianna.

— Aposto—disse ella — que já meditou algum requinte infernal de vingança.

— Talvez...

— Vejamo-lo? — interrompeu a condessa.

— Raphael ama a rainha.

— Bem o sei.

— Por consequencia, não ama Marianna. Porém consagra-lhe essa affeição sem limites de um irmão por sua irmãa.

— Ah!

— E se acontecesse alguma desgraça a Marianna.

A condessa franzio o sobr'olho.

— Raphael não se consolaria em quanto vivesse.

— Que quer dizer?

— Meu Deus! creia que não tenho intenção de assassinar Marianna.

— Então de que desgraça falla?

— Ah!—disse o marchese com mysterio a condessa tem muito espirito para não adevinhar.

— Nunca!

— Ora! escrupulos!

Dianna olhou com frieza para o Florentino.

— Ouça—disse ella—odeio esse Raphael com todas as forças da minha alma.. Porém não farei recahir esse odio sobre a cabeça innocente d'essa joven, cuja fronte é tão candida e o olhar tão puro.

O marchese pela sua vez franzio ligeiramente o sobr'olho:

— Sabe, senhora, porque odeia Raphael?

— De certo.

— Porque elle jurou arruinar o seu valimento em proveito da rainha, a quem ama.

— Justamente.

— Ora, se o rei amar Catharina, está a condessa perdida para sempre.

— Bem o sei.

— Isso pode mui bem acontecer...

Pelos labios de Dianna desliscu um sorriso de triumpho, em que brilhava o orgulho da mulher por muito tempo amada,

— Talvez...—disse ella com desdem.

— Meu Deus!... a condessa não o crê, não o teme, com tudo vejo-o...

Dianna olhou attentamente para o Florentino.

— Com tudo — proseguio elle — os homens são caprichosos e inconstantes. O seu amor de hontem já não é o de hoje. Nada é eterno neste mundo. E se o rei, que a ama ainda, cessar de a amar, como sentirá a precisão de consagrar as suas affeições a outra mulher, amará a rainha, porque nenhuma depois da condessa é tão formosa na côrte de França.

— Depois?— disse a condessa com socego.

— Nesse caso, senhora, está perdida sem recurso, porque a rainha odeia-a tanto e mais talvez do que a condessa odeia Raphael.

— Pois bem! affrontarei o seu odio.

— Será derrotada.

— Ah! julga-o?

— Sim, porque a mulher que é rainha e amada por seu esposo, tem a omnipotencia, sobre a terra, em quanto que...

— Ah! disse Dianna em tom de mofa, vejamos a alternativa.

— Em quanto que, se o rei amasse outra mulher que não fosse a rainha, não poderia, apezar desse novo amor, subtrahir-se completamente a essa influencia que a condessa exerce sobre elle ha tanto tempo.

A condessa estremeceu.

— Começo a comprehender— disse ella.

— Quem sabe?—continuou o marchese —quem sabe se Marianna não é mais formosa do que a rainha, tão bella como a condessa...

— Demonio!—exclamou Dianna—quer-me tentar?

— Meu Deus! não senhora; limito-me a suppor.

— E é para isso que me trouxe essa joven?

— Ah!—disse simplesmente o marchese —Marianna é filha do meu antigo professor de esgrima. Dedico-lhe algum interesse, e o desejo de a por em segurança, levou-me a conduzi-la aqui. Agora, não pude deixar de lhe fazer parte das minhas observações... porém a condessa é livre...

— Basta—disse com secura a condessa.

— Sabe—disse negligentemente o Florentino—que a semelhança do rei com Raphael poderia muito bem perturbar algum tanto o coração e o espirito de Marianna? Adeus, condessa...

E o marchese a estas palavras beijou a mão a Dianna, saudou-a profundamente e deixou a condessa mergulhada n'um abysmo de reflexões.

— Está vencida!—pensou elle — O rei amará Marianna!...

III

Enfada-se o rei.

Havia cerca de quinze dias que Raphael tinha partido, levando do rei a promessa formal de que não tornaria a vêr Dianna.

Henrique II tinha até então cumprido a sua palavra, porém, ainda se não tinha apresentado, só nos aposentos de Catharina e tinha-se sempre feito acompanhar por um ou muitos dos seus officiaes.

O coração do rei estava vasio. Queria esquecer Dianna e não amava ainda Catharina.

E' verdade que os cuidados da politica, os negocios do reino e outo horas de trabalho regular com o condestavel lhe absorviam em grande parte o espirito, pelo menos durante o dia.

Porém, quando chegava a noute, quando, desembaraçado dos seus cortezãos, dos seus officiaes e ministros, se via só nos seus aposentos, apossava-se d'elle essa estranha doença que se chama o enfado.

O seu unico companheiro, então, o unico ente a quem recorria para matar o tempo, era um joven pagem chamado Raul d'Aurigny.

Raul era um pagem da familia de Actéon, se desta expressão nos podemos servir. Era jovial, libertino, cheio de espirito e de malicia e lamentava muito o tempo em que seu amo era apenas Delphim.

Essa saudade tinha muitas razões. Henrique, antes da sua elevação ao throno, tinha feito Raul, seu pagem de confiança, seu mensageiro secreto e mysterioso, seu intermediario de todos os dias entre elle e Dianna.

Ora, Raul detestava Actéon porque Actéon tinha tanto espirito como elle; e como tinha adevinhado que Actéon amava Dianna, considerava-se feliz em poder gabar a esta ultima, em presença do seu rival, o amor e a constancia do seu real amante.

Raul, desde que Henrique era rei, não ia a Anet e por conseguinte não tinha a alegria de fazer entristecer Actéon.

Depois, sobretudo durante o dia, Raul não tinha junto a seu amo o lisongeiro papel de confidente. Henrique occupava-se na politica e, por conseguinte, tinha mais que fazer com Montmorency do que com seu pagem.

Emfim, Henrique II habitava o Louvre e Raul não se podia ver lá; tinha horror á habitação real. Comtudo, quando chegava a noute e o monarcha, desembaraçado da purpura e da magestade real, se retirava para o seu oratorio para lêr algum tractado de montaria ou algum conto galante de um poeta italiano, apparecia Raul, armado com um sorriso, com uma anedocta escandalosa ou jovial e conseguia desannuvear a fronte de seu amo.

Ora uma noute, estava Henrique melancolicamente encostado a uma das janellas do Louvre e suspirava tão ingenuamente como se não fosse rei.

Sua magestade enfadava-se e pensava com amargura que as noutes do castello de Anet eram bem menos compridas e monotonas do que as do Louvre. Raul entrou.

— Ah!—disse o rei.—D'onde vens?

— De correr Paris.

— Ah!—disse Henrique com indifferença.

— Vossa magestade não sabe talvez o prazer que se sente nesses passeios vagabundos, nessas corridas sem fim atravez da sua boa cidade; quando um homem se mette, como eu, em todos os grupos do povo, quando entra em todas as tabernas e colhe, uma palavra aqui, uma anedocta ali.

— Então que colheste?—perguntou Henrique attrahido pelas palavras do seu pagem e dominado pela precisão de se distrahir a todo o custo.

— Senhor, venho da rua dos Liões—Sam-Paulo.

— Como?—disse o rei estremecendo.

— Eu não estou, como V. M., em desharmonia com a condessa, e, por conseguinte, vou de tempos a tempos visita-la.

— Ah! tu visitas a condessa?

— Porque não, senhor?

— Poderias consultar-me e saber antes.

— V. M.—interrompeu Raul—tem o coração muito generoso para me prohibir o ir visitar uma pobre exilada.

— Chamas exilidada a uma mulher a quem permitti que viesse habitar Paris?

— Bom!—disse Raul—uma mulher está sempre exilada quando está bannida da presença de V. M.

— Lisongeiro!

— E a condessa considera a sua situação como tal.

— De véras?

— Porém—disse Raul com um sorriso—soffre o seu desterro com paciencia.

— Julgas?

— E mitiga o seu exilio o mais possivel.

O rei franzio o sobr'olho.

— Então que faz ella?—perguntou elle.

— Distrahe-se e diverte-se.

Raul olhava de travez para o rei. Henrique II esforçava-se por mostrar indifferença, porém, seu rosto trahia, comtudo, viva inquietação, misturada sem duvida de um grande ciume e perguntava a si mesmo como Dianna, longe delle podia distrahir-se e diverur-se.

— De véras!—replicou elle—a condessa distrahe-se?

— Ao menos tenta-o.

— E diverte-se?

— O mais possivel.

— Ah!—disse negligentemente o rei—que faz ella para isso?

— A principio, abrio o seu palacio aos seus amigos.

— Então a condessa ainda tem amigos?

— Sem duvida, senhor.

— Ah!—disse Henrique pensativo—eu julgava que as passoas em desvalimento não tinham amigos.

— A condessa tem-os ainda; é uma excepção da regra.

— Na verdade é bem feliz!

— Isso depende de uma razão bem simples.

— A! ha uma razão!

— Excellente, senhor.

— Qual é ella?

— O desvalimento da condessa não póde durar muito.

— Um!—murmurou o rei—eis o que ninguem deve nem póde saber.

— Comtudo, a condessa imagina-o... E os seus amigos fazem como ella.

— Isso é original!

— O que faz com que aquelles que se lhe conservam fieis sabem bem que serão generosamente recompensados no dia em que ella entrar de novo nas boas graças de V. M.

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.